



Pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase nacional do PCT

Número do Processo: BR 20 2016 020394 0

Dados do Depositante (71)

Depositante 1 de 1

Nome ou Razão Social: EDILBERTO ACACIO DA SILVA

Tipo de Pessoa: Pessoa Física

CPF/CNPJ: 47358793749

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Física: Advogado

Endereço: AV PRESIDENTE VARGAS 2121 10º ANDAR - JD AMÉRICA

Cidade: Ribeirão Preto

Estado: SP

CEP: 14015-260

País: Brasil

Telefone: 16 3620 0100

Fax:

Email: sac@idenizacao.com.br

Dados do Pedido

Natureza Patente: 20 - Modelo de Utilidade (MU)

Título da Invenção ou Modelo de Utilidade (54): DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM

Resumo: Trata-se a presente Patente de Modelo de Utilidade de uma nova disposição construtiva introduzida em embalagem, mais particularmente embalagens multiuso confeccionadas em diversos formatos e tamanhos, com o objetivo de acondicionar em conjunto e na mesma embalagem, os elementos mais importantes para higiene bucal, que são: escova de dentes, creme dental, fio dental e líquido antisséptico. Pertencente ao setor técnico de embalagens em geral, através das quais são obtidos resultados práticos, seguros e funcionais muito vantajosos, com o objetivo de otimizar a utilização dos produtos e da embalagem.

A embalagem compreende um corpo principal (1) tubular, com a extremidade inferior (2) fechada e a superior dotada de um bico (3), no qual é acoplado a tampa (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1). Dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.

Figura a publicar: 1

Dados do Procurador

Procurador:

Nome ou Razão Social: Celino Bento de Souza

Numero OAB: 108745SP

Numero API: 772

CPF/CNPJ: 00239661818

Endereço: Avenida Barão de Itapura, 3236 Taquaral

Cidade: Campinas

Estado: SP

CEP: 13073-300

Telefone: (19) 3705-9000

Fax: (19) 3705-9000

Email: celino@beerre.com.br

Escritório:

Nome ou Razão Social: Beerre Assessoria Empresarial Ltda.(Alt. de Beerre Assessoria Emp. S/C.LTDA.)

CPF/CNPJ: 54127295000433

Dados do Inventor (72)

Inventor 1 de 1

Nome: EDILBERTO ACACIO DA SILVA

CPF: 47358793749

Nacionalidade: Brasileira

Qualificação Física: Advogado

Endereço: AV PRES VARGAS 2121 - 10º ANDAR - JD AMERICA

Cidade: RIBEIRÃO PRETO

Estado: SP

CEP: 14015-260

País: BRASIL

Telefone:

Fax:

Email:

Documentos anexados

Tipo Anexo	Nome
Comprovante de pagamento de GRU 200	GUIA.pdf
Procuração	edilberto acacio silva.pdf
Declaração de período de graça	PERIODO DE GRAÇA.pdf
Relatório Descritivo	RELATÓRIO.pdf
Reivindicação	REIVINDICAÇÕES.pdf
Desenho	DESENHOS.pdf
Resumo	RESUMO.pdf

Acesso ao Patrimônio Genético

- Declaração Negativa de Acesso - Declaro que o objeto do presente pedido de patente de invenção não foi obtido em decorrência de acesso à amostra de componente do Patrimônio Genético Brasileiro, o acesso foi realizado antes de 30 de junho de 2000, ou não se aplica.

Declaração de Divulgação Anterior Não Prejudicial

- Artigo 12 da LPI - Período de Graça.

Declaração de veracidade

- Declaro, sob as penas da lei, que todas as informações acima prestadas são completas e verdadeiras.

Obrigado por acessar o Peticionamento Eletrônico

**PETICIONAMENTO
ELETRÔNICO**

Este pedido foi enviado pelo sistema Peticionamento Eletrônico em 02/09/2016 às 16:08

Local de Pagamento Pagável em qualquer Banco					Vencimento Contra-apresentação
Cedente INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial					Agência/Código Cedente 2234-9/333.028-1
Data do Documento 02/09/2016	Nº. documento 1607022766	Espécie doc. RC	Aceite N	Data Proces. 02/09/2016	Nosso Número 00.000.2.2.16.0702276.6
Uso Banco 18/027	Carteira 18/027	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor Documento R\$ 70,00
Número: NN Complementar: Peticionamento: Eletrônico					(-) Desconto/Abatimento
Natureza: 20 - Modelo de					(-) Outras deduções
Cod Serviço Petição Vinculada RPI Valor					(+) Mora/Multa
200 - Pedido nacional de Invenção, Modelo de Utilidade, Certificado de Adição de Invenção e entrada na fase nacional do PCT					(+) Outros Acréscimos
API: 774 Escritório: Beerre Assessoria Empresarial Ltda.(Alt. de Beerre					(=) Valor Cobrado
Governo Federal - Guia de Recolhimento da União. GRU - Cobrança					R\$ 70,00
Sacado EDILBERTO ACACIO DA SILVA AV PRESIDENTE VARGAS 2121 10º ANDAR - JD AMÉRICA, Ribeirão Preto, BR/SP, 14015-260					
Sacador/Avalista Corte na linha pontilhada					

Autenticação mecânica - Controle Cedente



Cobrança / Títulos

02/09/2016 15:18:17

02/09/2016 - BANCO DO BRASIL - 15:18:17
291302913 0015

COMPROVANTE DE PAGAMENTO DE TITULOS

CLIENTE: BEERRE ASSESSORIA LTDA
AGENCIA: 2913-0 CONTA: 104.042-1

BANCO DO BRASIL

0019953637100000221690702276621140000000007000
NR. DOCUMENTO 90.204
NOSSO NUMERO 221607022766
CONVENIO 00953631
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIED
AG/COD. BENEFICIARIO 2234/00333028
DATA DO PAGAMENTO 02/09/2016
VALOR DO DOCUMENTO 70,00
VALOR COBRADO 70,00

NR.AUTENTICACAO 8.E68.E3C.DDD.001.512

Central de Atendimento BB
4004 0001 Capitais e regioes metropolitanas
0800 729 0001 Demais localidades
Consultas, informacoes e servicos transacionais.

SAC
0800 729 0722
Informacoes, reclamacoes e cancelamento de produtos e servicos.

Ouvidoria
0800 729 5678
Reclamacoes nao solucionadas nos canais habituais: agencia, SAC e demais canais de atendimento.

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala
0800 729 0088
Informacoes, reclamacoes, cancelamento de cartao, outros produtos e servicos de Ouvidoria.

PROCURAÇÃO

EDILBERTO ACACIO DA SILVA, brasileiro, casado, advogado, portador do CPF /MF n.º 473.587.937-49, RG n.º 23.577.417-SSP/SP, residente e domiciliado em Ribeirão Preto (SP) a Av. Presidente Vargas n.º 2121, 10º andar – Jd. América, Ribeirão Preto, CEP 14015-260, pelo presente Instrumento particular de Procuração, nomeia e constitui seus bastantes procuradores, os senhores **ANTÔNIO BENTO DE SOUZA**, brasileiro, casado, advogado e agente da propriedade industrial, inscrito na OAB/SP sob o n.º 123.814, matriculado perante o INPI sob o n.º 0915, portador do CPF n.º 002.166.688-16; **CELINO BENTO DE SOUZA**, brasileiro, casado, advogado e agente da propriedade industrial, inscrito na OAB/SP sob o n.º 108.745, matriculado perante o INPI sob o n.º 0772, portador do CPF n.º 002.396.618-18, **RENATO CÉSAR DE FREITAS SILVESTRE**, brasileiro, separado judicialmente, agente da propriedade industrial, matriculado perante o INPI sob o n.º 0773, portador do CPF n.º 036.365.318-08, **JOBSON DA SILVA MOITINHO**, brasileiro, casado, agente da propriedade industrial, matriculado perante o INPI sob o n.º 1821, portador do CPF n.º 105.861.268-99 e **CRISTINA DE SOUZA**, brasileira, solteira, advogada, inscrita na OAB/SP sob o n.º 305.013, portadora do CPF n.º 168.461.578-08, sendo os primeiros, sócios cotistas da BEÉRRE ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA., estabelecida na Avenida Barão de Itapura, 3236, Município de Campinas, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ-MF sob o n.º 54.127.295/0001-90, matriculada perante o INPI sob o n.º 0774, aos quais confere amplos poderes de representação perante o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI; a Biblioteca Nacional; a Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro; a Junta Comercial do Estado de São Paulo e o Ministério da Saúde para, em conjunto ou isoladamente, requerer e obter registros de marcas, patentes e desenhos industriais; averbação de contratos de uso de marcas, patentes e desenhos industriais; averbação de alterações e transferências; registros de direitos autorais; promover impugnações e defesas; registros de produtos e fórmulas; pagar taxas; desarquivar; apresentar oposições, recursos, caducidades, defesas, manifestações.

Ribeirão Preto (SP), 28 de Novembro de 2013.



EDILBERTO ACÁCIO DA SILVA

BEÉRRE ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA
CAMPINAS/SP: Avenida Barão de Itapura, 3236 - Taquaral - PABX/FAX (19)
3705-9000- CEP - 13073-300 – e mail: beerre@beerre.com.br / www.beerre.com.br

Declaração de Período de Graça:

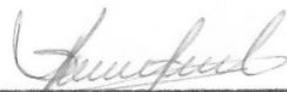
Art. 12 § 1º da LPI

EDILBERTO ACACIO DA SILVA

Pedido de Privilégio de Modelo de Utilidade

DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM

Em observância ao que preceitua o Art. 12 em seu § 1º, da Lei da Propriedade Industrial (Lei 9.279 de 14/05/1996), o depositante declara que o objeto do presente Pedido de Privilégio vem sendo divulgado junto a futuros clientes e fornecedores desde 22/07/2016.



BEERRE Assessoria Empresarial Ltda.

Jobson da Silva Moitinho

CPF 105.861.268-99

Agente INPI nº 1821

DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM

[01] Trata-se a presente Patente de Modelo de Utilidade de uma nova disposição construtiva introduzida em embalagem, mais particularmente embalagens multiuso confeccionadas em diversos formatos e tamanhos, com o objetivo de acondicionar em conjunto e na mesma embalagem, os elementos mais importantes para higiene bucal, que são: escova de dentes, creme dental, fio dental e líquido antisséptico. Pertencente ao setor técnico de embalagens em geral, através das quais são obtidos resultados práticos, seguros e funcionais muito vantajosos, com o objetivo de otimizar a utilização dos produtos e da embalagem.

ESTADO DA TÉCNICA

[02] São amplamente conhecidas no mercado, as embalagens e os produtos comercializados de forma isolada, como embalagens de creme dental, frascos com líquido antisséptico bucal e embalagens de fio dental e a própria escova dental. No entanto, um problema constantemente vivenciado pelos consumidores, é quando da necessidade de se carregar essas três embalagens e mais a escova, principalmente em viagens, uma vez que todos juntos apresentam um volume e peso considerados. Mesmo em ambiente profissional, tais embalagens apresentam o inconveniente do acondicionamento, pois o usuário deverá contar com um estojo para acomodar os objetos para uma higiene bucal adequada, que muitas vezes não é realizada pela falta de um dos elementos mencionados, que foi perdido ou esquecido em outro ambiente.

[03] Além disso, algumas embalagens que existem atualmente no mercado mundial, o fio ou fita dental, vem apenas impregnado em uma cera, não existindo no mundo o fio ou a fita já acondicionado com o líquido antisséptico ou de enxague.

[04] Assim, o objeto da presente inovação visa a otimizar o

acondicionamento dos elementos necessários para um higiene bucal adequada, além de melhorar a utilização das embalagens, facilitando o manuseio da mesma, de forma que em uma única embalagem, o usuário irá obter dois ou três dos elementos, sem a necessidade de carregar um volume enorme e pesado com vários itens e todos com o mesmo objetivo: higiene bucal. Assim, visa à disposição ora apresentada, solucionar os inconvenientes acima mencionados, além de proporcionar outras vantagens decorrente de sua concepção.

[05] Outro objetivo da presente inovação é permitir o acondicionamento do fio dental com antisséptico em líquido ou gel em conjunto na tampa do creme dental com a escova.

DESCRIÇÃO DAS FIGURAS

[06] Para que se tenha uma clara visualização e compreensão da inédita **DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM**, acompanham a descrição que se segue, os desenhos anexos que de modo esquemático representam:

FIGURA 1.1: vista em perspectiva da nova disposição construtiva introduzida em embalagem para acondicionamento de creme e fio dental, com a tampa aberta;

FIGURA 1.2: vista em perspectiva da embalagem para acondicionamento de creme e fio dental, com a tampa fechada;

FIGURA 1.3: vista em perspectiva explodida da embalagem para acondicionamento de creme e fio dental, com a tampa fechada;

FIGURA 1.4: vista em perspectiva explodida da embalagem para acondicionamento de creme e fio dental;

FIGURA 2.1: vista frontal de uma primeira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de creme dental, fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 2.2: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com a tampa aberta;

FIGURA 2.3: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com a tampa aberta e desacoplada do corpo principal;

FIGURA 2.4: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com uma das extremidades explodida;

FIGURA 2.5: vista em perspectiva explodida na parte superior e inferior de uma primeira variante construtiva da embalagem;

FIGURA 2.6: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com uma das tampas aberta;

FIGURA 2.7: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com uma das tampas aberta;

FIGURA 2.8: vista em perspectiva de uma primeira variante construtiva da embalagem com as tampas fechadas;

FIGURA 3.1: vista em perspectiva de uma segunda variante construtiva da embalagem, salientando as faces lateral, posterior e superior;

FIGURA 3.2: vista em perspectiva de uma segunda variante construtiva da embalagem, salientando as faces frontal e superior;

FIGURA 3.3: vista lateral de uma segunda variante construtiva da embalagem, com a mesma cheia de creme dental;

FIGURA 3.4: vista lateral de uma segunda variante construtiva da embalagem, com a mesma vazia;

FIGURA 3.5: vista em perspectiva de uma segunda variante construtiva da embalagem, salientando a face posterior;

FIGURA 3.6: vista superior de uma segunda variante construtiva da embalagem, salientando a face superior;

FIGURA 3.7: vista lateral de uma segunda variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta;

FIGURA 3.8: vista lateral de uma segunda variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta e a cabeça da escova saindo;

FIGURA 3.9: vista lateral de uma segunda variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta e a escova já com creme dental para fora;

FIGURA 3.10: vista em perspectiva explodida de uma segunda variante construtiva da embalagem;

FIGURA 4.1: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da embalagem, salientando as faces lateral, posterior e superior, cheia;

FIGURA 4.2: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da embalagem, salientando as faces lateral, posterior e superior, vazia;

FIGURA 4.3: vista lateral de uma terceira variante construtiva da embalagem, vazia e apresentando a escova dental;

FIGURA 4.4: vista superior de uma terceira variante construtiva da embalagem;

FIGURA 4.5: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta, com creme dental;

FIGURA 4.6: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta e a escova para fora;

FIGURA 4.7: vista em perspectiva de uma terceira variante construtiva da embalagem, com a sobre tampa aberta e a escova para fora com o creme dental;

FIGURA 5.1: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, salientando as faces lateral, posterior e superior;

FIGURA 5.2: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, salientando as faces posterior e superior;

FIGURA 5.3: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, salientando as faces posterior e lateral;

FIGURA 5.4: vista superior de uma quarta variante construtiva da embalagem;

FIGURA 5.5: vista lateral de uma quarta variante construtiva da embalagem;

FIGURA 5.6: vista posterior de uma quarta variante construtiva da embalagem;

FIGURA 5.7: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a proteção da escova aberta;

FIGURA 5.8: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a proteção da escova e a sobre tampa abertas;

FIGURA 5.9: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a escova se deslocando para fora e o creme dental saindo;

FIGURA 5.10: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a escova se deslocando para fora e o creme dental nas cerdas;

FIGURA 5.11: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a escova se deslocando com o creme dental nas cerdas;

FIGURA 5.12: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a escova deslocada com o creme dental nas cerdas, salientando as faces lateral e posterior;

FIGURA 5.13: vista em perspectiva de uma quarta variante construtiva da embalagem, com a escova deslocada com o creme dental nas cerdas, salientando as faces frontal e lateral;

FIGURA 6.1: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 6.2: vista frontal de uma quinta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 6.3: vista lateral de uma quinta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 6.4: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a tampa aberta;

FIGURA 6.5: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a tampa aberta com o refil e o carretel explodidos;

FIGURA 6.6: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da embalagem mostrando o suporte, refil e carretel explodidos;

FIGURA 6.7: vista em perspectiva de uma quinta variante construtiva da embalagem mostrando o suporte, refil e carretel montados;

FIGURA 7.1: vista em perspectiva de uma sexta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 7.2: vista frontal de uma sexta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 7.3: vista em perspectiva de uma sexta variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a tampa aberta;

FIGURA 8.1: vista em perspectiva de uma sétima variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 8.2: vista frontal de uma sétima variante construtiva da embalagem com aplicação na parede;

FIGURA 8.3: vista em perspectiva de uma sétima variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a tampa explodida;

FIGURA 8.4: vista em perspectiva de uma sétima variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a canaleta articulada com uma escova dental;

FIGURA 8.5: vista em perspectiva de uma sétima variante construtiva da embalagem com aplicação na parede, com a canaleta articulada e a escova explodida;

FIGURA 8.6: vista em perspectiva de uma sétima variante construtiva da

embalagem mostrando o suporte de escovas;

FIGURA 9.1: vista em perspectiva de uma oitava variante construtiva da embalagem com acondicionamento do fio dental com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.2: vista frontal de uma segunda variante construtiva da embalagem com acondicionamento do fio dental com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.3: vista em perspectiva em corte de uma oitava variante construtiva da embalagem com acondicionamento do fio dental com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.4: vista em perspectiva de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem com a parte superior explodida e do refil envolvido em uma bolsa plástica com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.5: vista em perspectiva do refil de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico, salientando a face posterior;

FIGURA 9.6: vista frontal do refil de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.7: vista em perspectiva do refil de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico, salientando a face frontal;

FIGURA 9.8: vista em perspectiva explodida do refil de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem;

FIGURA 9.9: vista em perspectiva da embalagem e do refil de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 9.10: vista em perspectiva de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico com a

parte superior explodida como refil para ser encaixada na base;

FIGURA 9.11: vista em perspectiva de uma opção da oitava variante construtiva da embalagem plástica com líquido ou gel antisséptico, agora montada na sua base com a tampa aberta;

FIGURA 10.1: vista em perspectiva de uma nona variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, salientando as faces frontal superior e lateral direita;

FIGURA 10.2: vista em perspectiva de uma nona variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, salientando as faces frontal superior e lateral esquerda;

FIGURA 10.3: vista frontal de uma nona variante construtiva da embalagem como refil e fio dental acondicionado;

FIGURA 10.4: vista frontal em corte de uma nona variante construtiva da embalagem somente com o fio dental acondicionado;

FIGURA 10.5: vista em perspectiva explodida de uma nona variante construtiva da embalagem com fio dental;

FIGURA 10.6: vista frontal de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com o refil do líquido antisséptico com o fio dental ao lado da base;

FIGURA 10.7: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com o refil do líquido antisséptico com o fio dental ao lado de sua base;

FIGURA 10.8: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com o refil do líquido antisséptico com o fio dental ao lado de sua base;

FIGURA 10.9: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com a parede superior explodida e com o refil do líquido antisséptico com o fio dental;

FIGURA 10.10: vista em perspectiva explodida esquemática de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com a parede superior explodida e com o refil do líquido antisséptico com o fio dental;

FIGURA 10.11: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com a parede superior explodida e ao lado o refil do líquido antisséptico com o fio dental;

FIGURA 10.12: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com a parede superior explodida e com o refil do líquido antisséptico com o fio dental encaixado na mesma para ser acoplado na sua base;

FIGURA 10.13: vista em perspectiva de uma opção da nona variante construtiva da embalagem com o refil do líquido antisséptico com o fio dental montado já acoplado na sua base;

FIGURA 11.1: vista em perspectiva de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 11.2: vista frontal de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 11.3: vista em perspectiva em corte de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 11.4: vista em perspectiva de uma décima variante construtiva da embalagem, com o refil do fio dental explodido;

FIGURA 11.5: vista em perspectiva de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 11.6: vista frontal em corte de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 11.7: vista em perspectiva em corte de uma décima variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido

antisséptico;

FIGURA 12.1: vista em perspectiva de uma décima primeira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, salientando a face frontal;

FIGURA 12.2: vista em perspectiva de uma décima primeira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, salientando as faces frontal e lateral direita;

FIGURA 12.3: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa fechada;

FIGURA 12.4: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa semiaberta;

FIGURA 12.5: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa aberta;

FIGURA 12.6: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa sendo desenroscada;

FIGURA 12.7: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa sendo desenroscada;

FIGURA 12.8: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa parcialmente desenroscada;

FIGURA 12.9: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa desenroscada;

FIGURA 12.10: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa aberta, salientando a face superior do refil do fio dental;

FIGURA 12.11: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa aberta e o refil do fio dental sendo retirado;

FIGURA 12.12: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante

construtiva da embalagem com a parte superior da tampa aberta e o refil do fio dental parcialmente exposto;

FIGURA 12.13: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a parte superior da tampa aberta e o refil do fio dental explodido;

FIGURA 12.14: vista em perspectiva parcial em corte de uma décima primeira variante construtiva da embalagem;

FIGURA 12.15: vista frontal parcial em corte de uma décima primeira variante construtiva da embalagem;

FIGURA 12.16: vista em perspectiva de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa acoplada e o refil do fio dental explodido;

FIGURA 12.17: vista em perspectiva explodida de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa e o refil explodidos;

FIGURA 12.18: vista em perspectiva de uma décima primeira variante construtiva da embalagem, salientando a face superior;

FIGURA 12.19: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa e o refil explodidos salientando as faces superiores dos mesmos e opcionalmente o bico da embalagem sendo lisa, apenas encaixada;

FIGURA 12.20: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem com a tampa e o refil explodidos salientando as faces inferiores dos mesmos e opcionalmente o bico da embalagem sendo lisa, apenas encaixada;

FIGURA 12.21: vista em perspectiva de uma décima primeira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, opcionalmente em uma embalagem de secção transversal retangular;

FIGURA 12.22: vista em perspectiva parcial de uma décima primeira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, opcionalmente em uma embalagem de secção transversal retangular;

FIGURA 13.1: vista em perspectiva de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, com a parte superior da tampa fechada;

FIGURA 13.2: vista em perspectiva de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, com a parte superior da tampa aberta;

FIGURA 13.3: vista em perspectiva em corte de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 13.4: vista em perspectiva explodida de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 13.5: vista em perspectiva parcial de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, com a parte superior da tampa fechada;

FIGURA 13.6: vista em perspectiva parcial de uma décima segunda variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico, com a parte superior da tampa aberta;

FIGURA 14.1: vista em perspectiva de uma décima terceira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico com alojamento conectados;

FIGURA 14.2: vista em perspectiva de uma décima terceira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico com os alojamentos desconectados, salientando as faces frontal e

superior;

FIGURA 14.3: vista em perspectiva de uma décima terceira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico com os alojamentos separados;

FIGURA 14.4: vista em perspectiva em corte de uma décima terceira variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental e líquido antisséptico;

FIGURA 15.1: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido antisséptico, com a tampa aberta;

FIGURA 15.2: vista frontal de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico;

FIGURA 15.3: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com gel ou líquido antisséptico com o refil do fio dental desacoplado;

FIGURA 15.4: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com gel ou líquido antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.5: vista frontal de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.6: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.7: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com a tampa aberta e o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.8: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.9: vista superior de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.10: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.11: vista frontal de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.12: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com a tampa aberta e o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.13: vista em perspectiva explodida de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental desacoplado;

FIGURA 15.14: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com a tampa aberta e o refil do fio dental acoplado;

FIGURA 15.15: vista frontal de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado; e

FIGURA 15.16: vista em perspectiva de uma décima quarta variante construtiva da embalagem para acondicionamento de fio dental com líquido ou gel antisséptico com o refil do fio dental acoplado.

[07] De acordo com as figuras 1.1 a 1.4, a embalagem compreende

um corpo principal (1) tubular, com a extremidade inferior (2) fechada e a superior dotada de um bico (3), no qual é acoplado a tampa (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1). Dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.

[08] De acordo com as figuras 2.1 a 2.8, em uma primeira variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo tubular (11), flexível, dotado de uma divisória interna, formando o alojamento (12) para o creme dental e o alojamento (12') para o líquido antisséptico, sendo ambos dotados nas extremidades de bicos (13 e 13') no qual são acoplados as tampas (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1). Dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.

[09] De acordo com as figuras 3.1 a 3.10, em uma segunda variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo tubular curvo (110) de secção retangular, flexível, dotado na parte posterior de uma canaleta (111) com rasgo (111') de mesma curvatura, na qual desliza uma escova dental (112), com o cabo (1121) acompanhando a curva da canaleta (111), o qual é dotado na extremidade inferior de um ressalto (1122) que fica para fora do rasgo (111') e na extremidade oposta, é prevista a cabeça (1124) e as cerdas (1123) que ficam alojadas na tampa (113) que é acoplada sob pressão no bico (114) e é dotada de uma sobre tampa (115) articulável na tampa (113) que tem

formato retangular com cantos arredondados, e é dotada na parede periférica de uma abertura (116) e no eixo perpendicular a essa abertura (116) são previstos orifícios para encaixe das saliências (117) da sobre tampa articulável (115), que são encaixados no mesmo, permitindo a articulação; ainda na sobre tampa (115) é previsto um canal que liga o bico ao orifício (118) por onde sai o creme dental (119) diretamente nas cerdas (1123).

[10] Com a presente variante construtiva, assim obtida, basta deslocar a escova (112) e simultaneamente apertar o corpo (110) para que o creme dental (119) saia diretamente para as cerdas (1123) e a escova (112) após seu deslocamento total na canaleta (111), poderá ser utilizada.

[11] De acordo com as figuras 4.1 a 4.7, em uma terceira variante construtiva, o corpo tubular (110), flexível, será dotado de uma face curva (1101) apenas na parte posterior e uma face frontal vertical (1102).

[12] De acordo com as figuras 5.1 a 5.13, em uma quarta variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo paralelepipedal (200) oco, flexível, dotado na parte posterior de uma canaleta (201) com rasgo (202), na qual desliza uma escova dental (203), com o cabo (205) retilíneo, dotado na extremidade inferior de um ressalto (205') que fica para fora do rasgo (202) e na extremidade oposta, é prevista a cabeça (203') e as cerdas (203'') que ficam alojadas no nicho (206) na face superior do corpo (200), onde é prevista uma proteção (204) articulável, e na frente do nicho é prevista uma tampa retangular (207) que é acoplada sob pressão no bico previsto na face superior do corpo (200), a qual é dotada de uma sobre tampa (208) articulável na tampa (207) que tem formato retangular e é dotada na parede periférica de uma abertura (209) e no eixo perpendicular a essa abertura (209) são previstos orifícios para encaixe das saliências que promovem a articulação da sobre tampa (208) junto a tampa (207); ainda na sobre tampa (208) é previsto um canal que liga o bico ao orifício (210) por onde sai o creme dental (211)

diretamente nas cerdas (203’’).

[13] Com a presente variante construtiva, assim obtida, basta deslocar a escova (203) e simultaneamente apertar o corpo (200) para que o creme dental (211) saia diretamente para as cerdas (203’’) e a escova (203) após seu deslocamento total na canaleta (201), poderá ser utilizada.

[14] De acordo com as figuras 6.1 a 6.7, em uma quinta variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo paralelepipedal (300), formado por uma base (301), que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (302), ambos dotados de uma parede inclinada (301’) e (302’) respectivamente.

[15] A tampa articulável (302) é dotada no eixo central próximo à extremidade superior, de um rasgo para receber o dispositivo dispensador (303) do fio dental (304), abaixo um visor (305) e mais abaixo próximo à parede inclinada (302’), de outro rasgo para receber o botão (306) dispensador de líquido antisséptico através do tubo dispensador (308) de líquido antisséptico, que é introduzido no rasgo (307) previsto na parede inclinada (302’).

[16] A base (301) compreende um corpo retangular, no qual é fixado um suporte retangular (311), dotado na face superior de uma abertura (312) para encaixe do refil (313), dotado de um ressalto (313’) que é cortado para saída do líquido antisséptico, e em uma das laterais, o suporte (311) é dotado de um orifício (314), no qual é acoplado o carretel (315) do fio dental (304) que é hermeticamente fechado mantendo o fio dental (304) submerso no dito líquido antisséptico (307). O suporte retangular (311) é dotado ainda na face inferior de um orifício onde é fixa uma das extremidades do tubo dispensador (308) que tem o fluxo controlado pelo botão (306) e se estende através do furo previsto na parede inclinada (301’) do corpo trapezoidal (316) e se encerra na face externa da parede inclinada (302’). Dito refil (313) é dotado ainda na

face frontal, de um orifício onde é acoplado o dispensador (303) do fio dental (304), o qual passa pelo furo (317) e alojado na lâmina de corte (318) previsto no dispensador (303).

[17] De acordo com as figuras 7.1 a 7.3, em uma sexta variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo paralelepipedal (400), com o dobro da largura do corpo (300), formado por uma base (401) proporcional, que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (402), ambos dotados de uma parede inclinada (401') e (402') respectivamente, onde a tampa articulável (402) será dotada adicionalmente um visor (403) e mais abaixo próximo à parede inclinada (402'), de outro rasgo para receber o botão (405) dispensador do creme dental através do tubo dispensador (406) de creme dental, que é introduzido no rasgo (407) previsto na parede inclinada (402') e a base (401) será dotada adicionalmente de um suporte retangular (408), dotado na face superior de uma abertura para encaixe do refil (409) do creme dental e na face inferior de um orifício onde é fixa uma das extremidades do tubo dispensador (406) que tem o fluxo controlado pelo botão (405) e se estende através do furo previsto na parede inclinada (401') e se encerra na face externa da parede inclinada (402').

[18] De acordo com as figuras 8.1 a 8.6, em uma sétima variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo paralelepipedal (500), mais largo do que o corpo (400), formado por uma base (501) proporcional, que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (502), ambos dotados de uma parede inclinada (501') e (502') respectivamente, onde a tampa articulável (502) será dotada adicionalmente de uma canaleta (503), transparente e articulada na extremidade inferior através do botão (504) previsto logo abaixo, dispensador da escova dental (505), disposta no suporte de escovas (506) previsto na base (501) entre os suportes (311 e 408). Com o acionamento do botão (504) este promove a articulação da canaleta (503) que

terá a escova (505) já posicionada na mesma ficando acessível ao usuário.

[19] De acordo com as figuras 9.1 a 9.3, em uma oitava variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo trapezoidal (20), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (21) na qual é fixada uma lâmina (22) de corte do fio dental (23) e também é dotada de um furo (24) por onde passa o mesmo, que é enrolado sobre o eixo (25) na parte interna do corpo trapezoidal (20) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (26) e sobre a dita parede de fechamento (21) é prevista uma sobre tampa (27).

[20] Opcionalmente, de acordo com as figuras 9.4 a 9.11, o corpo trapezoidal (20) com sobre tampa (27), terá a parede de fechamento/encaixe (21), removível, onde na extremidade é prevista uma haste limitadora de movimento (211) e no centro é dotada de hastes verticais (212) com um eixo (213) para acoplamento do refil (28), que é dotado de um corpo maleável (281) dotado internamente de líquido ou gel antisséptico (282) e no centro de um orifício (283) que forma um tubo no qual é enrolado o fio dental (23) e na região superior, é previsto uma saliência (284) com orifício por onde sai o dito fio dental (23).

[21] De acordo com as figuras 10.1 a 10.5, em uma nona variante construtiva, a embalagem compreenderá um frasco (30), com laterais arredondadas, dotado na parte superior de uma parede de fechamento (31) na qual é prevista uma saída formada por um bico (32) com rosca, que recebe a tampa (33), além de ser fixada próximo ao bico (32), uma lâmina (34) de corte do fio dental (35) e também é dotada de um furo (36) por onde passa o mesmo, que é enrolado sobre o eixo (37') previsto na haste vertical (37) que sai da dita parede (31) e é acomodado na parte interna do frasco (30) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (38) e sobre a dita parede de fechamento (31) é prevista uma sobre tampa articulável (39).

[22] Opcionalmente, de acordo com as figuras 10.6 a 10.13, o frasco (30) terá a parede de fechamento (31) e a sobre tampa articulável (39), removíveis, onde dentro do bico (32), é encaixado o bico (40) após a retirada da tampa (41) do refil (42), o qual terá o mesmo formato do frasco (30), com dimensões ligeiramente menores para encaixe perfeito no interior do mesmo, e será dotado na face superior, de um furo (43) coincidente com o furo (36) de passagem do fio dental (35) que será previamente enrolado sobre o eixo (44) na parte interna do refil (42) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (38).

[23] De acordo com as figuras 11.1 a 11.7, em uma décima variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo trapezoidal (50), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (51) na qual é fixada uma lâmina (52) de corte do fio dental (53) e também é dotada de um furo (54) por onde passa o mesmo, que é enrolado em um carretel (55), o qual é fixado através de roscas no orifício (56) previsto na porção inferior da lateral do corpo trapezoidal (50) por onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (57) e sobre a dita parede de fechamento (51) é prevista uma sobre tampa (58). Dito carretel (55) tem uma extremidade que permanecerá interna, e na extremidade oposta é previsto uma região de pega (551) que permitira o desrosqueamento do corpo trapezoidal (50).

[24] De acordo com as figuras 12.1 a 12.18, em uma décima primeira variante construtiva, a embalagem compreenderá um frasco (60), de secção transversal elíptica, no qual é acondicionado um líquido antisséptico (69), dotado na parte superior de uma saída formada por um bico com rosca (61), que recebe a tampa (62), dotada de uma sobre tampa articulada (62'), que fecha o nicho (63) formado na região periférica da tampa (62) para acomodação do carretel (64) do fio dental (65) e no centro é dotado de um alojamento (66) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa

(62) no frasco (60). Dito carretel (64) é dotado de um orifício (67) para passagem do fio dental (65) e de uma lâmina (68) para o corte do mesmo.

[25] Opcionalmente, de acordo com as figuras 12.19 e 12.20, o frasco (60) será dotado na parte superior de uma saída formada por um bico sem rosca (61'), que receberá a tampa (62) por pressão.

[26] Ainda opcionalmente, de acordo com as figuras 12.21 e 12.22, o frasco (60') será dotado de secção transversal retangular com cantos retos.

[27] De acordo com as figuras 13.1 a 13.6, em uma décima segunda variante construtiva, a embalagem compreenderá um frasco tubular (70), dotado na parte superior de uma tampa (71) na qual é prevista na parte superior uma sobre tampa articulável (72) e na porção inferior parte uma haste vertical (73) na qual é enrolada o fio dental (74) que é mantido dentro do frasco tubular (70) juntamente com um líquido ou gel asséptico (75). Dita tampa (71), circular, é dotada na parede periférica de uma abertura (711) e no eixo perpendicular a essa abertura (711) são previstos orifícios para encaixe das saliências (721) da tampa articulável (72), que são encaixados no mesmo, permitindo a articulação, ainda na tampa (71) é previsto um orifício (712) por onde passa o fio dental (74) e na tampa articulável (72) é prevista a lâmina (722) para o corte do dito fio dental (74).

[28] De acordo com as figuras 14.1 a 14.4, em uma décima terceira variante construtiva, a embalagem será dotada de um corpo bipartido (80) em formato paralelepipedal, o qual forma dois corpos (81 e 82) de secção transversal quadrada, sendo que o corpo (81) é dotado na parte superior de uma tampa (811) dotada da parte superior de uma lâmina (812) de corte para o fio dental (83), e na parte inferior parte uma haste vertical (813) na qual é enrolada o fio dental (83) que é mantido dentro do corpo (81), que é dotado na lateral direita, de uma saliência tubular (814), coincidente com o anel (815) previsto na tampa (811), por onde passa internamente o dito fio dental (84), e

que é acoplado ao canal circular (821) do corpo (82) que é dotado na parte superior de um bico com rosca (822) no qual é rosqueada a tampa (823) que veda o local destinado a colocação de um líquido ou gel asséptico (84).

[29] De acordo com as figuras 15.1 a 15.7, em uma décima quarta variante construtiva, a embalagem compreenderá um corpo (90) paralelepipedal, com a lateral esquerda (901) convexa e fechada e a lateral direita (902) côncava com uma abertura (903), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (91) a qual recebe uma tampa articulável (97) e é fixada uma lâmina (92) de corte do fio dental (93) e também é dotada na extremidade superior da lateral direita (902), de um canal (94) por onde passa o mesmo. Dita abertura (903) recebe o corpo (95), paralelepipedal, de dimensões ligeiramente menor do que o corpo (90), para permitir seu perfeito acoplamento no interior do mesmo, o qual, por sua vez, tem a lateral esquerda (951) convexa, acompanhando a curvatura da lateral (901), a lateral direita (952) é reta e vertical, com a extremidade superior formando uma curvatura (953), no centro é previsto um orifício (954) para encaixe nas saliências previstas na parte interna do corpo (90) e serve de eixo para a acomodação do fio dental (93) que é enrolado sobre o eixo na parte interna do corpo (95) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (96) e sobre a parede superior (955) é previsto um furo (956) por onde passa o dito fio dental (93) que passa pelo canal (94) e pela lâmina (92) de corte do mesmo.

[30] Opcionalmente, de acordo com as figuras 15.8 a 15.16, a dita abertura (903) ao invés de receber o corpo (95), receberá o corpo (100) circular com largura ligeiramente menor do que o corpo (90), para permitir seu perfeito acoplamento no interior do mesmo, o qual será dotado na face superior de um furo (101) para passagem do fio dental (93); internamente, no centro, é previsto um eixo (102) para a acomodação do fio dental (93) que é enrolado sobre o mesmo, onde é previsto a colocação de um líquido ou gel

asséptico (96).

[31] Deste modo, o presente a DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, satisfaz plenamente os objetivos propostos, cumprindo de maneira prática, eficiente e segura sua função destinada, proporcionando uma série de vantagens inerentes à sua aplicabilidade, revestindo-se de características próprias, inovadoras e dotadas com requisitos fundamentais de novidade.

[32] Finalmente, a abrangência da presente patente de modelo de utilidade, demonstra a sua inovação no mercado nacional e mundial, não devendo portanto ser limitada à utilização das embalagens, e sim também aos termos definidos nas reivindicações e seus equivalentes.

REIVINDICAÇÕES

1.- **DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM**, caracterizado por compreender um corpo principal (1) tubular, com a extremidade inferior (2) fechada e a superior dotada de um bico (3), no qual é acoplado a tampa (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1); dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.

2.- **DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma primeira variante construtiva, a embalagem compreender um corpo tubular (11), flexível, dotado de uma divisória interna, formando o alojamento (12) para o creme dental e o alojamento (12') para o líquido antisséptico, sendo ambos dotados nas extremidades de bicos (13 e 13') no qual são acoplados as tampas (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1); dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.

3.- **DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM**, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma segunda variante construtiva, a embalagem compreender um corpo tubular curvo (110) de secção retangular, flexível, dotado na parte posterior de uma canaleta (111) com rasgo (111') de mesma curvatura, na qual desliza uma escova dental (112), com o cabo (1121) acompanhando a curva da canaleta

(111), o qual é dotado na extremidade inferior de um ressalto (1122) que fica para fora do rasgo (111') e na extremidade oposta, é prevista a cabeça (1124) e as cerdas (1123) que ficam alojadas na tampa (113) que é acoplada sob pressão no bico (114) e é dotada de uma sobre tampa (115) articulável na tampa (113) que tem formato retangular com cantos arredondados, e é dotada na parede periférica de uma abertura (116) e no eixo perpendicular a essa abertura (116) são previstos orifícios para encaixe das saliências (117) da sobre tampa articulável (115), que são encaixados no mesmo, permitindo a articulação; ainda na sobre tampa (115) é previsto um canal que liga o bico ao orifício (118) por onde sai o creme dental (119) diretamente nas cerdas (1123).

4.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma terceira variante construtiva, o corpo tubular (110), flexível, ser dotado de uma face curva (1101) apenas na parte posterior e uma face frontal vertical (1102).

5.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma quarta variante construtiva, a embalagem compreender um corpo paralelepipedal (200) oco, flexível, dotado na parte posterior de uma canaleta (201) com rasgo (202), na qual desliza uma escova dental (203), com o cabo (205) retilíneo, dotado na extremidade inferior de um ressalto (205') que fica para fora do rasgo (202) e na extremidade oposta, é prevista a cabeça (203') e as cerdas (203'') que ficam alojadas no nicho (206) na face superior do corpo (200), onde é prevista uma proteção (204) articulável, e na frente do nicho é prevista uma tampa retangular (207) que é acoplada sob pressão no bico previsto na face superior do corpo (200), a qual é dotada de uma sobre tampa (208) articulável na tampa (207) que tem formato retangular e é dotada na

parede periférica de uma abertura (209) e no eixo perpendicular a essa abertura (209) são previstos orifícios para encaixe das saliências que promovem a articulação da sobre tampa (208) junto a tampa (207); ainda na sobre tampa (208) é previsto um canal que liga o bico ao orifício (210) por onde sai o creme dental (211) diretamente nas cerdas (203”), bastando deslocar a escova (203) e simultaneamente apertar o corpo (200) para que o creme dental (211) saia diretamente para as cerdas (203”).

6.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por, em uma quinta variante construtiva, a embalagem compreender um corpo paralelepipedal (300), formado por uma base (301), que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (302), ambos dotados de uma parede inclinada (301’) e (302’) respectivamente; a tampa articulável (302) é dotada no eixo central próximo à extremidade superior, de um rasgo para receber o dispositivo dispensador (303) do fio dental (304), abaixo um visor (305) e mais abaixo próximo à parede inclinada (302’), de outro rasgo para receber o botão (306) dispensador de líquido antisséptico através do tubo dispensador (308) de líquido antisséptico, que é introduzido no rasgo (307) previsto na parede inclinada (302’); a base (301) compreende um corpo retangular, no qual é fixado um suporte retangular (311), dotado na face superior de uma abertura (312) para encaixe do refil (313), dotado de um ressalto (313’) que é cortado para saída do líquido antisséptico, e em uma das laterais, o suporte (311) é dotado de um orifício (314), no qual é acoplado o carretel (315) do fio dental (304) que é hermeticamente fechado mantendo o fio dental (304) submerso no dito líquido antisséptico (307); o suporte retangular (311) é dotado ainda na face inferior de um orifício onde é fixa uma das extremidades do tubo dispensador (308) que tem o fluxo controlado pelo botão (306) e se estende através do furo previsto na parede inclinada (301’) do corpo

trapezoidal (316) e se encerra na face externa da parede inclinada (302'); dito refil (313) é dotado ainda na face frontal, de um orifício onde é acoplado o dispensador (303) do fio dental (304), o qual passa pelo furo (317) e alojado na lâmina de corte (318) previsto no dispensador (303).

7.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma sexta variante construtiva, a embalagem compreender um corpo paralelepipedal (400), com o dobro da largura do corpo (300), formado por uma base (401) proporcional, que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (402), ambos dotados de uma parede inclinada (401') e (402') respectivamente, onde a tampa articulável (402) será dotada adicionalmente um visor (403) e mais abaixo próximo à parede inclinada (402'), de outro rasgo para receber o botão (405) dispensador do creme dental através do tubo dispensador (406) de creme dental, que é introduzido no rasgo (407) previsto na parede inclinada (402') e a base (401) será dotada adicionalmente de um suporte retangular (408), dotado na face superior de uma abertura para encaixe do refil (409) do creme dental e na face inferior de um orifício onde é fixa uma das extremidades do tubo dispensador (406) que tem o fluxo controlado pelo botão (405) e se estende através do furo previsto na parede inclinada (401') e se encerra na face externa da parede inclinada (402').

8.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma sétima variante construtiva, a embalagem compreender um corpo paralelepipedal (500), mais largo do que o corpo (400), formado por uma base (501) proporcional, que é fixa na parede e é envolvida por uma tampa articulável (502), ambos dotados de uma parede inclinada (501') e (502') respectivamente, onde a tampa articulável (502) será dotada adicionalmente

de uma canaleta (503), transparente e articulada na extremidade inferior através do botão (504) previsto logo abaixo, dispensador da escova dental (505), disposta no suporte de escovas (506) previsto na base (501) entre os suportes (311 e 408); com o acionamento do botão (504) este promove a articulação da canaleta (503) que terá a escova (505) já posicionada na mesma ficando acessível ao usuário.

9.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma oitava variante construtiva, a embalagem compreender um corpo trapezoidal (20), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (21) na qual é fixada uma lâmina (22) de corte do fio dental (23) e também é dotada de um furo (24) por onde passa o mesmo, que é enrolado sobre o eixo (25) na parte interna do corpo trapezoidal (20) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (26) e sobre a dita parede de fechamento (21) é prevista uma sobre tampa (27); opcionalmente, o corpo trapezoidal (20) com sobre tampa (27), terá a parede de fechamento/encaixe (21), removível, onde na extremidade é prevista uma haste limitadora de movimento (211) e no centro é dotada de hastes verticais (212) com um eixo (213) para acoplamento do refil (28), que é dotado de um corpo maleável (281) dotado internamente de líquido ou gel antisséptico (282) e no centro de um orifício (283) que forma um tubo no qual é enrolado o fio dental (23) e na região superior, é previsto uma saliência (284) com orifício por onde sai o dito fio dental (23).

10.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma nona variante construtiva, a embalagem compreender um frasco (30), com laterais arredondadas, dotado na parte superior de uma parede de fechamento (31) na qual é prevista uma saída formada por um bico (32) com rosca, que recebe a tampa (33), além de ser fixada próximo ao bico (32), uma lâmina

(34) de corte do fio dental (35) e também é dotada de um furo (36) por onde passa o mesmo, que é enrolado sobre o eixo (37') previsto na haste vertical (37) que sai da dita parede (31) e é acomodado na parte interna do frasco (30) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (38) e sobre a dita parede de fechamento (31) é prevista uma sobre tampa articulável (39); opcionalmente o frasco (30) terá a parede de fechamento (31) e a sobre tampa articulável (39), removíveis, onde dentro do bico (32), é encaixado o bico (40) após a retirada da tampa (41) do refil (42), o qual terá o mesmo formato do frasco (30), com dimensões ligeiramente menores para encaixe perfeito no interior do mesmo, e será dotado na face superior, de um furo (43) coincidente com o furo (36) de passagem do fio dental (35) que será previamente enrolado sobre o eixo (44) na parte interna do refil (42) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (38).

11.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma décima variante construtiva, a embalagem compreender um corpo trapezoidal (50), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (51) na qual é fixada uma lâmina (52) de corte do fio dental (53) e também é dotada de um furo (54) por onde passa o mesmo, que é enrolado em um carretel (55), o qual é fixado através de roscas no orifício (56) previsto na porção inferior da lateral do corpo trapezoidal (50) por onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (57) e sobre a dita parede de fechamento (51) é prevista uma sobre tampa (58); dito carretel (55) tem uma extremidade que permanecerá interna, e na extremidade oposta é previsto uma região de pega (551) que permitira o desrosqueamento do corpo trapezoidal (50).

12.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma décima primeira variante construtiva, a embalagem compreender um frasco

(60), de secção transversal elíptica, no qual é acondicionado um líquido antisséptico (69), dotado na parte superior de uma saída formada por um bico com rosca (61), que recebe a tampa (62), dotada de uma sobre tampa articulada (62'), que fecha o nicho (63) formado na região periférica da tampa (62) para acomodação do carretel (64) do fio dental (65) e no centro é dotado de um alojamento (66) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (62) no frasco (60); dito carretel (64) é dotado de um orifício (67) para passagem do fio dental (65) e de uma lâmina (68) para o corte do mesmo; opcionalmente o frasco (60) será dotado na parte superior de uma saída formada por um bico sem rosca (61'), que receberá a tampa (62) por pressão; ainda opcionalmente, o frasco (60') será dotado de secção transversal retangular com cantos retos.

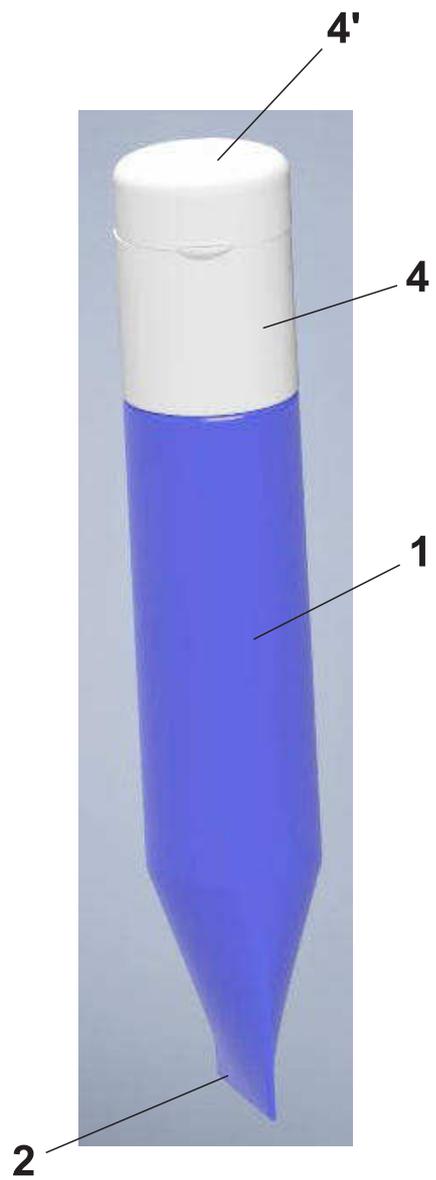
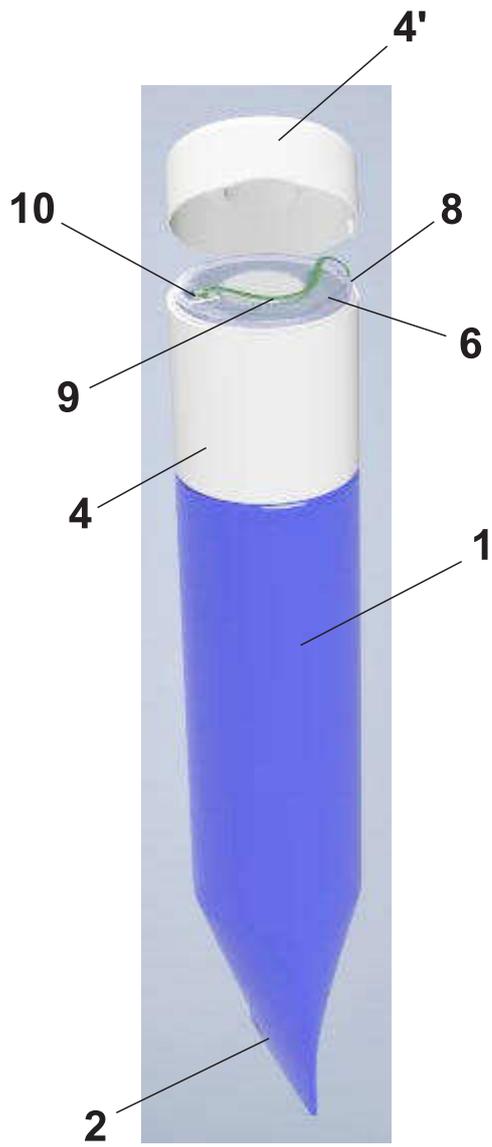
13.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma décima segunda variante construtiva, a embalagem compreender um frasco tubular (70), dotado na parte superior de uma tampa (71) na qual é prevista na parte superior uma sobre tampa articulável (72) e na porção inferior parte uma haste vertical (73) na qual é enrolada o fio dental (74) que é mantido dentro do frasco tubular (70) juntamente com um líquido ou gel asséptico (75); dita tampa (71), circular, é dotada na parede periférica de uma abertura (711) e no eixo perpendicular a essa abertura (711) são previstos orifícios para encaixe das saliências (721) da tampa articulável (72), que são encaixados no mesmo, permitindo a articulação, ainda na tampa (71) é previsto um orifício (712) por onde passa o fio dental (74) e na tampa articulável (72) é prevista a lâmina (722) para o corte do dito fio dental (74).

14.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma décima terceira variante construtiva, a embalagem ser dotada de um corpo

bipartido (80) em formato paralelepipedal, o qual forma dois corpos (81 e 82) de secção transversal quadrada, sendo que o corpo (81) é dotado na parte superior de uma tampa (811) dotada da parte superior de uma lâmina (812) de corte para o fio dental (83), e na parte inferior parte uma haste vertical (813) na qual é enrolada o fio dental (83) que é mantido dentro do corpo (81), que é dotado na lateral direita, de uma saliência tubular (814), coincidente com o anel (815) previsto na tampa (811), por onde passa internamente o dito fio dental (84), e que é acoplado ao canal circular (821) do corpo (82) que é dotado na parte superior de um bico com rosca (822) no qual é rosqueada a tampa (823) que veda o local destinado a colocação de um líquido ou gel asséptico (84).

2.- DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM, de acordo com a reivindicação 1, caracterizado por em uma décima quarta variante construtiva, a embalagem compreender um corpo (90) paralelepipedal, com a lateral esquerda (901) convexa e fechada e a lateral direita (902) côncava com uma abertura (903), dotado na parte superior de uma parede de fechamento (91) a qual recebe uma tampa articulável (97) e é fixada uma lâmina (92) de corte do fio dental (93) e também é dotada na extremidade superior da lateral direita (902), de um canal (94) por onde passa o mesmo; dita abertura (903) recebe o corpo (95), paralelepipedal, de dimensões ligeiramente menor do que o corpo (90), para permitir seu perfeito acoplamento no interior do mesmo, o qual, por sua vez, tem a lateral esquerda (951) convexa, acompanhando a curvatura da lateral (901), a lateral direita (952) é reta e vertical, com a extremidade superior formando uma curvatura (953), no centro é previsto um orifício (954) para encaixe nas saliências previstas na parte interna do corpo (90) e serve de eixo para a acomodação do fio dental (93) que é enrolado sobre o eixo na parte interna do corpo (95) onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (96) e sobre a parede

superior (955) é previsto um furo (956) por onde passa o dito fio dental (93) que passa pelo canal (94) e pela lâmina (92) de corte do mesmo; opcionalmente a dita abertura (903) ao invés de receber o corpo (95), receberá o corpo (100) circular com largura ligeiramente menor do que o corpo (90), para permitir seu perfeito acoplamento no interior do mesmo, o qual será dotado na face superior de um furo (101) para passagem do fio dental (93); internamente, no centro, é previsto um eixo (102) para a acomodação do fio dental (93) que é enrolado sobre o mesmo, onde é previsto a colocação de um líquido ou gel asséptico (96).



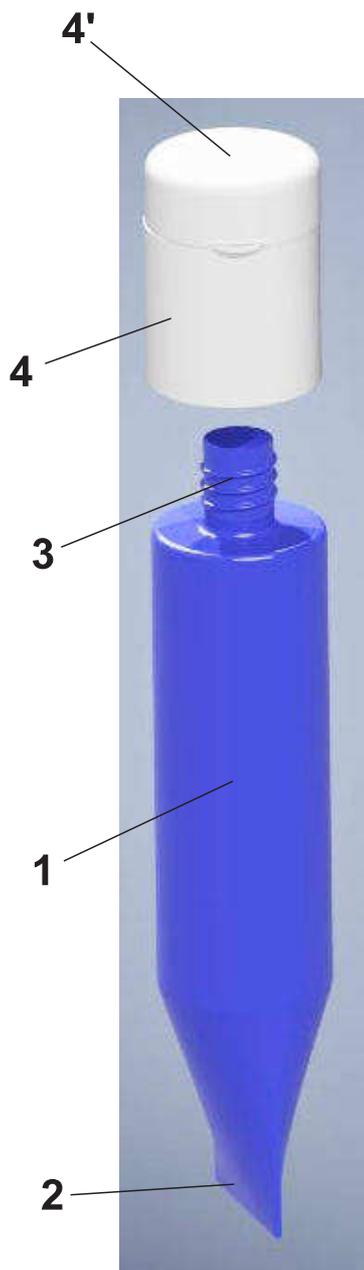


Fig. 1.3

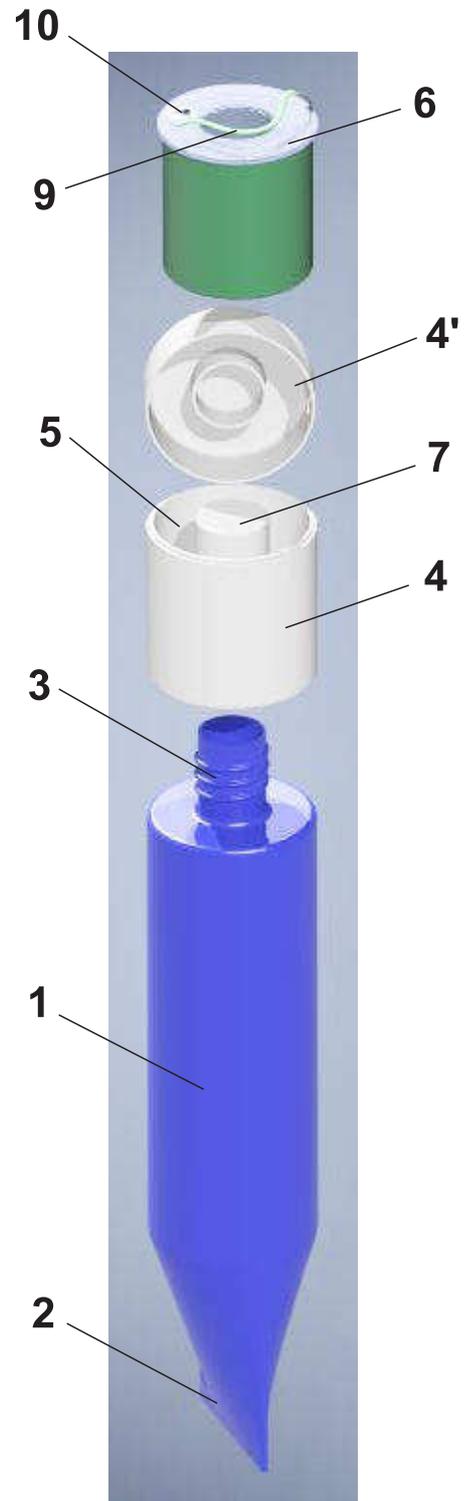


Fig. 1.4

3/88

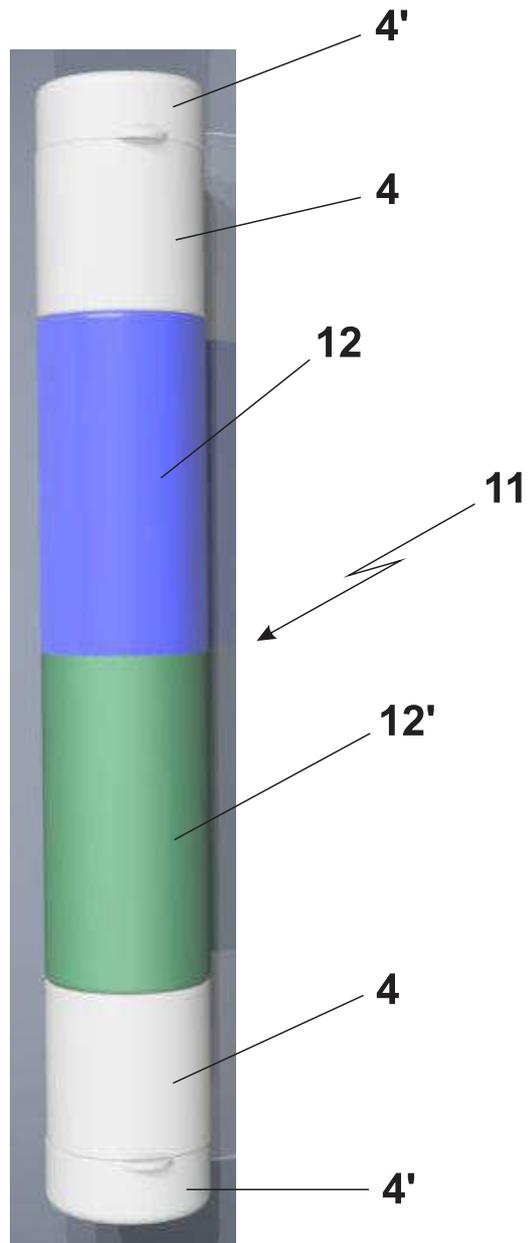


Fig. 2.1

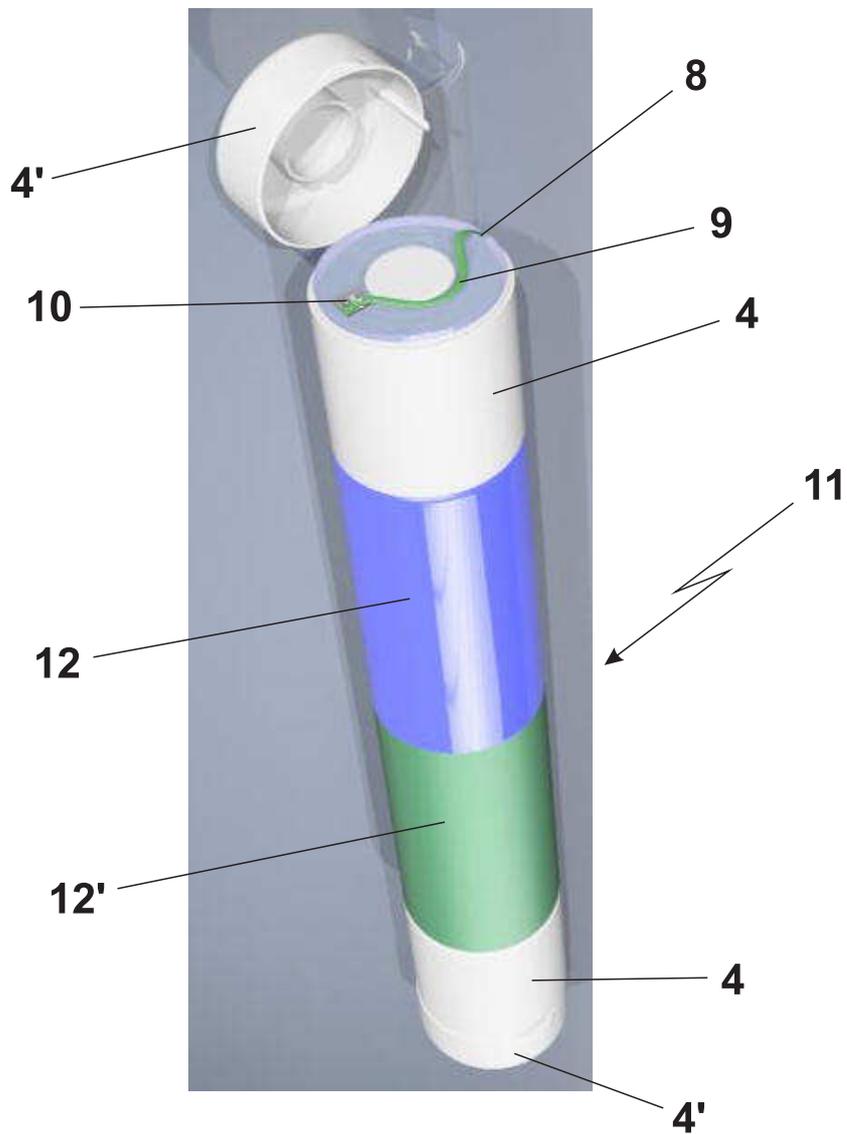


Fig. 2.2

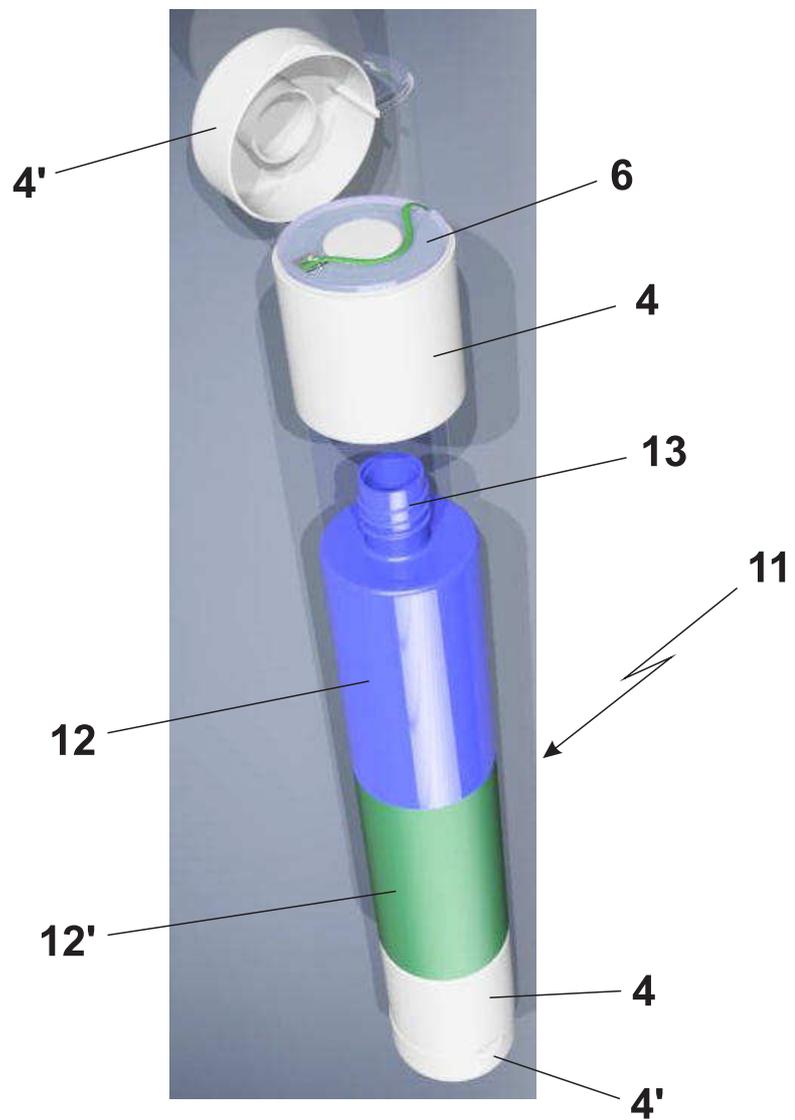


Fig. 2.3

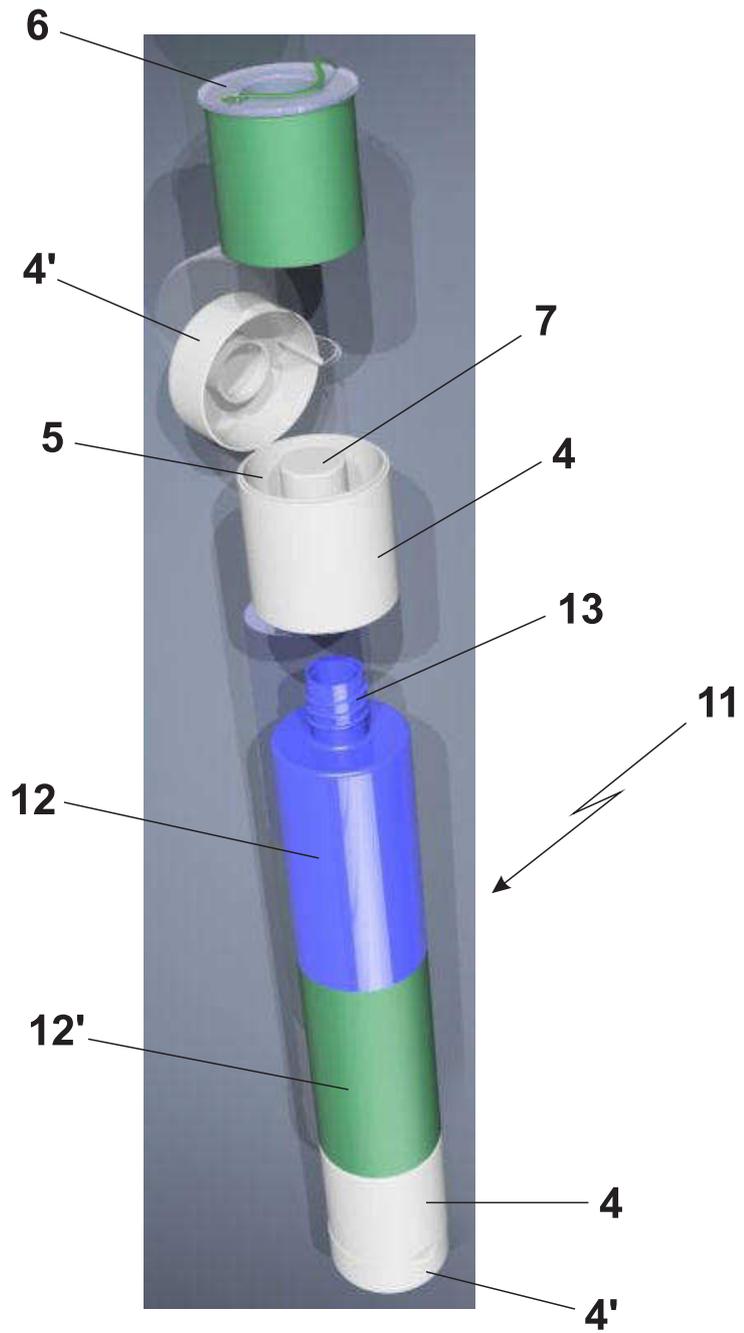


Fig. 2.4

7/88

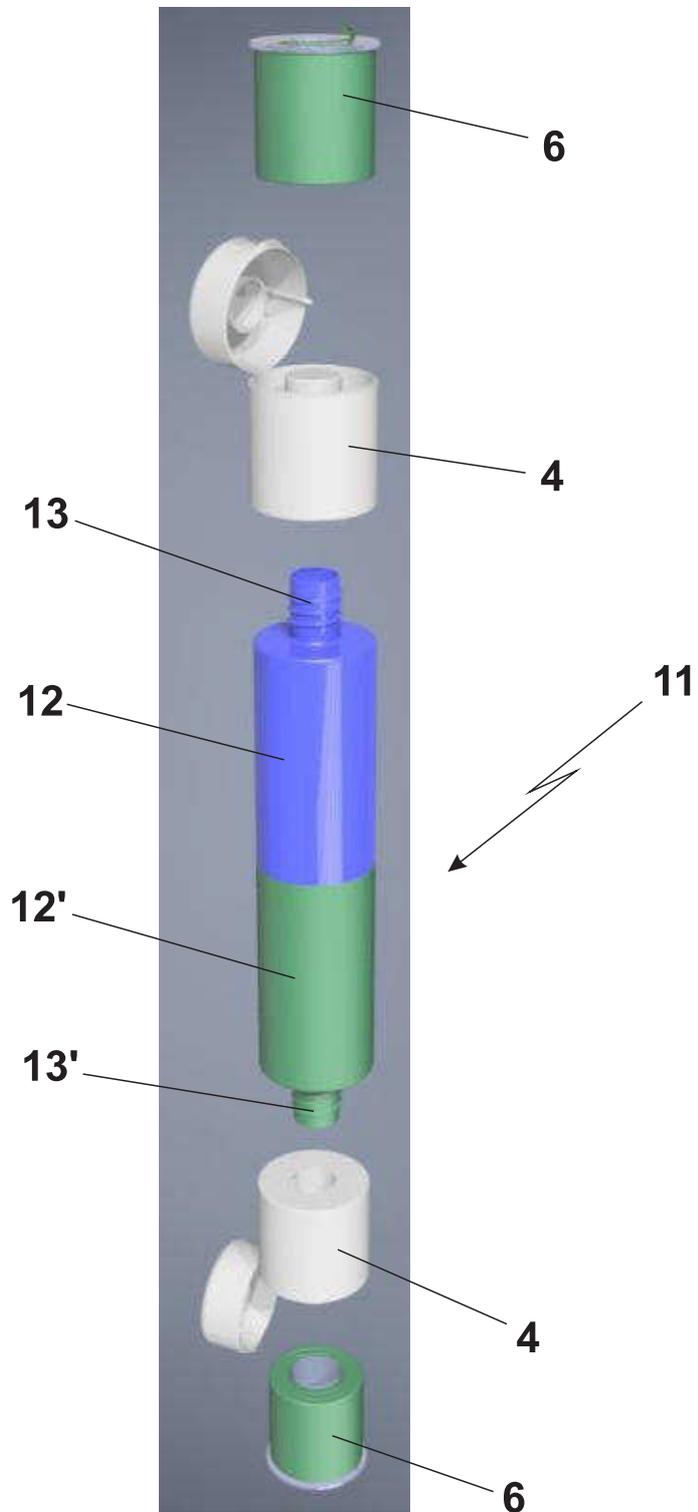


Fig. 2.5

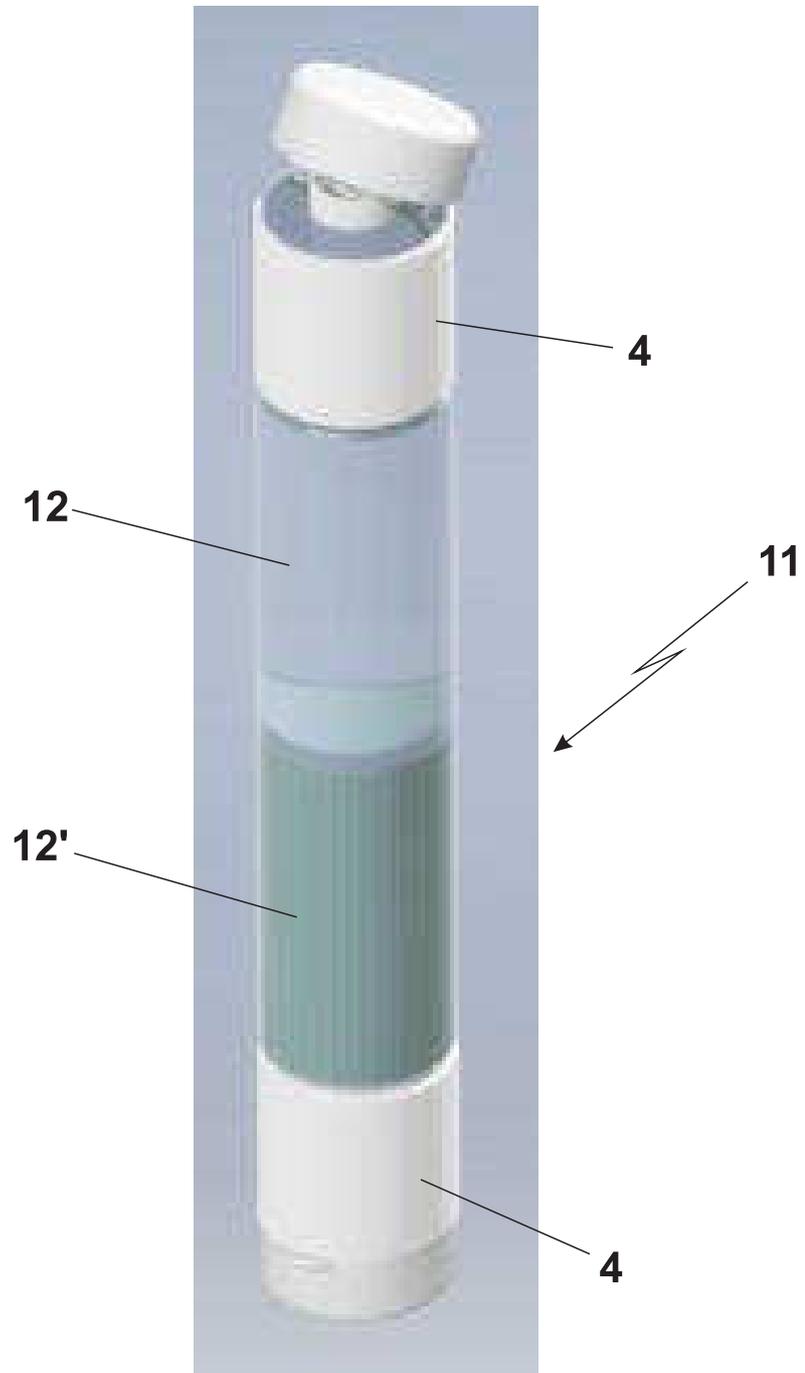


Fig. 2.6

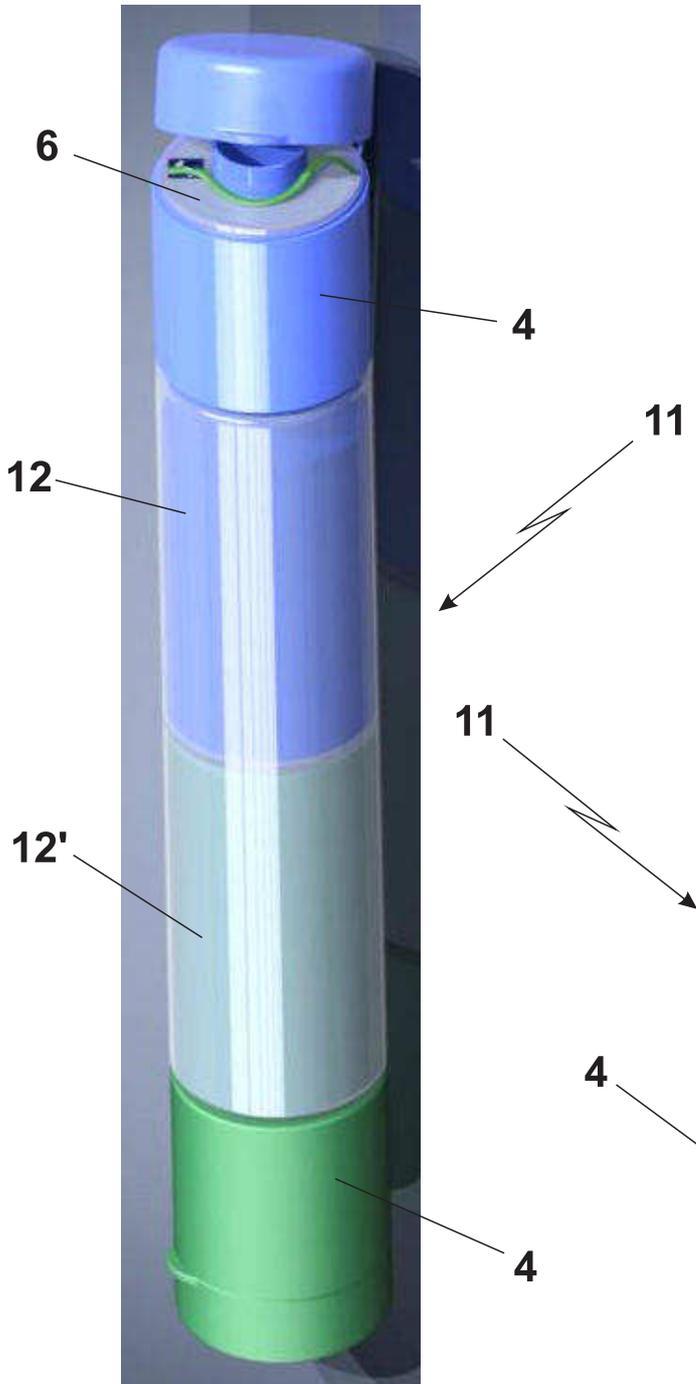


Fig. 2.7

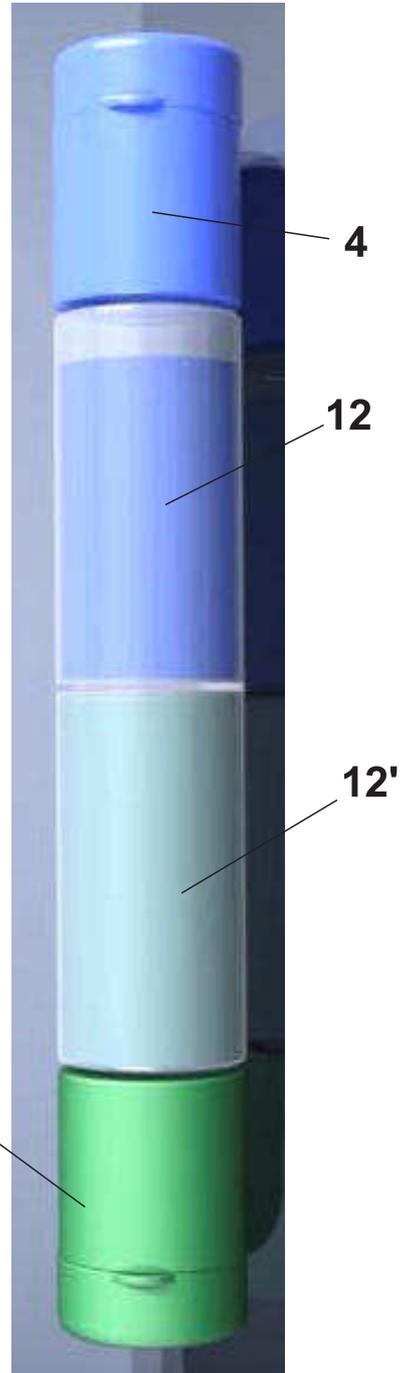


Fig. 2.8

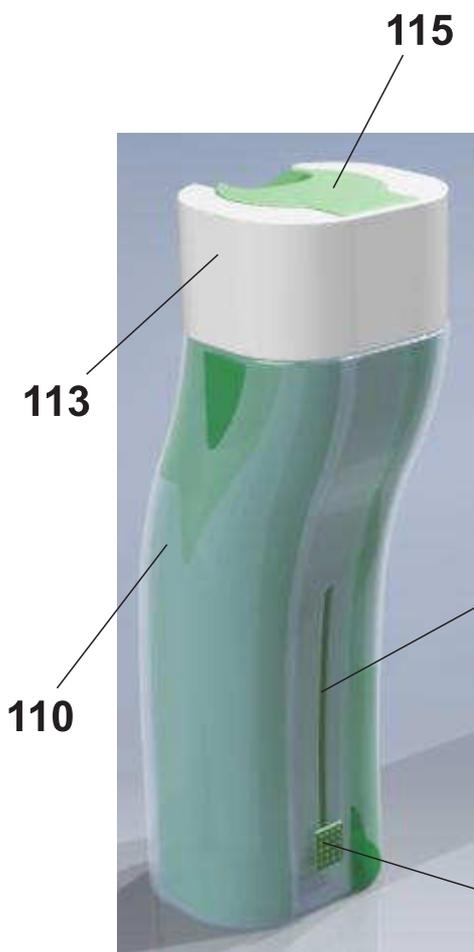


Fig. 3.1

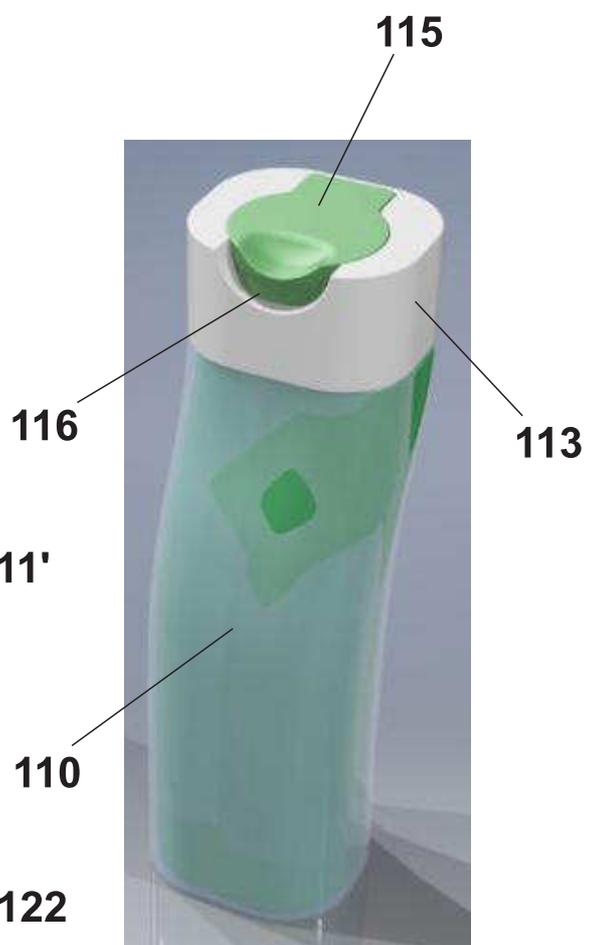


Fig. 3.2

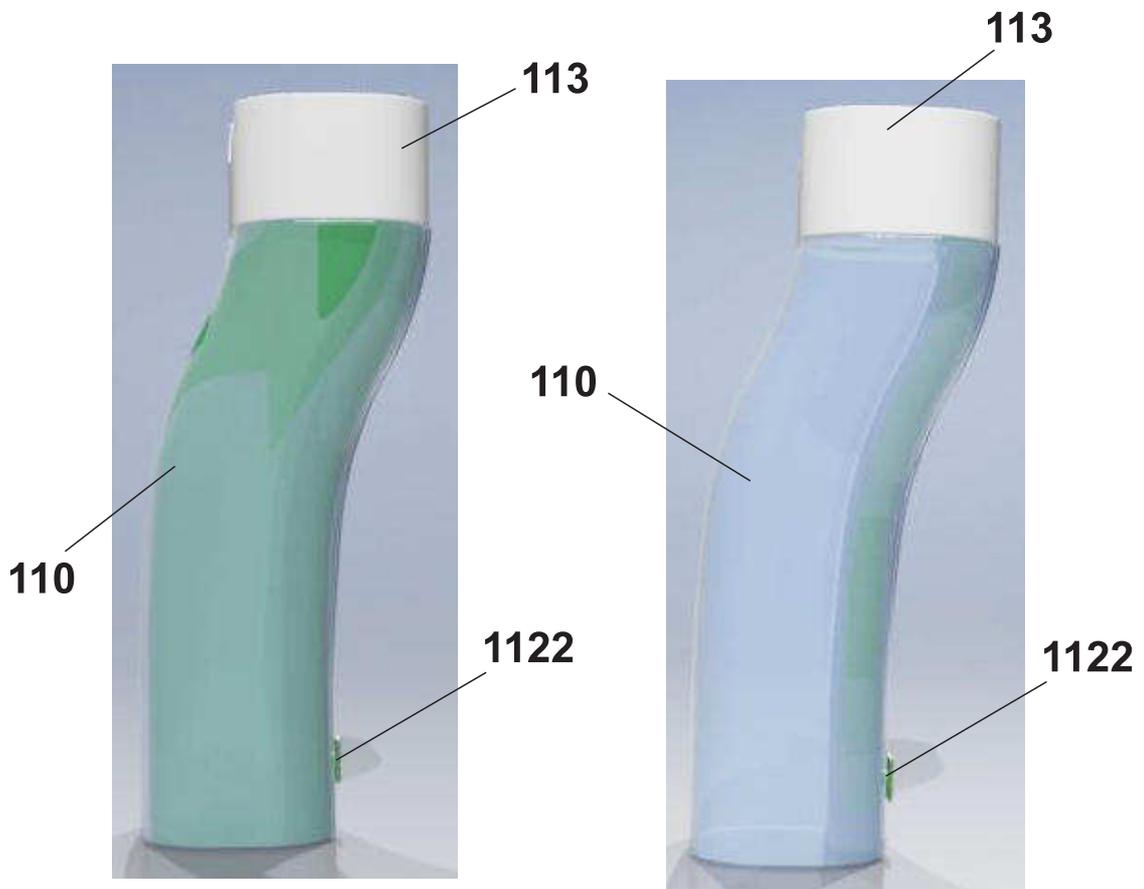


Fig. 3.3

Fig. 3.4

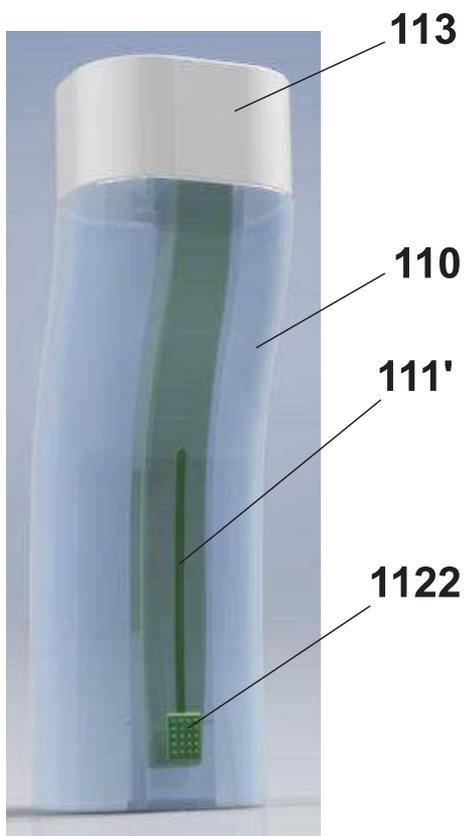


Fig. 3.5

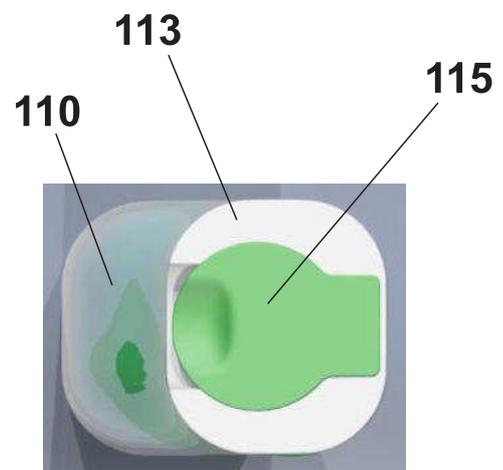


Fig. 3.6

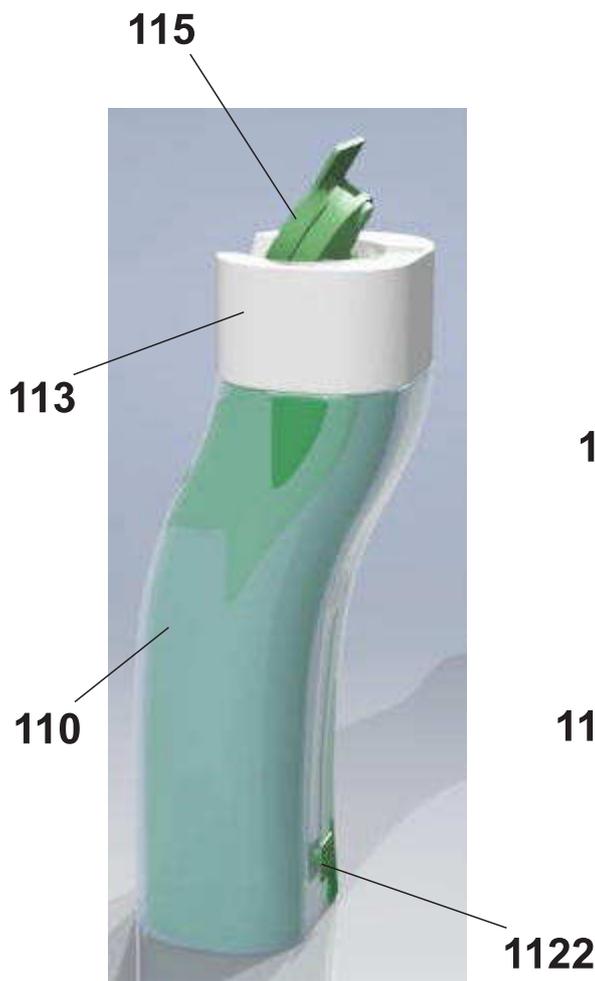


Fig. 3.7

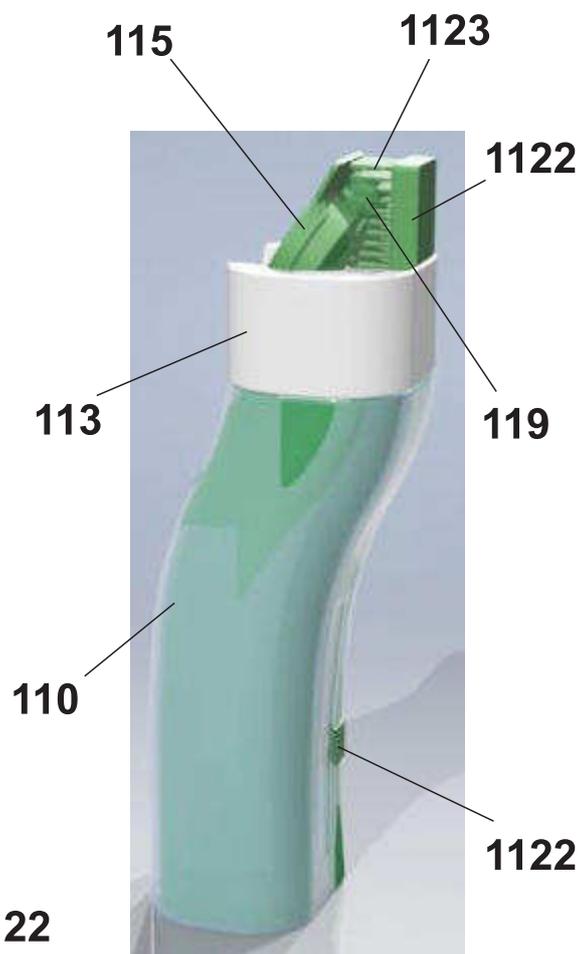


Fig. 3.8

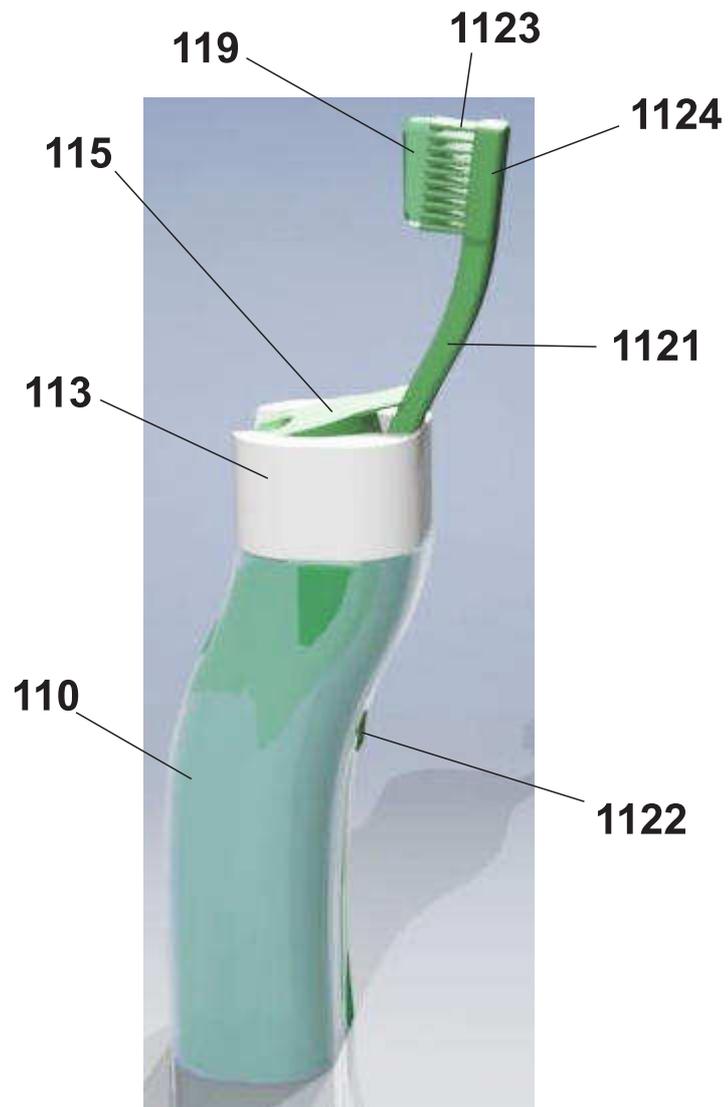


Fig. 3.9

15/88

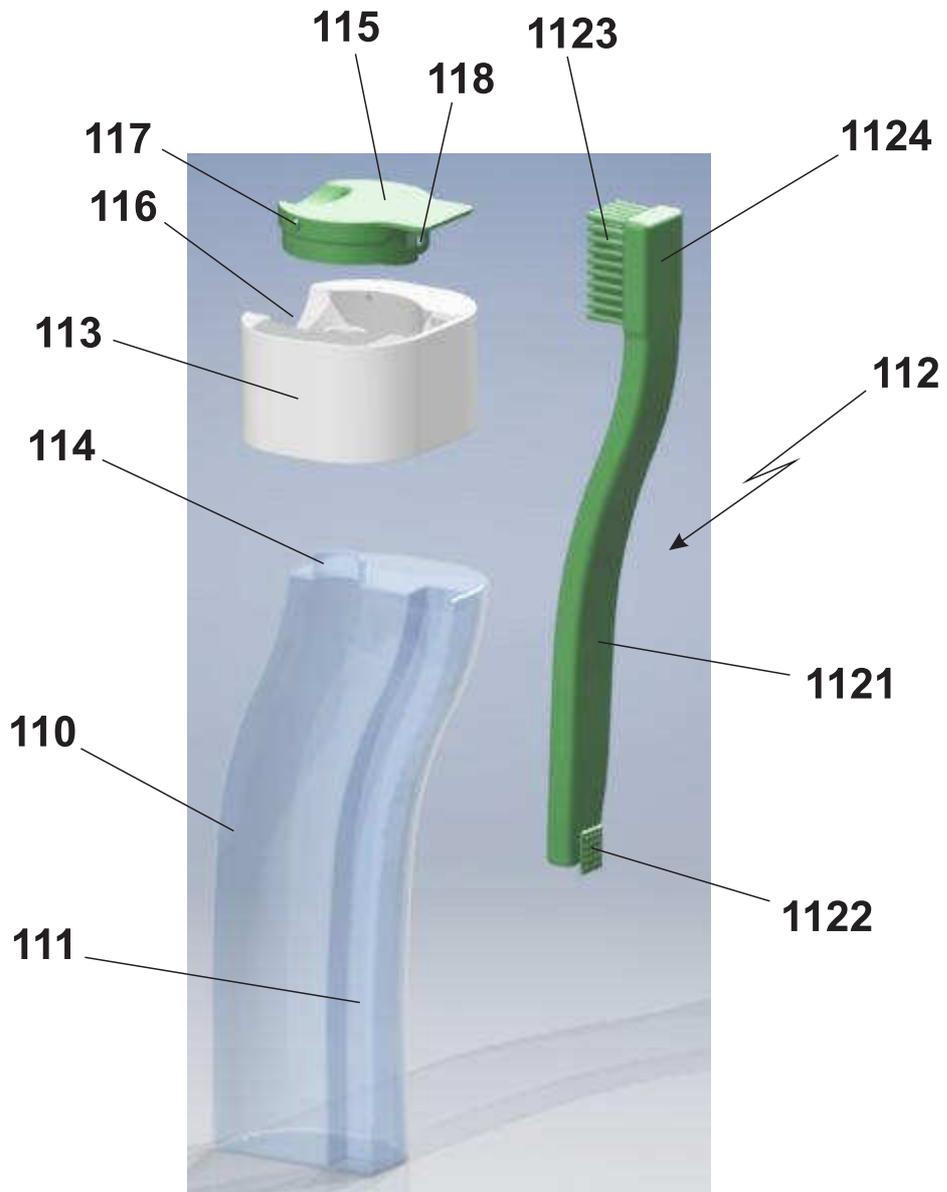


Fig. 3.10

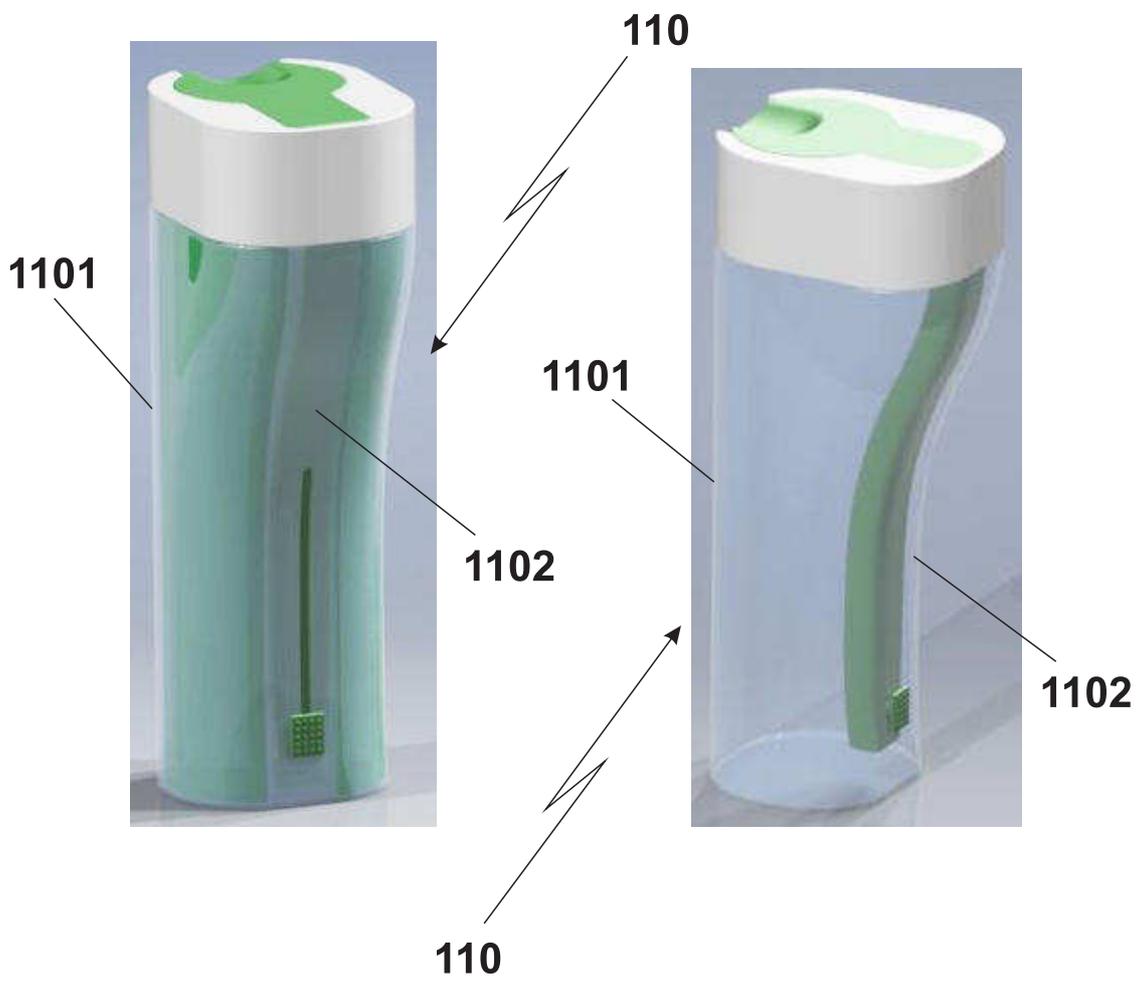


Fig. 4.1

Fig. 4.2

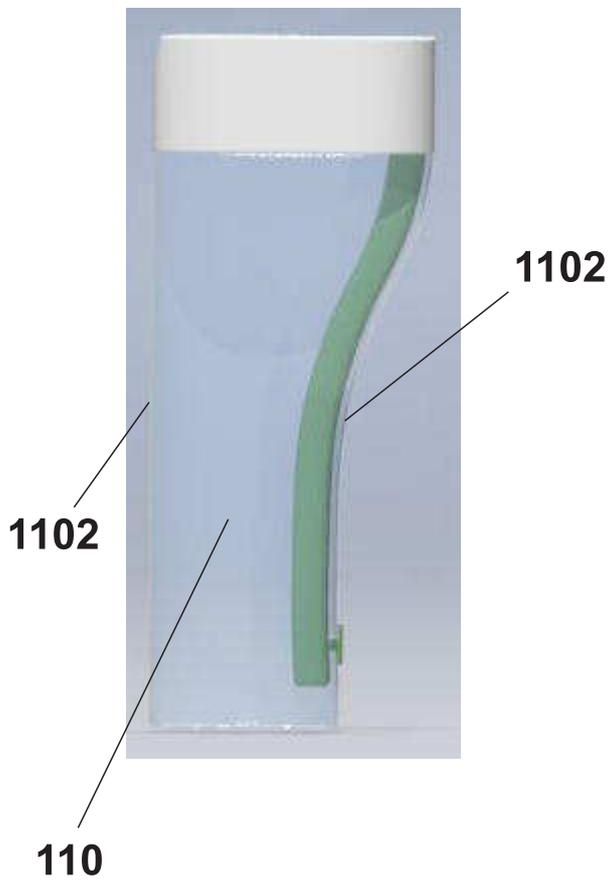


Fig. 4.3

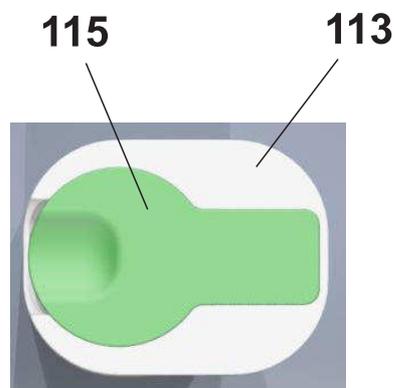


Fig. 4.4

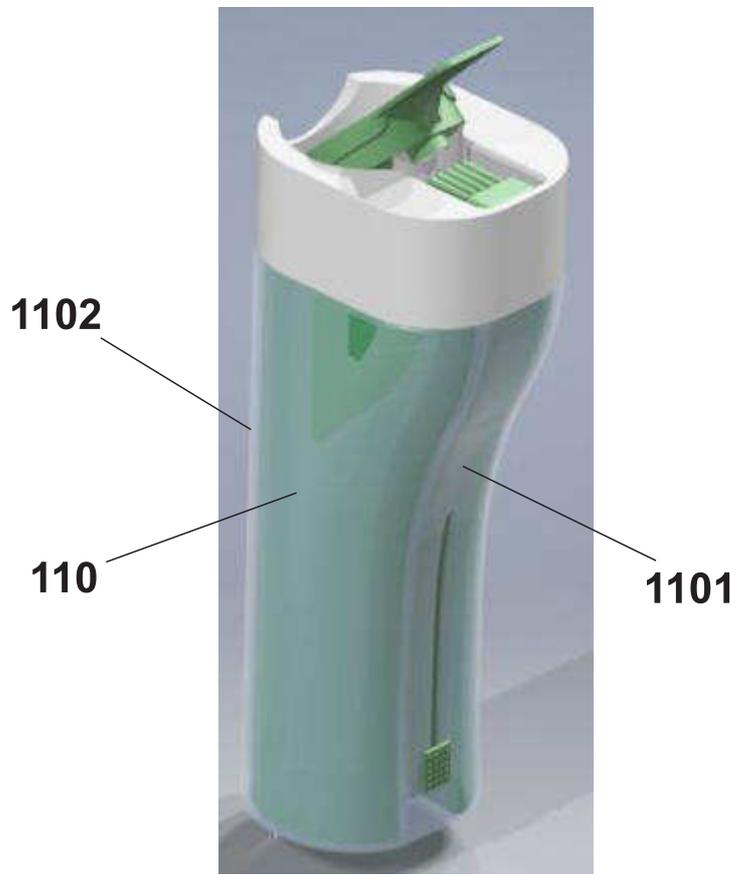


Fig. 4.5



110

1101



1102

110

Fig. 4.6

Fig. 4.7

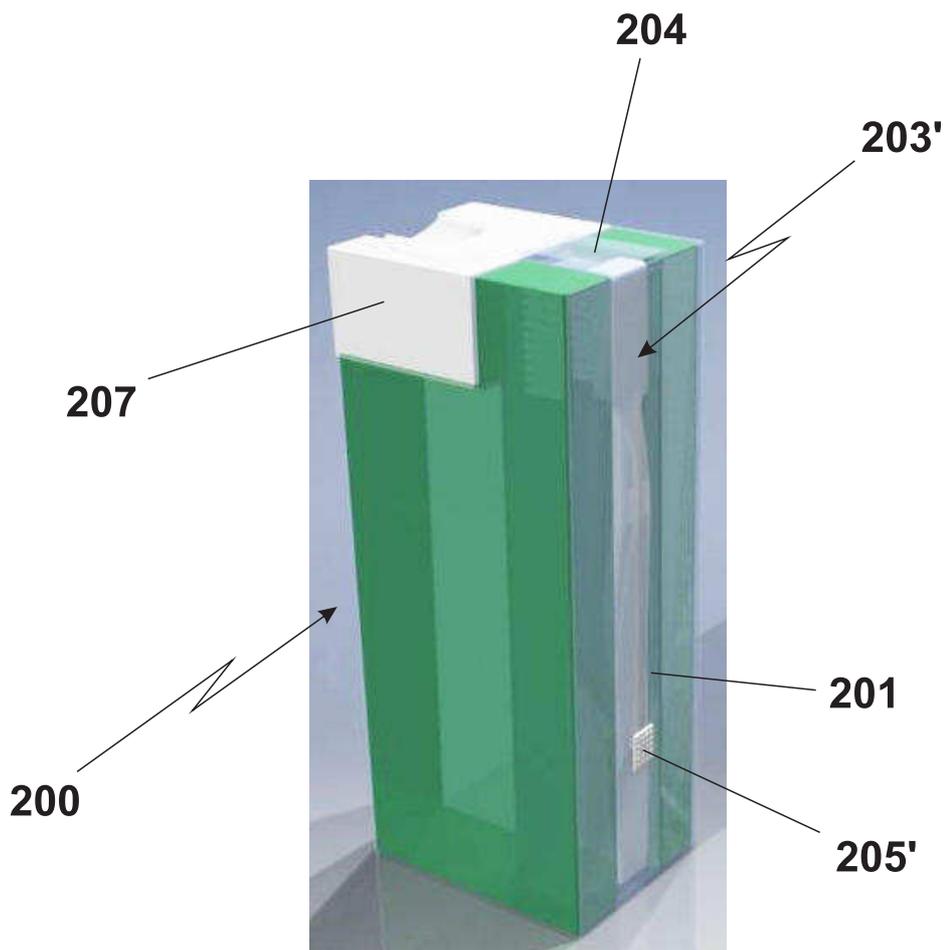


Fig. 5.1

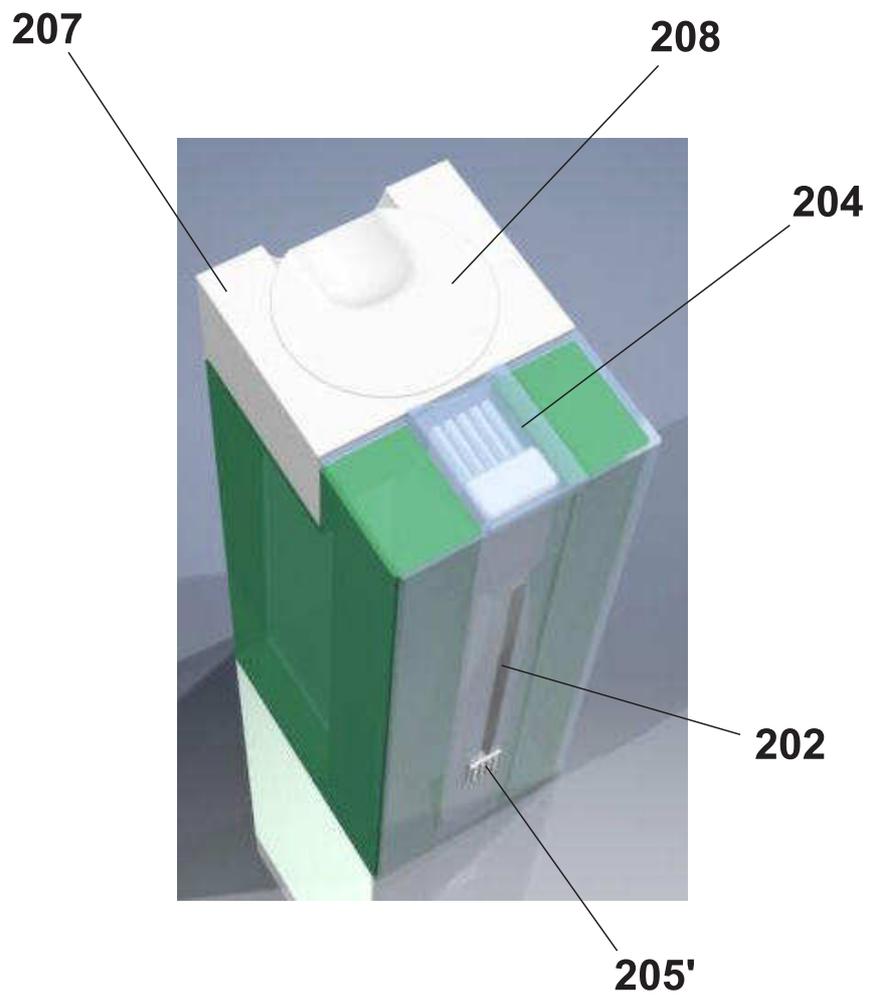


Fig. 5.2

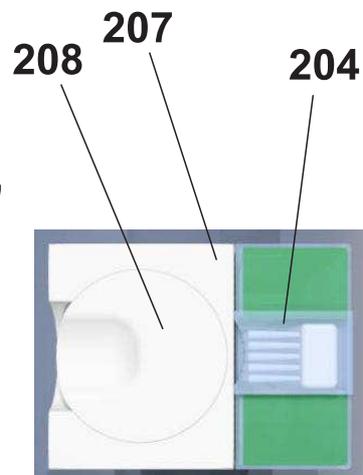
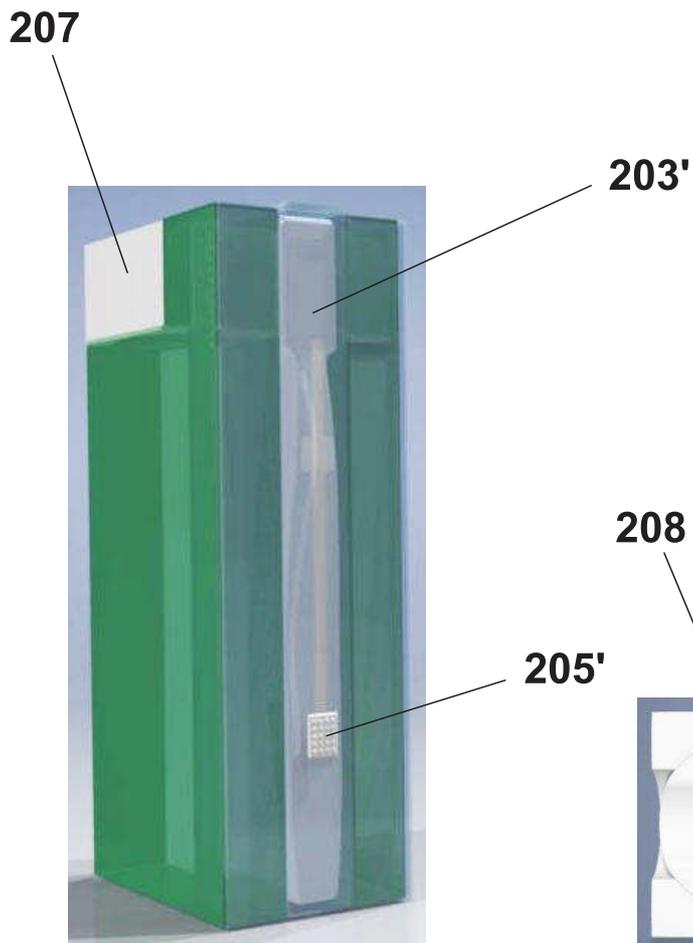


Fig. 5.3

Fig. 5.4



Fig. 5.5

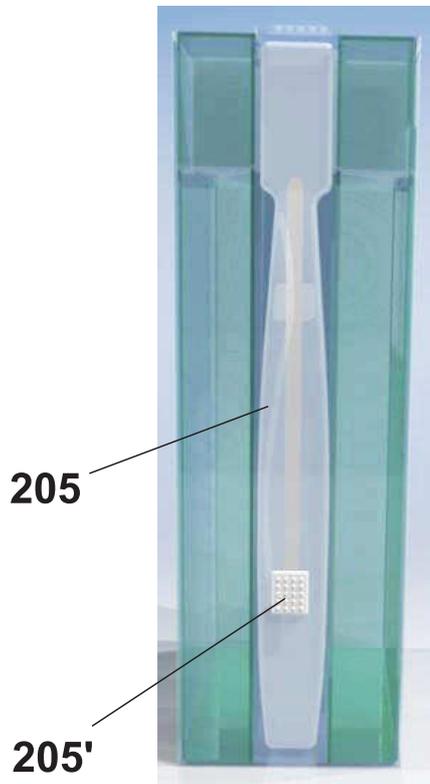


Fig. 5.6

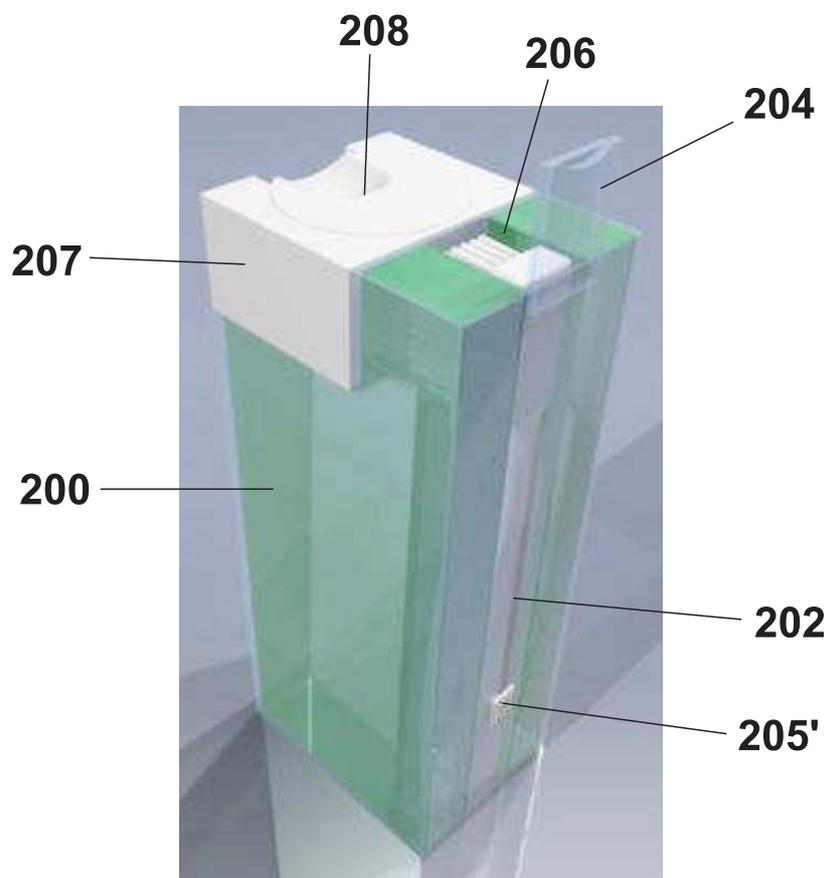


Fig. 5.7

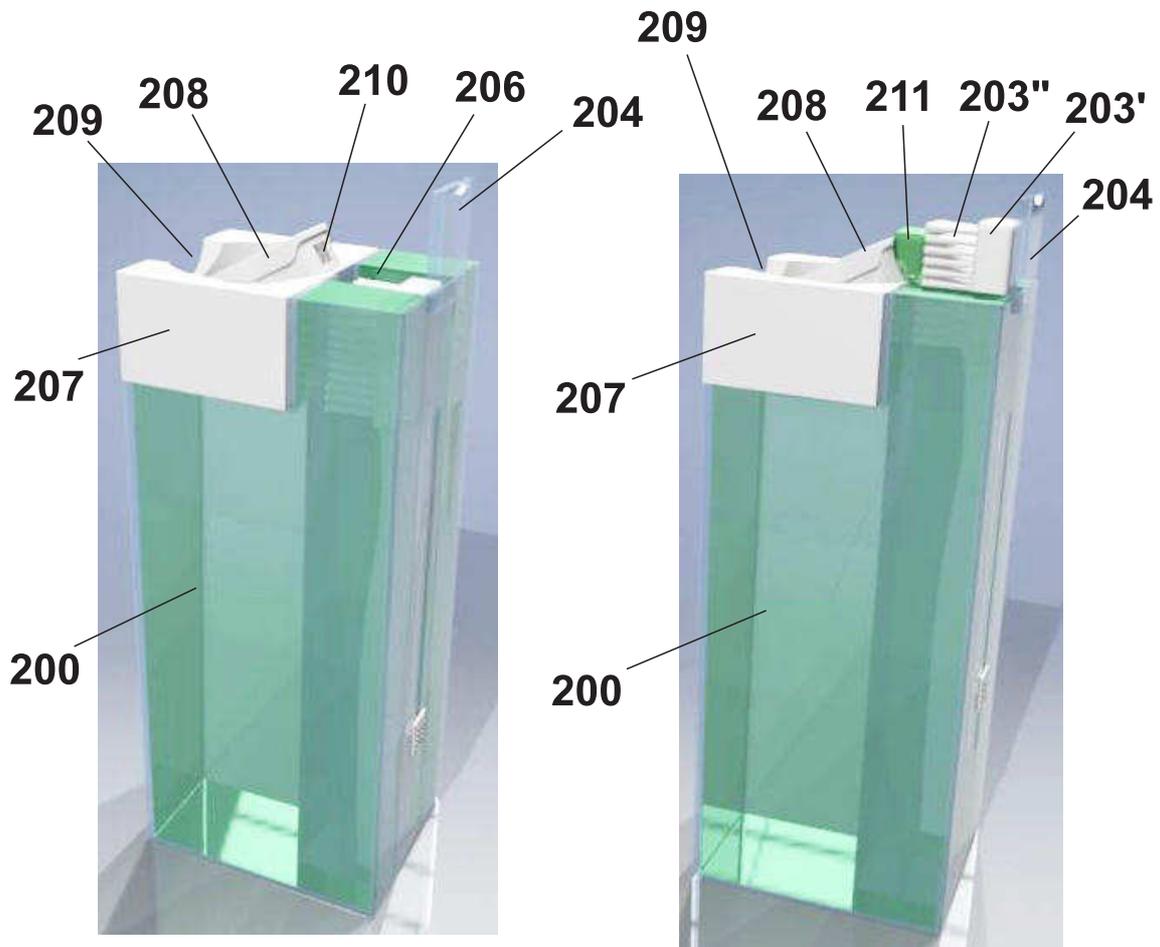


Fig. 5.8

Fig. 5.9

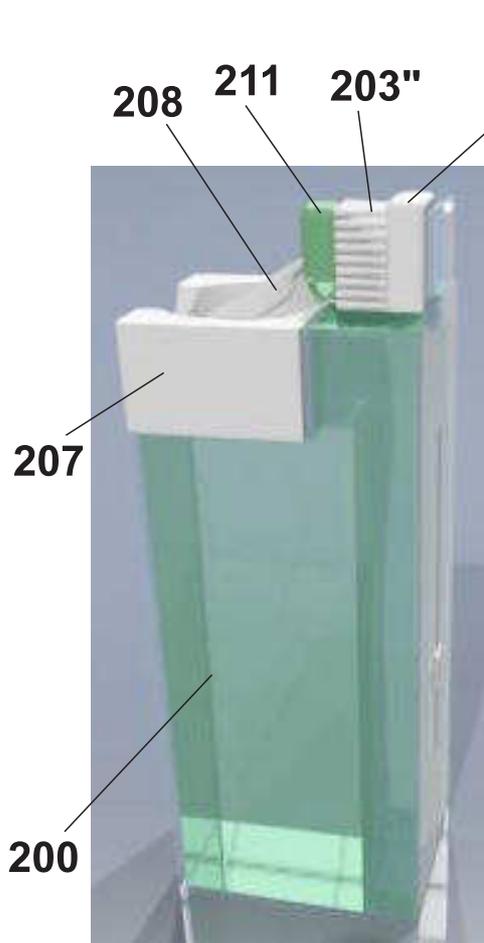


Fig. 5.10

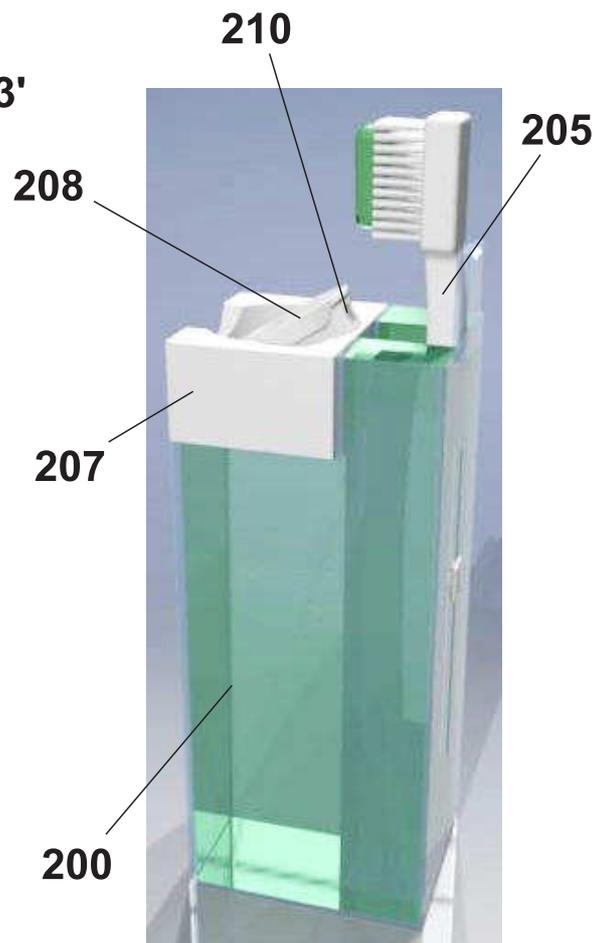


Fig. 5.11

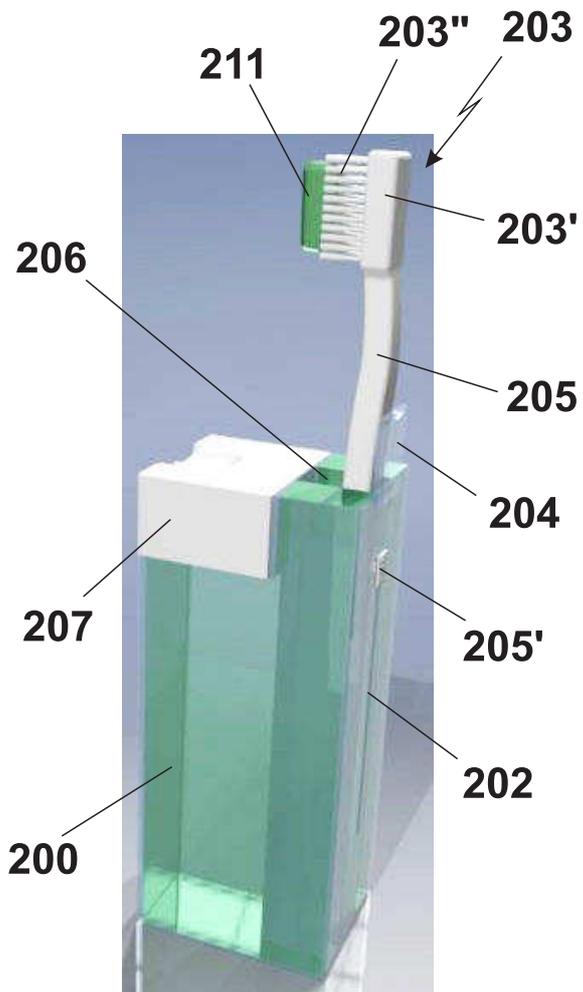


Fig. 5.12

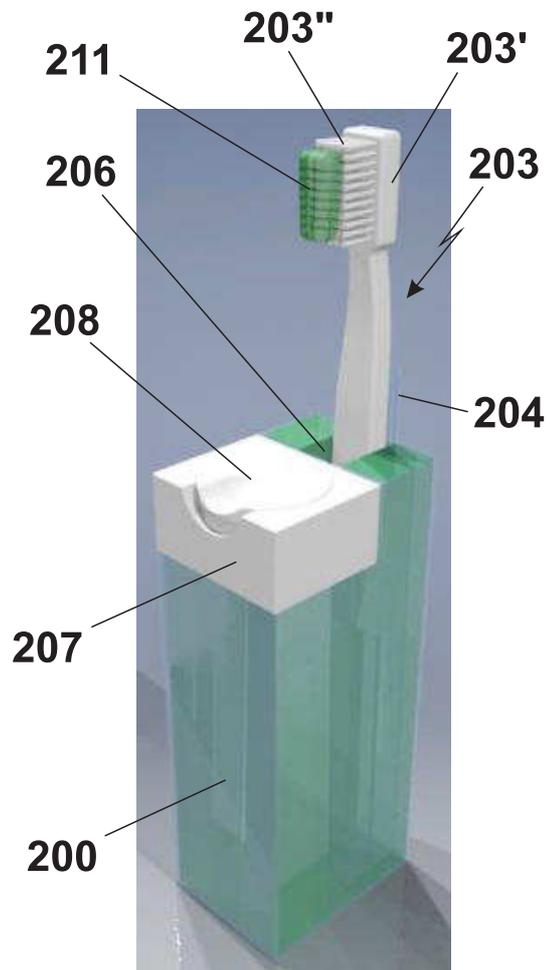


Fig. 5.13

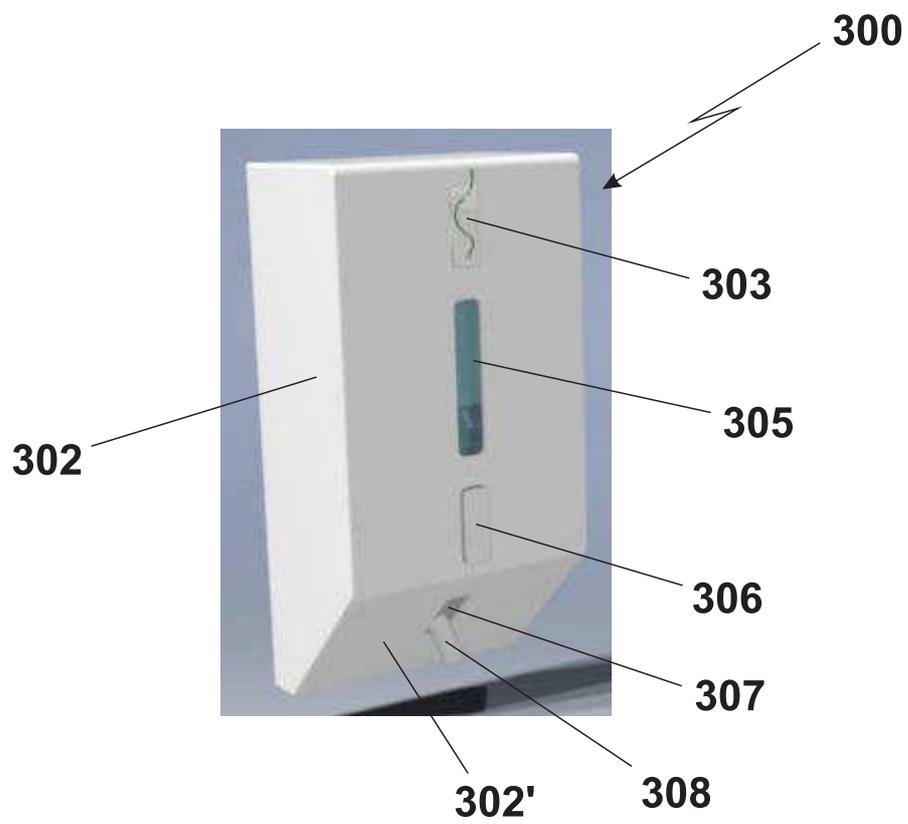


Fig. 6.1

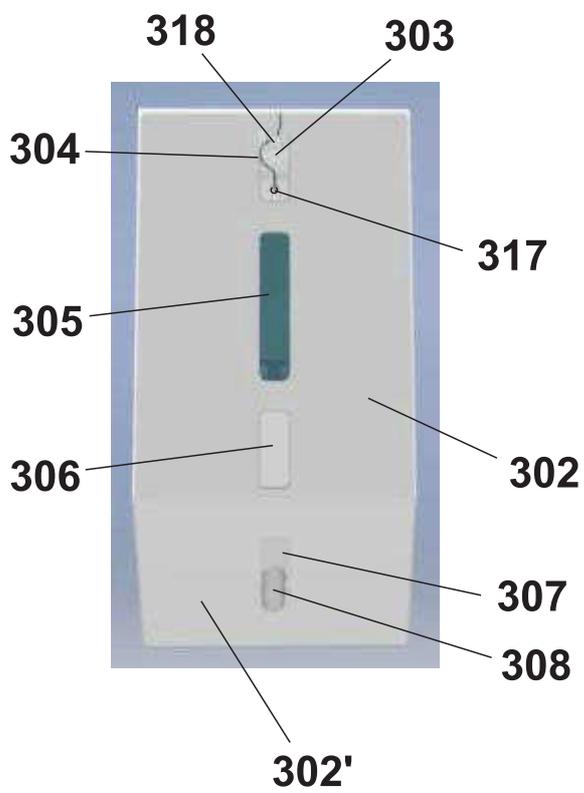


Fig. 6.2

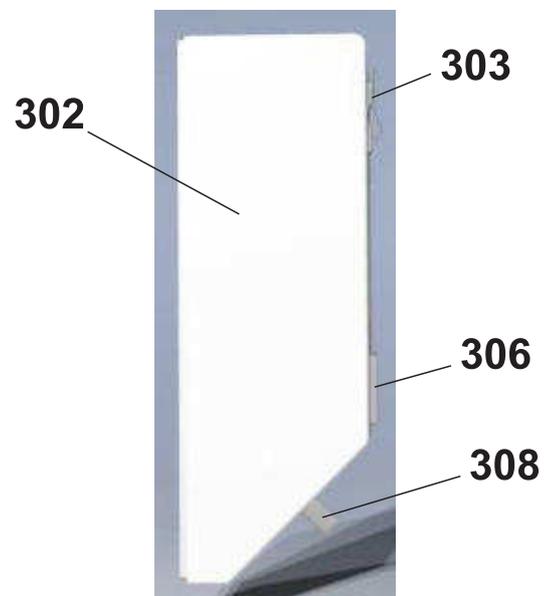


Fig. 6.3

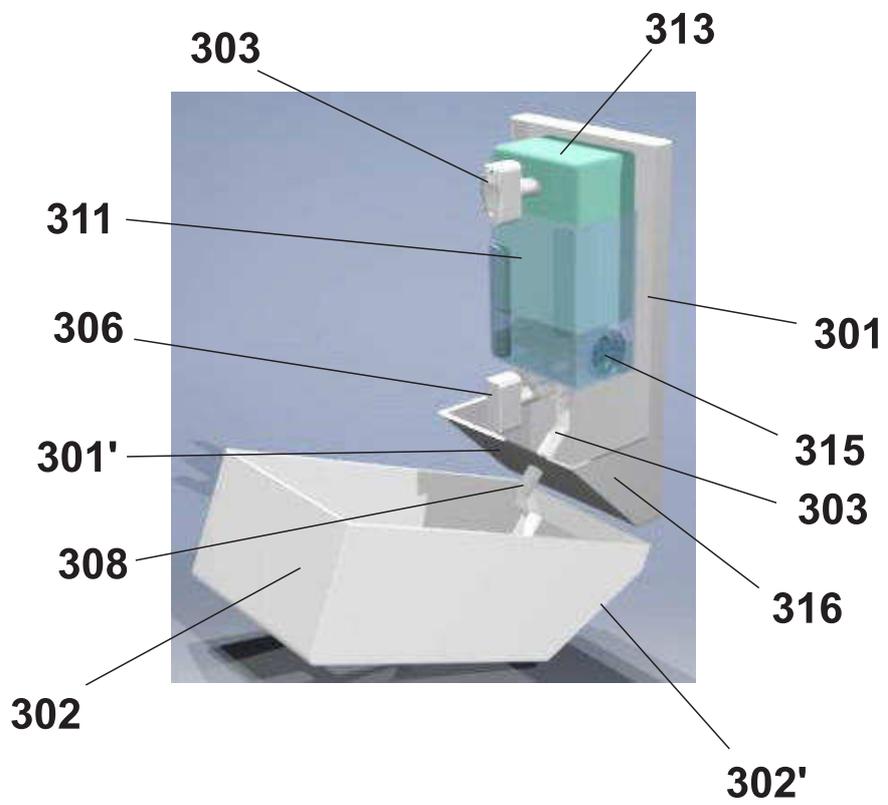


Fig. 6.4

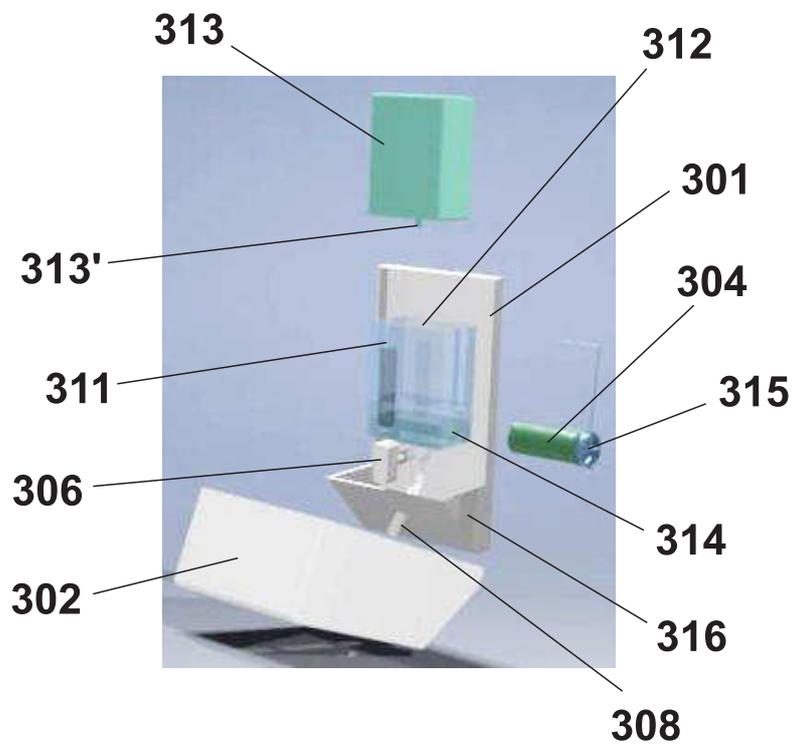


Fig. 6.5

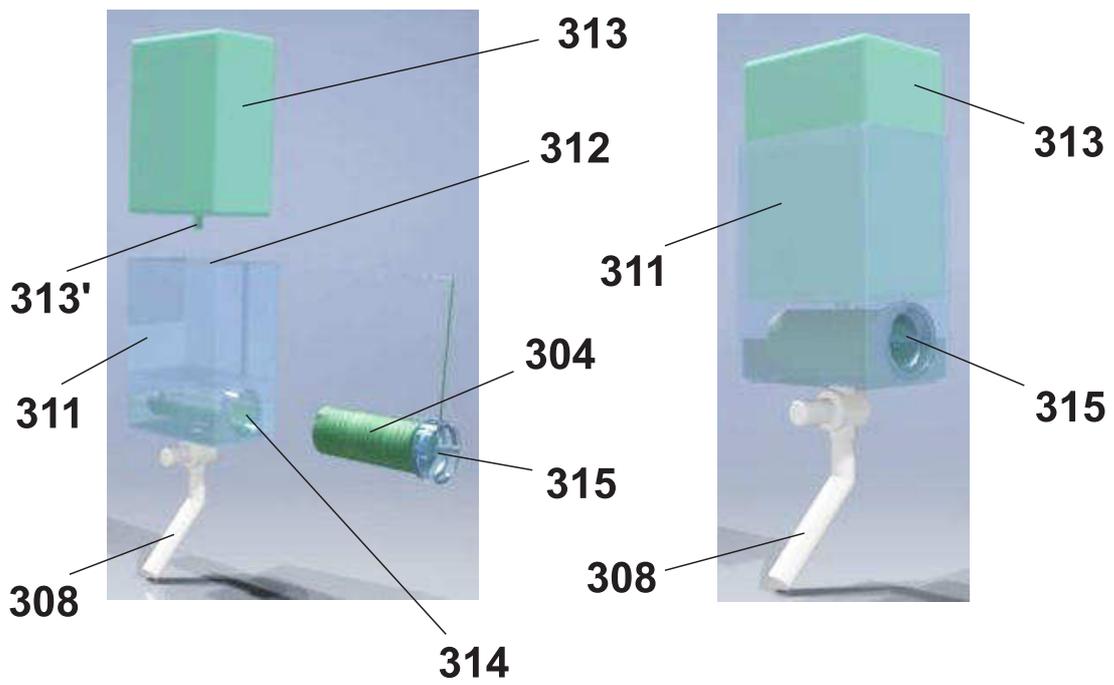


Fig. 6.6

Fig. 6.7

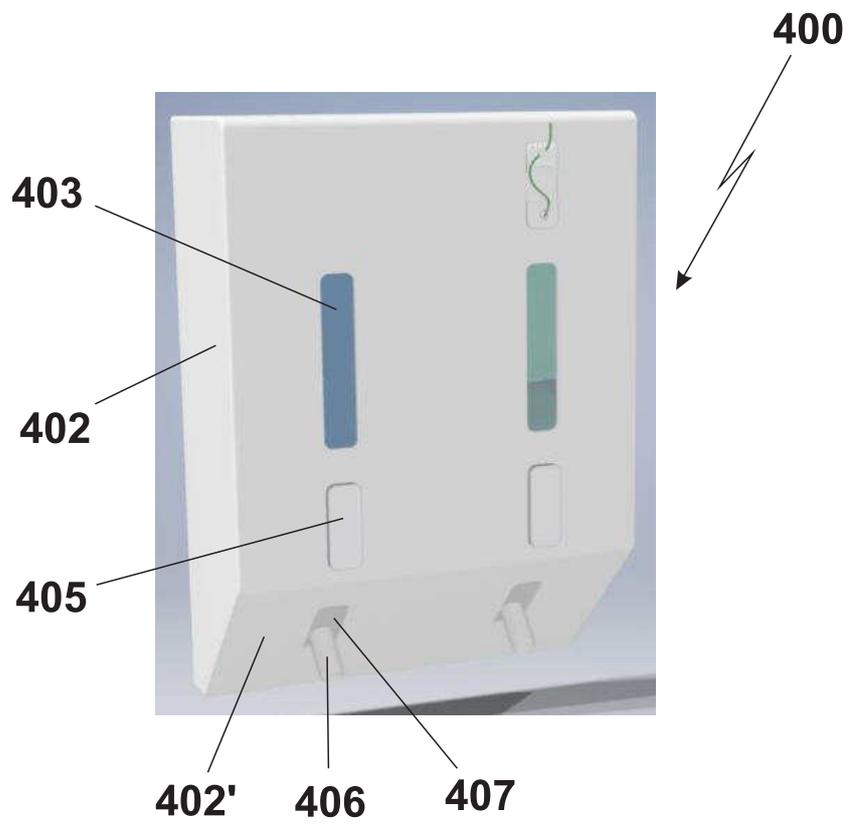


Fig. 7.1

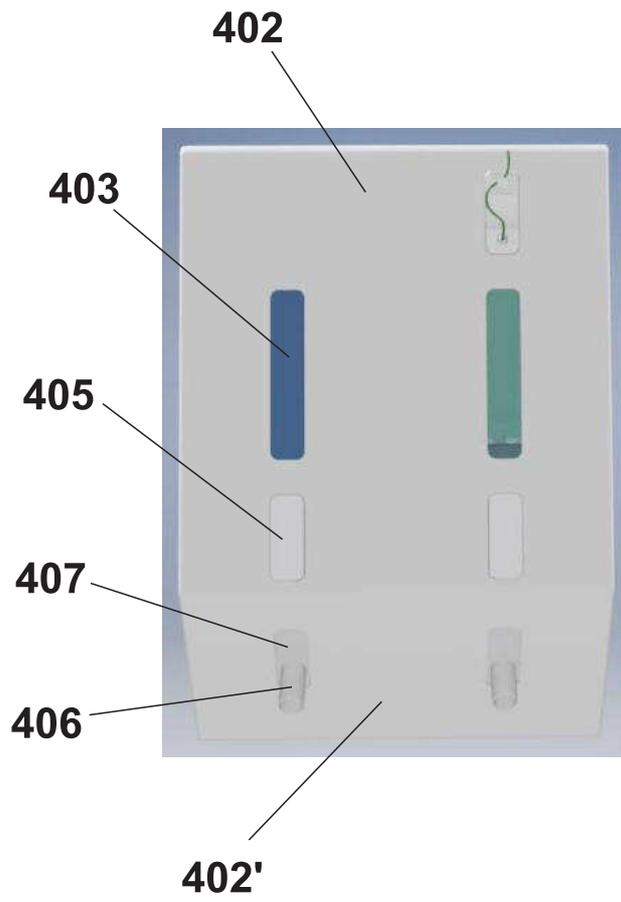


Fig. 7.2

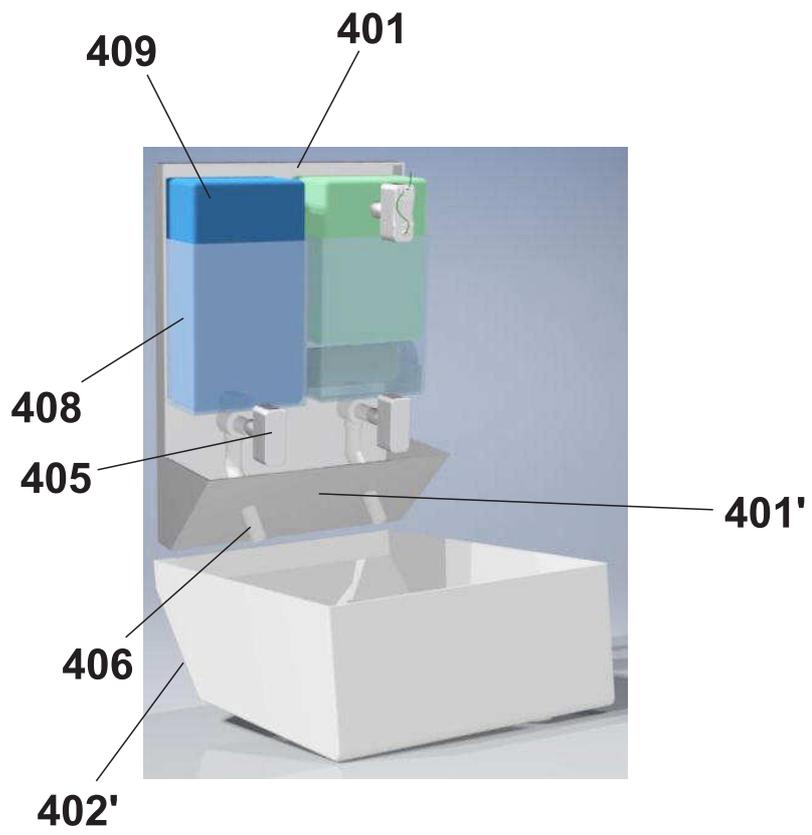


Fig. 7.3

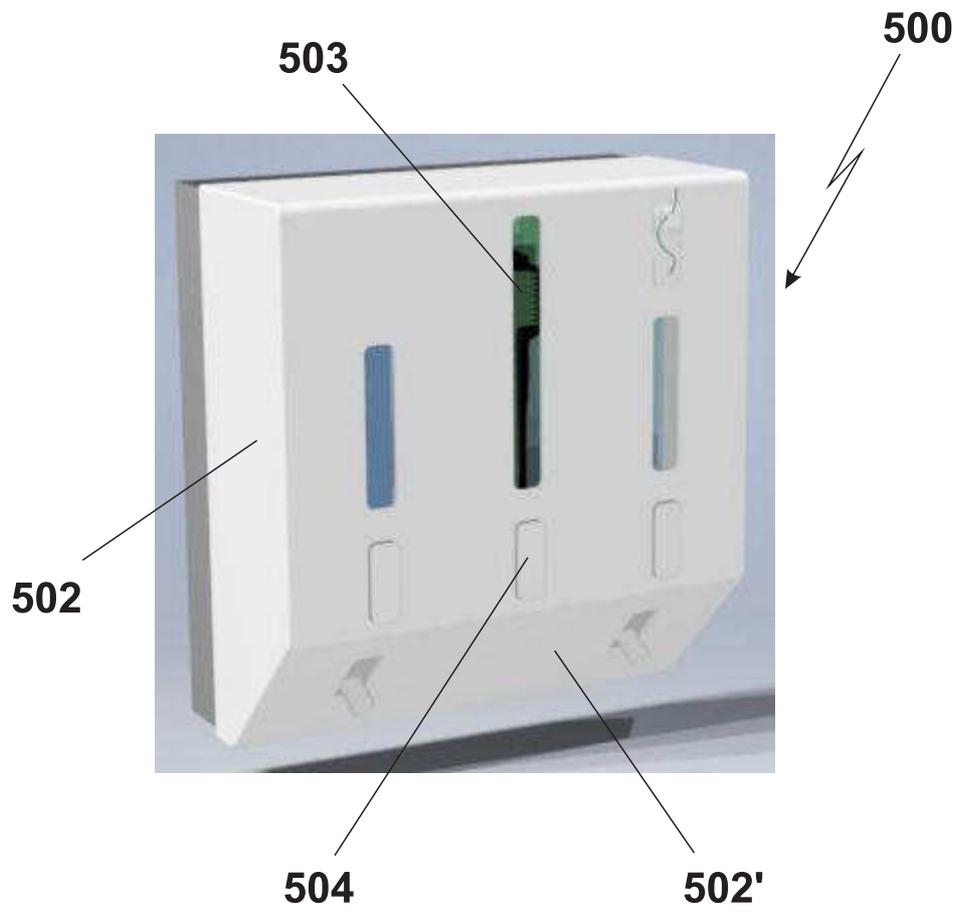


Fig. 8.1

37/88

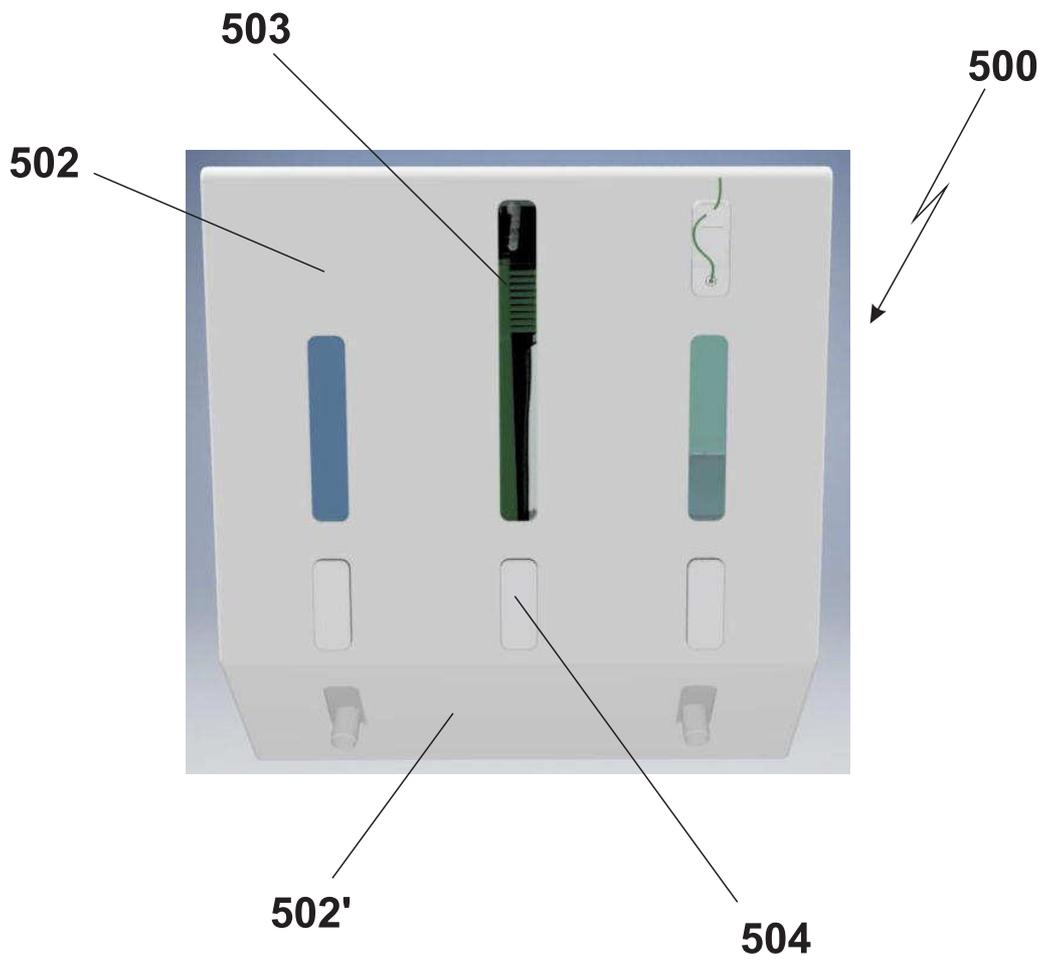


Fig. 8.2

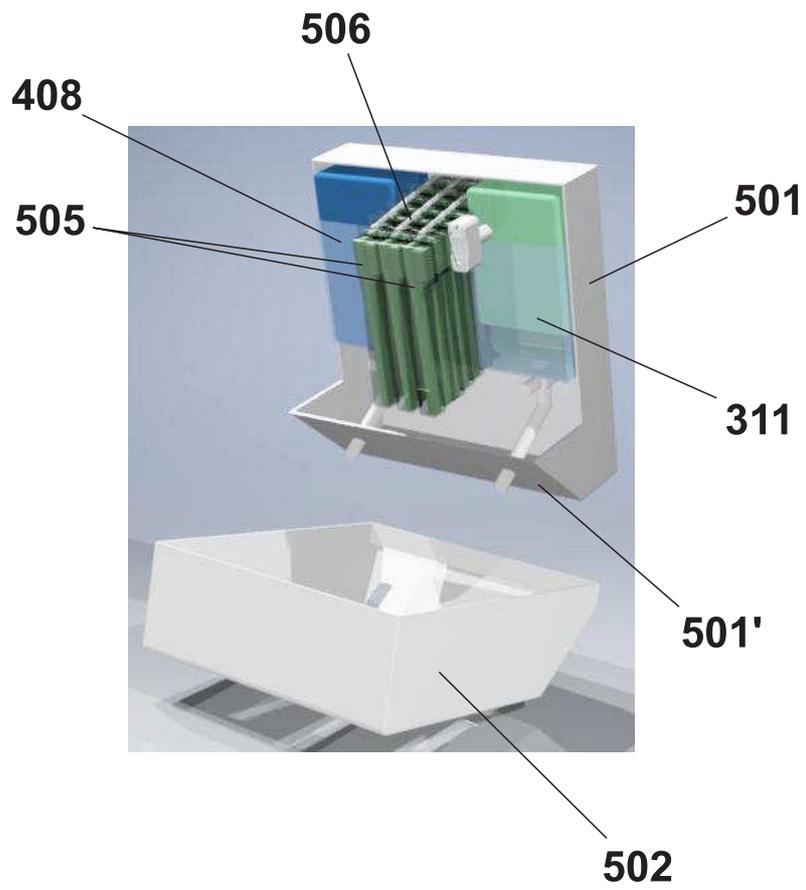


Fig. 8.3

39/88

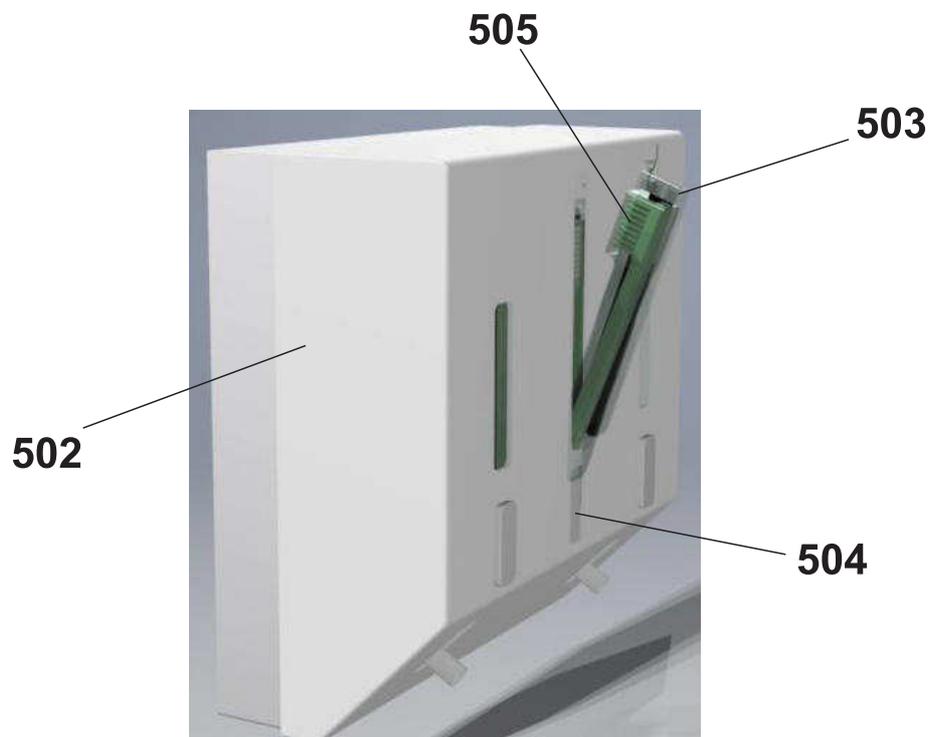


Fig. 8.4

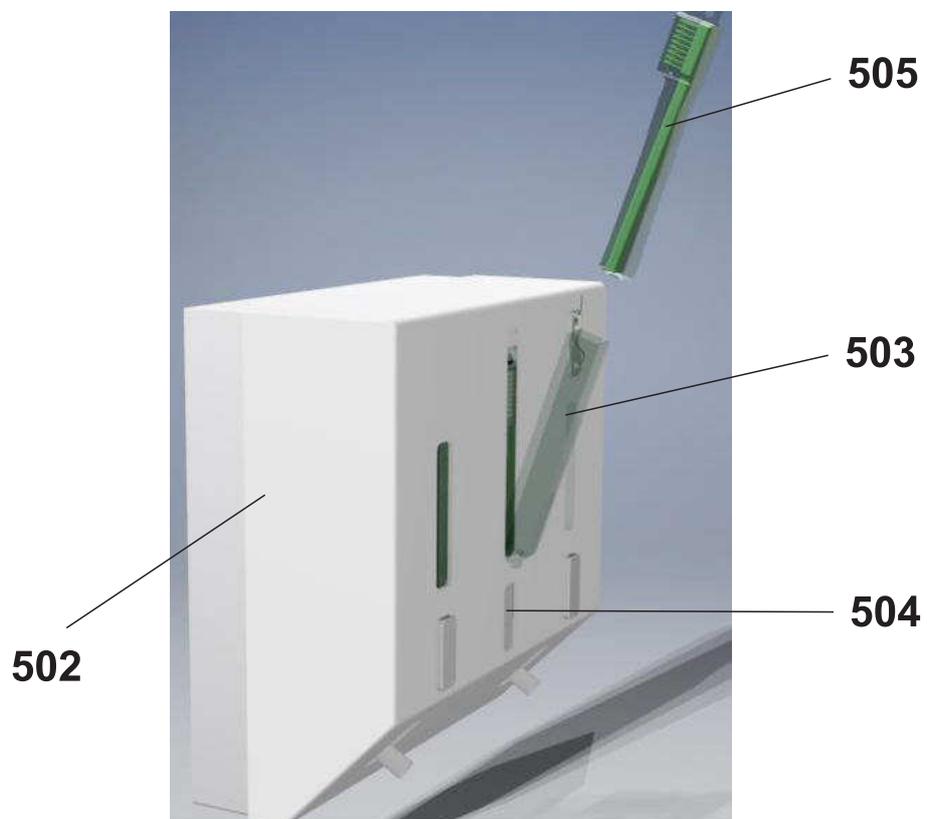


Fig. 8.5

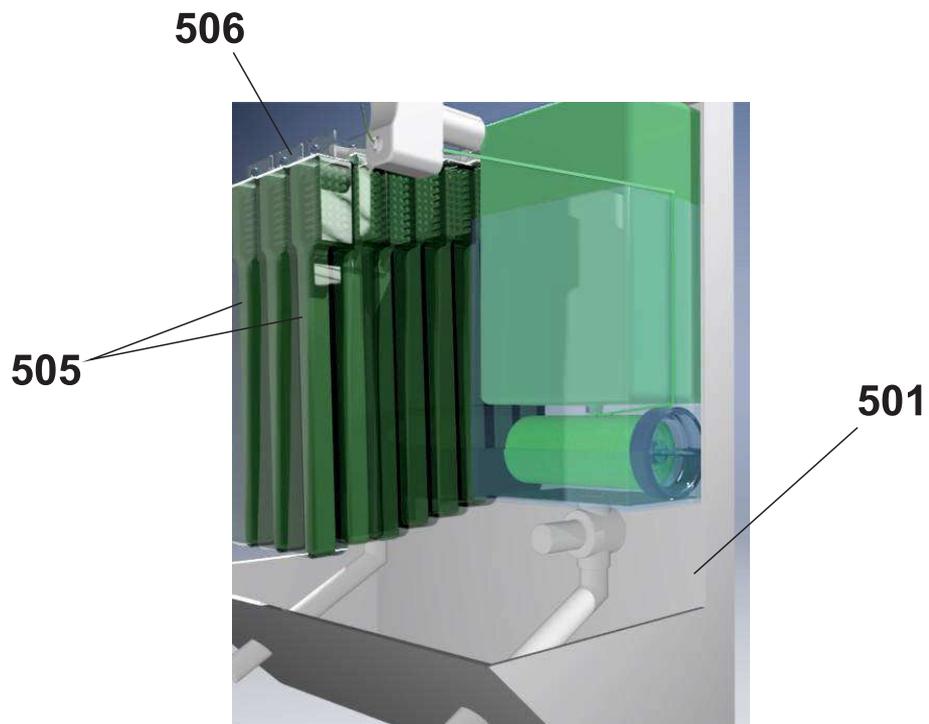


Fig. 8.6

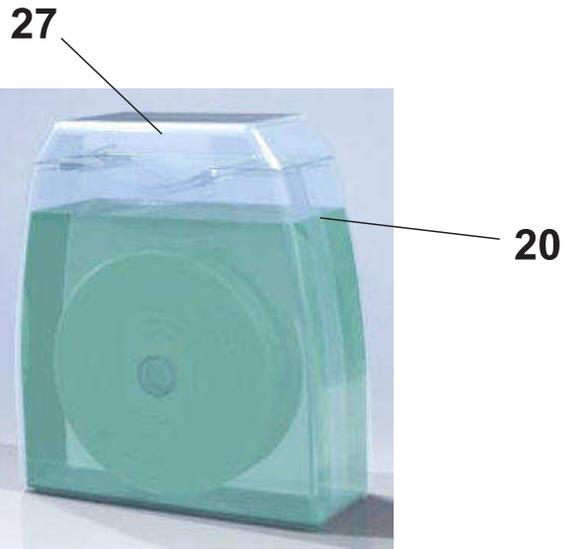


Fig. 9.1

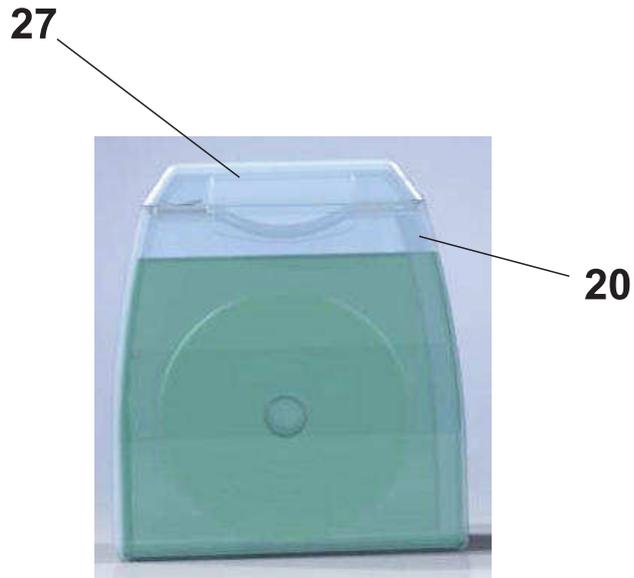


Fig. 9.2

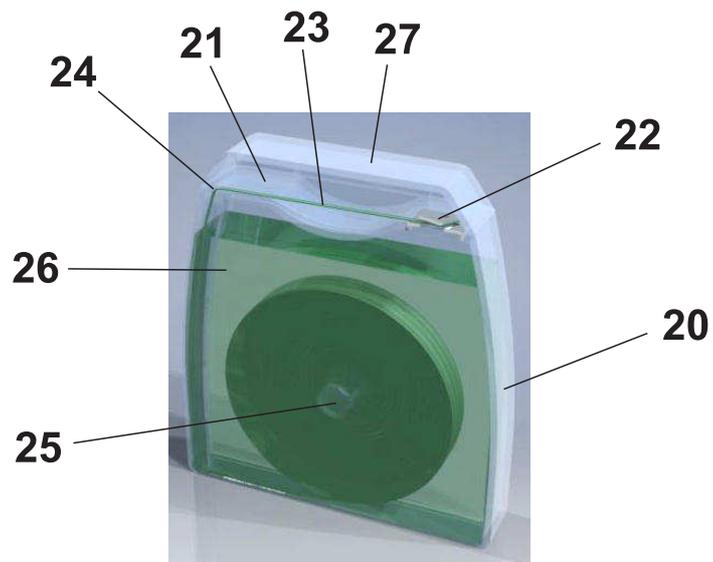


Fig. 9.3

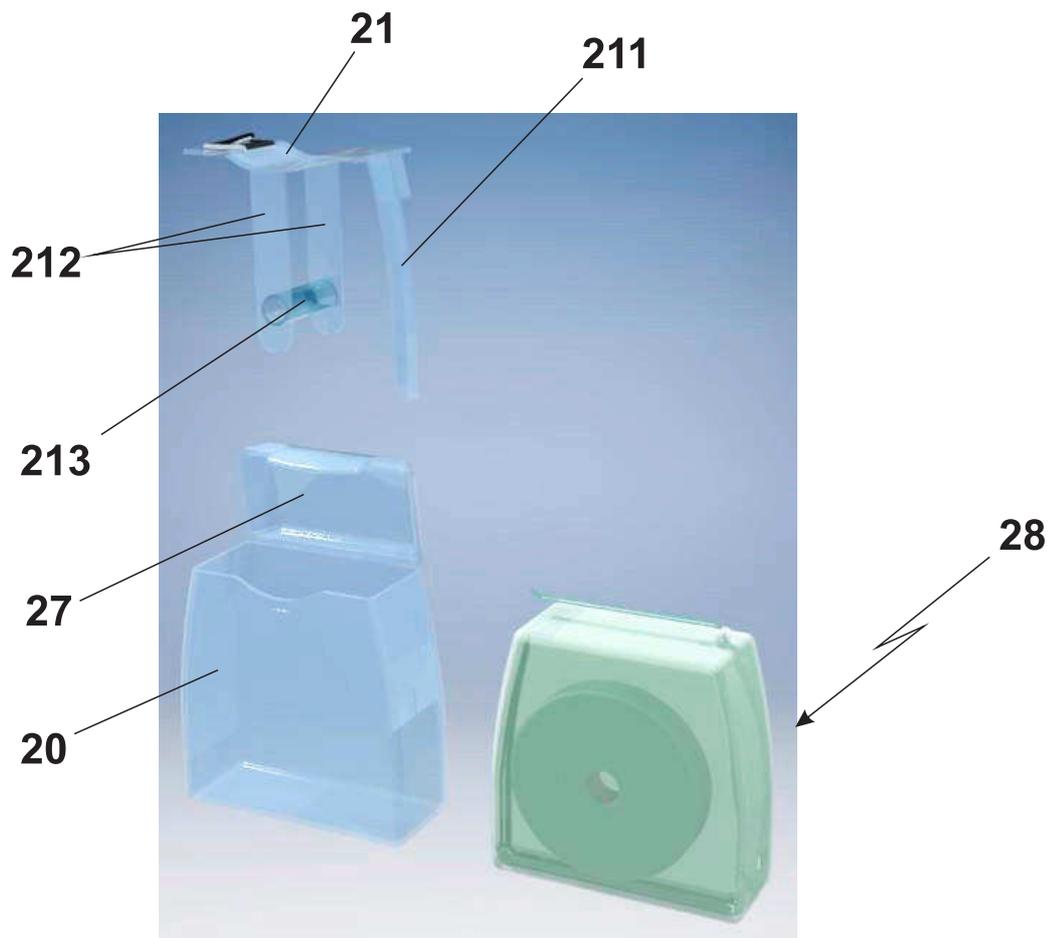


Fig. 9.4

45/88

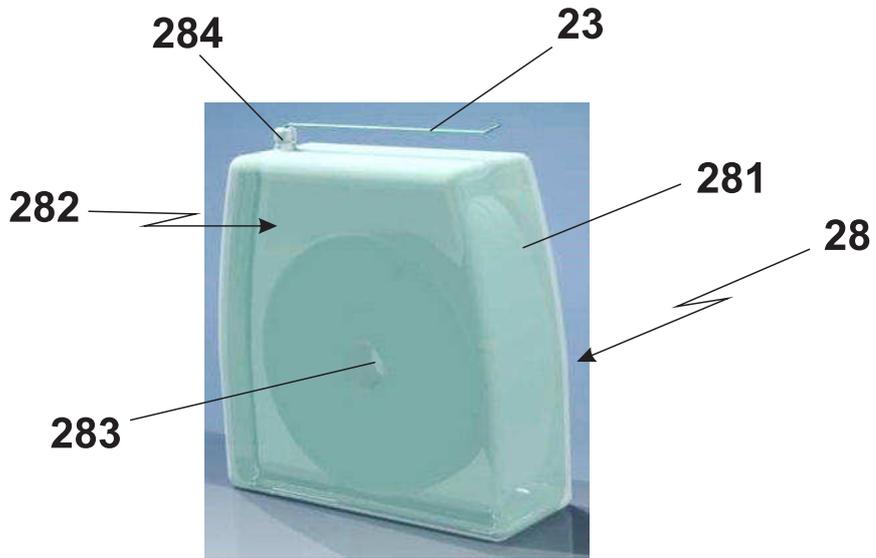


Fig. 9.5

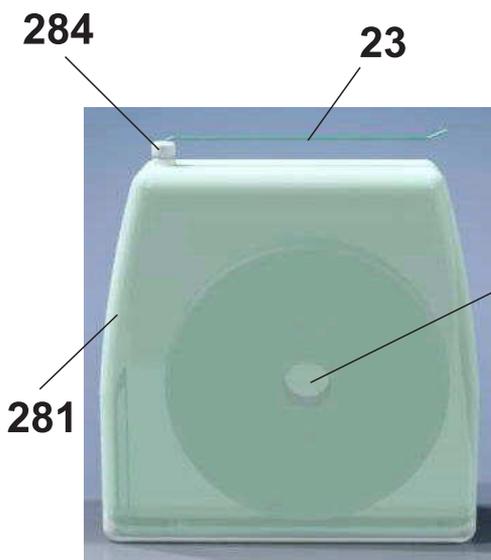


Fig. 9.6

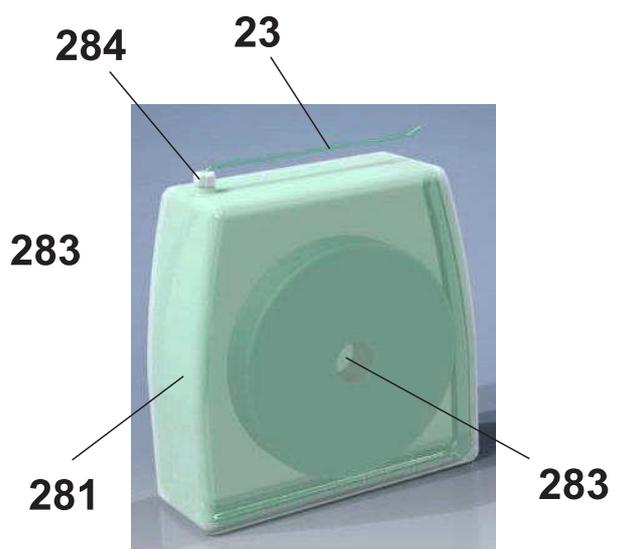


Fig. 9.7

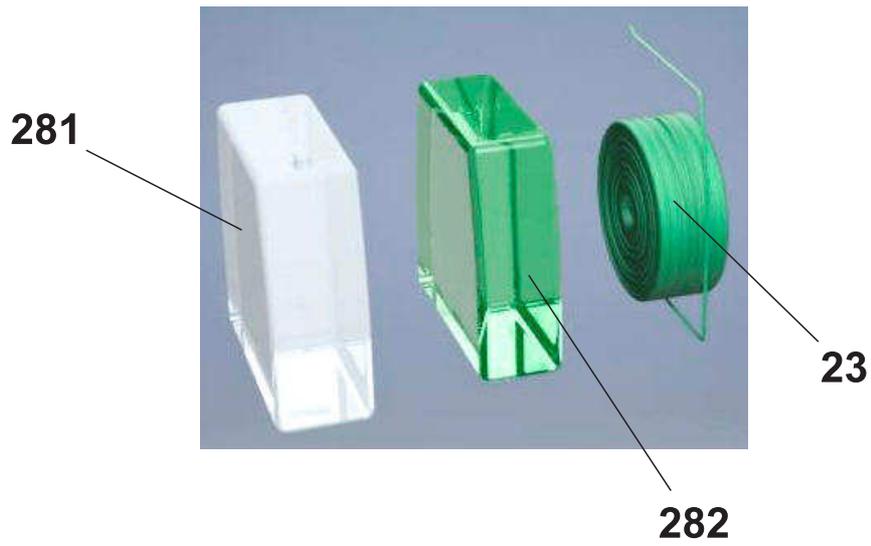


Fig. 9.8



Fig. 9.9

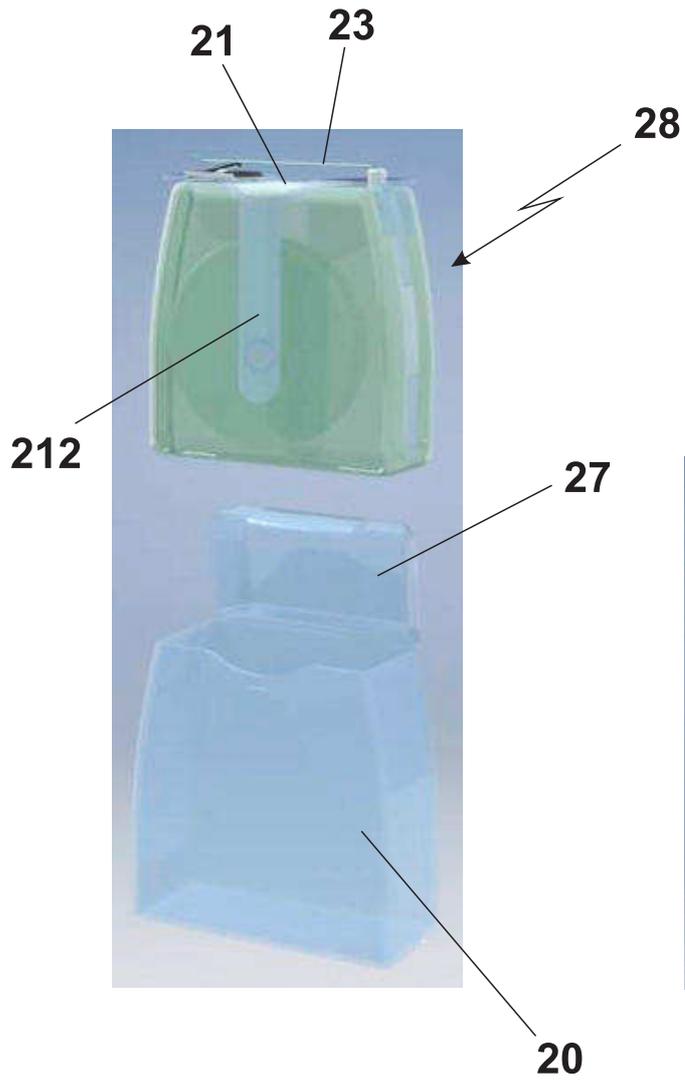


Fig. 9.10



Fig. 9.11

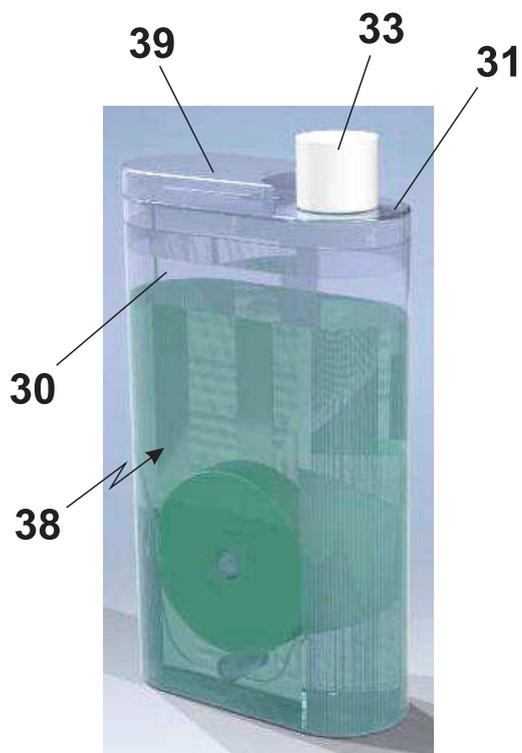


Fig. 10.1

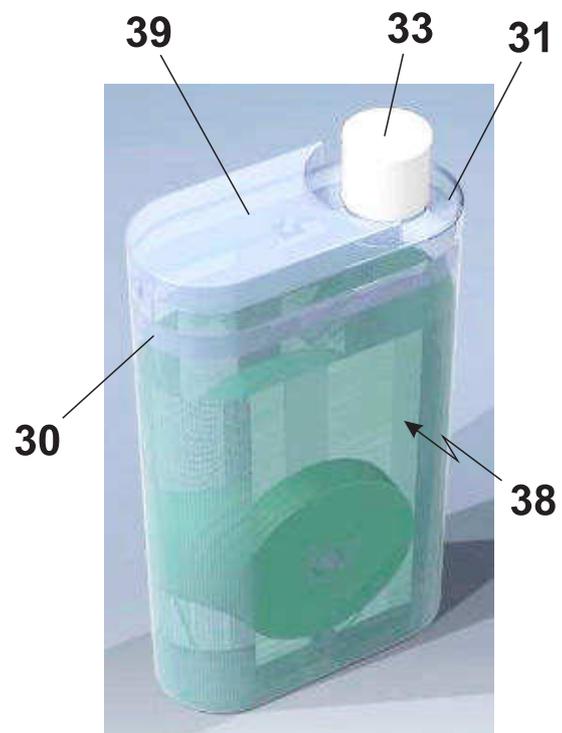


Fig. 10.2

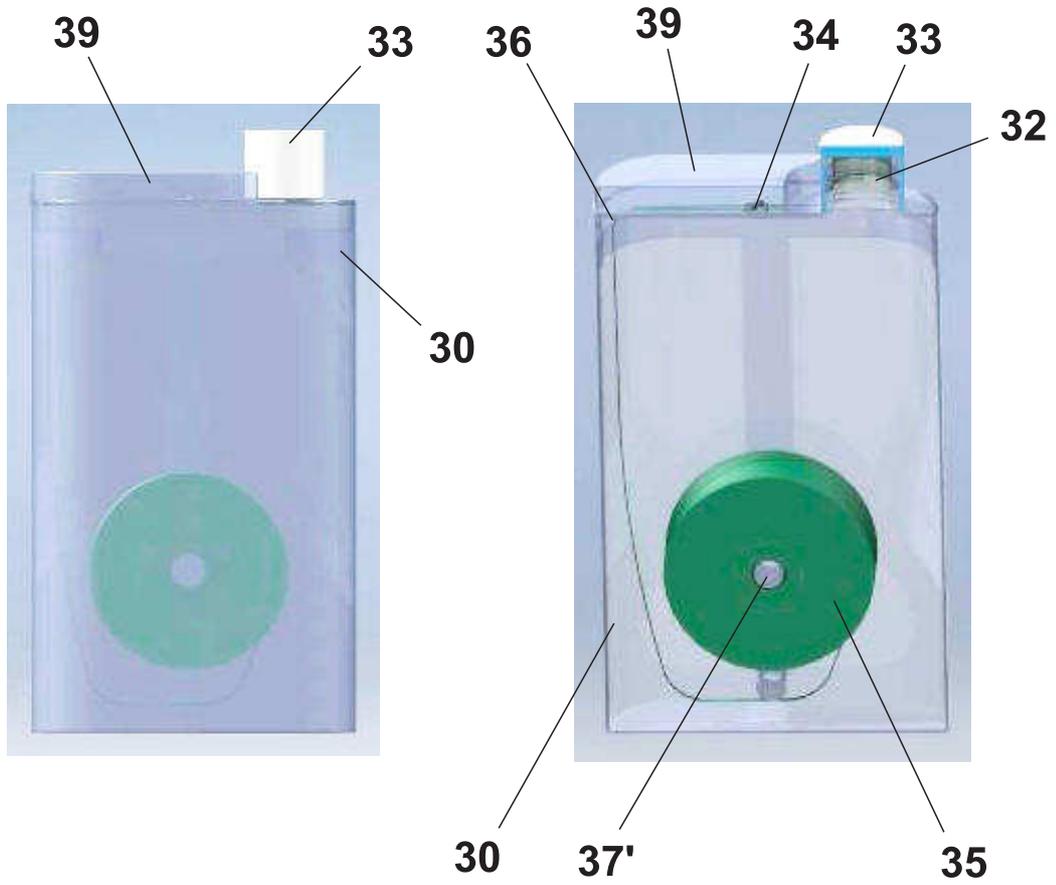


Fig. 10.3

Fig. 10.4

50/88

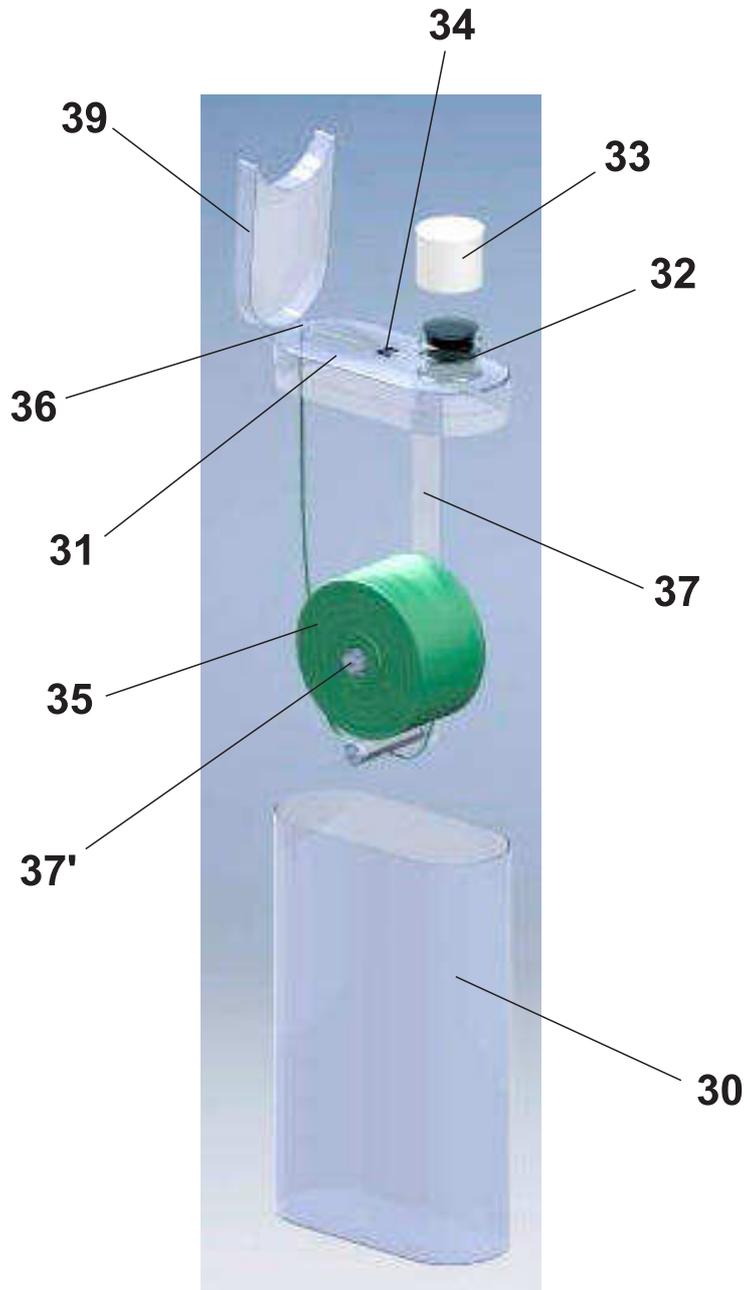


Fig. 10.5

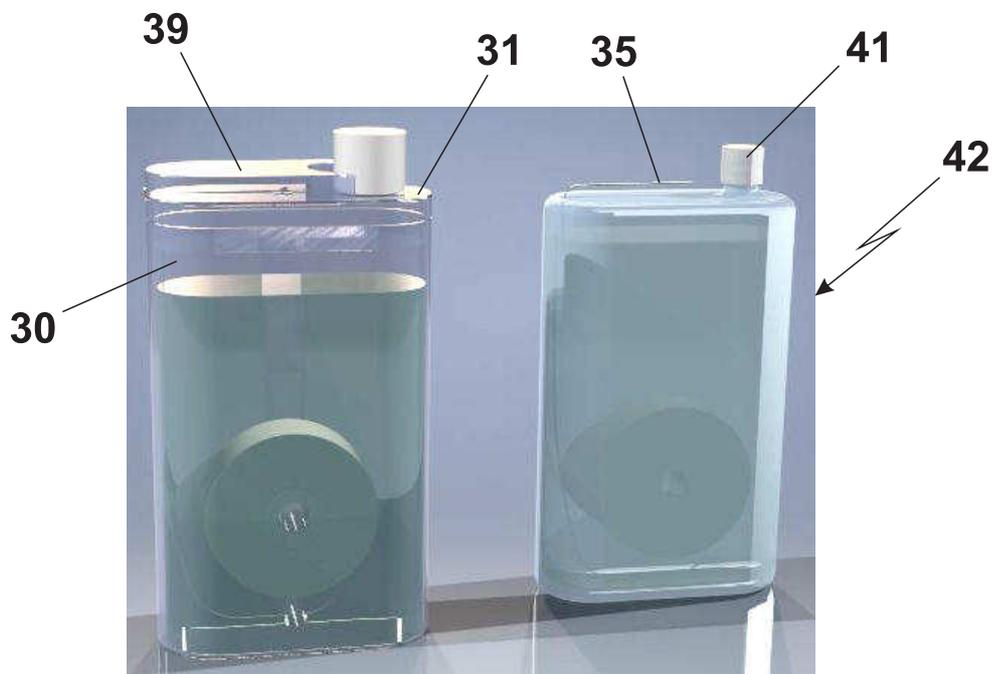


Fig. 10.6

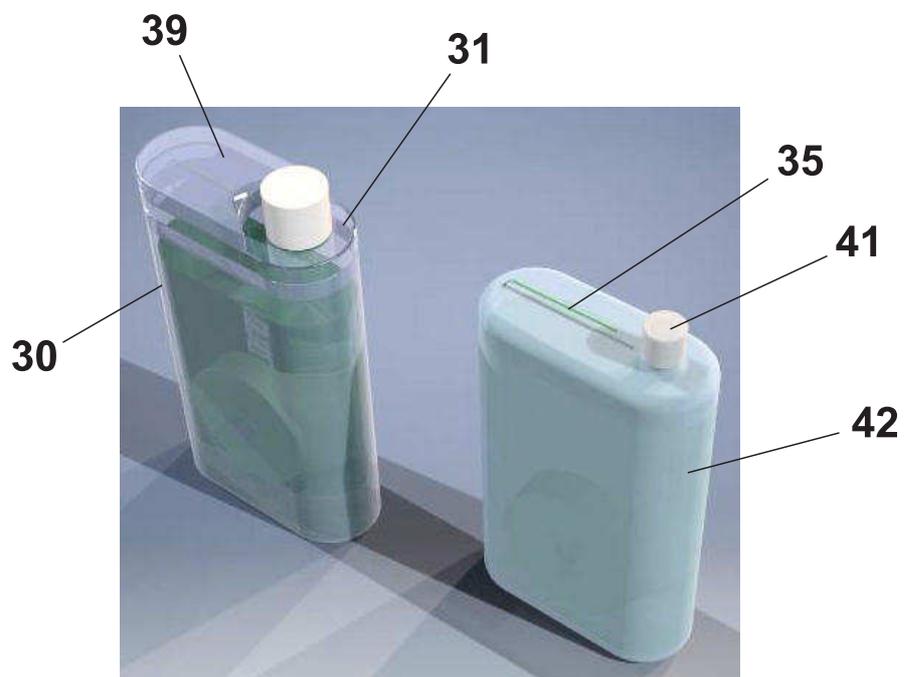


Fig. 10.7

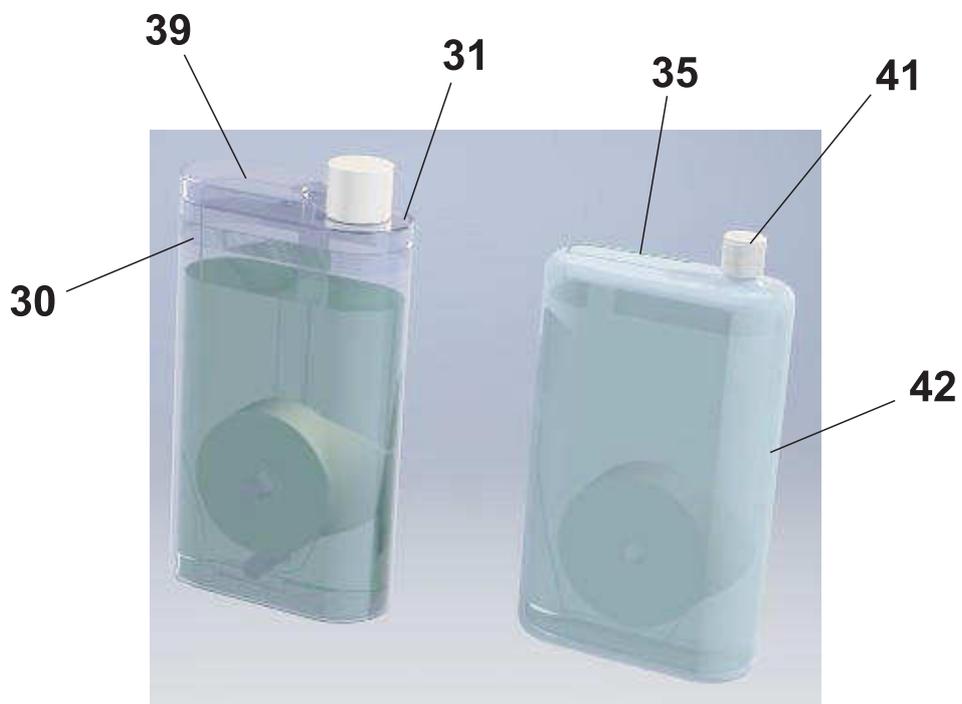


Fig. 10.8

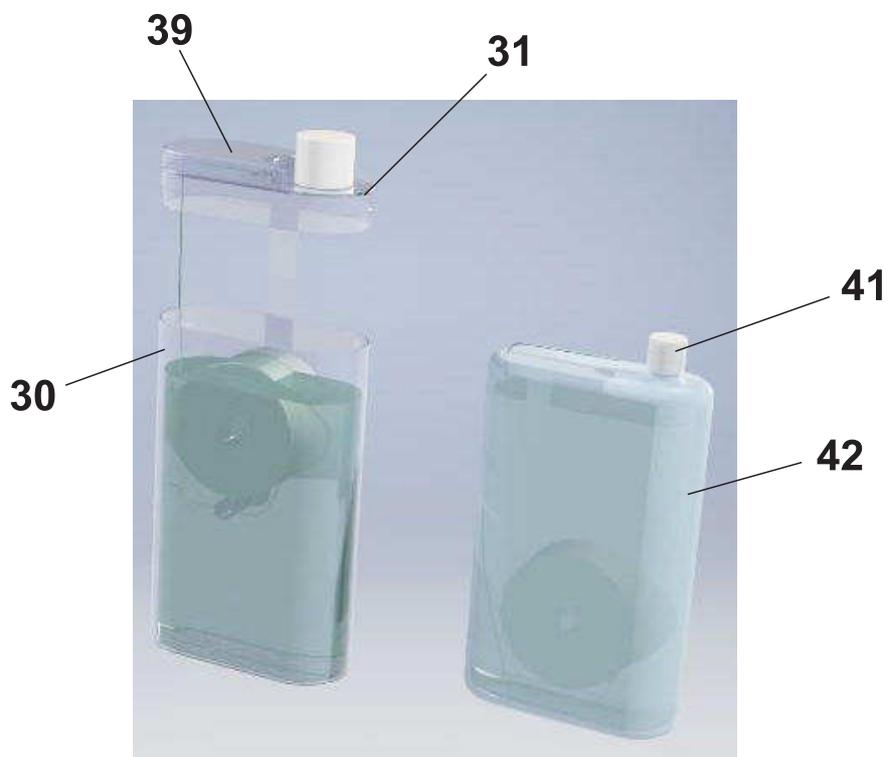


Fig. 10.9

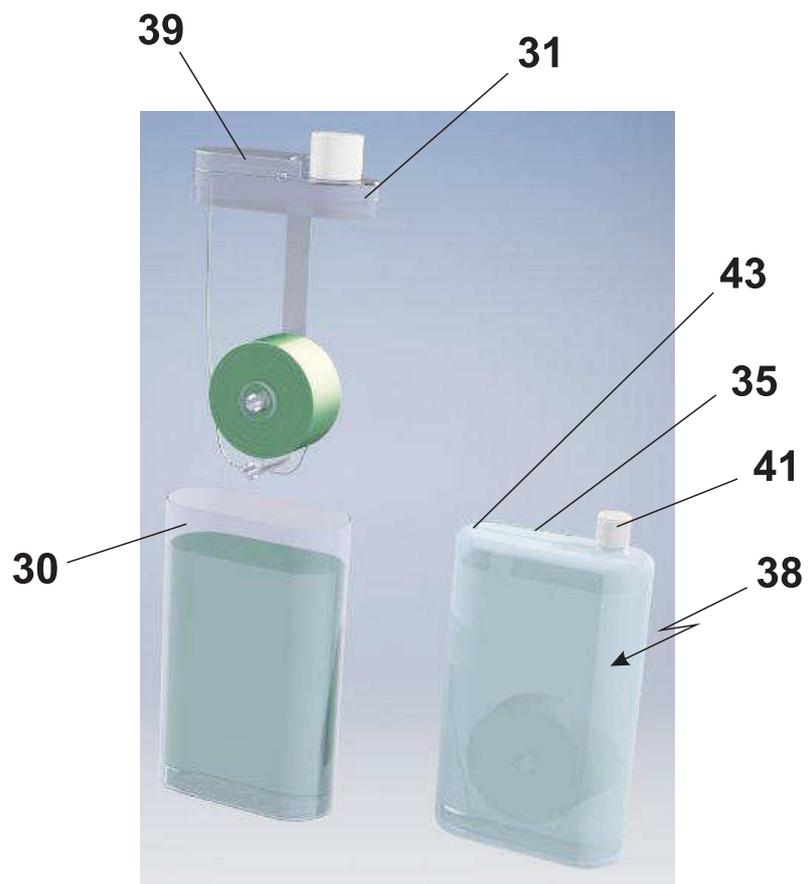


Fig. 10.10

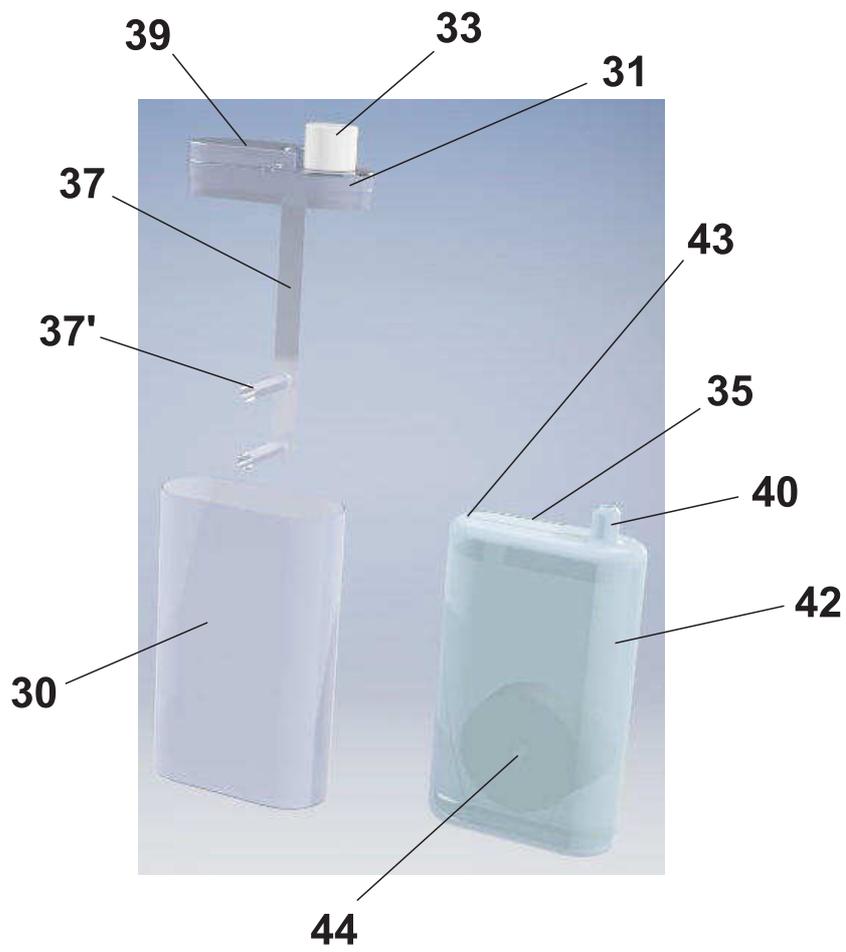


Fig. 10.11

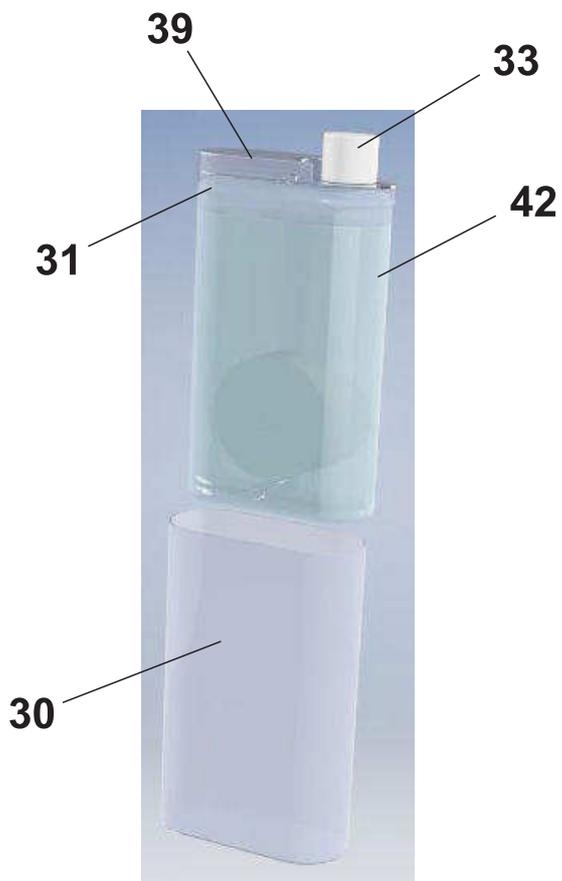


Fig. 10.12

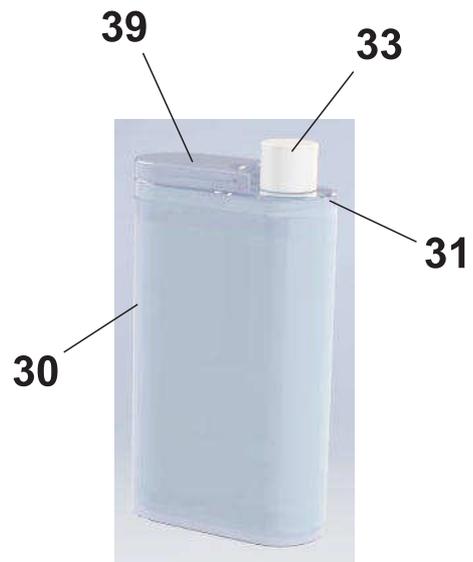


Fig. 10.13

58/88

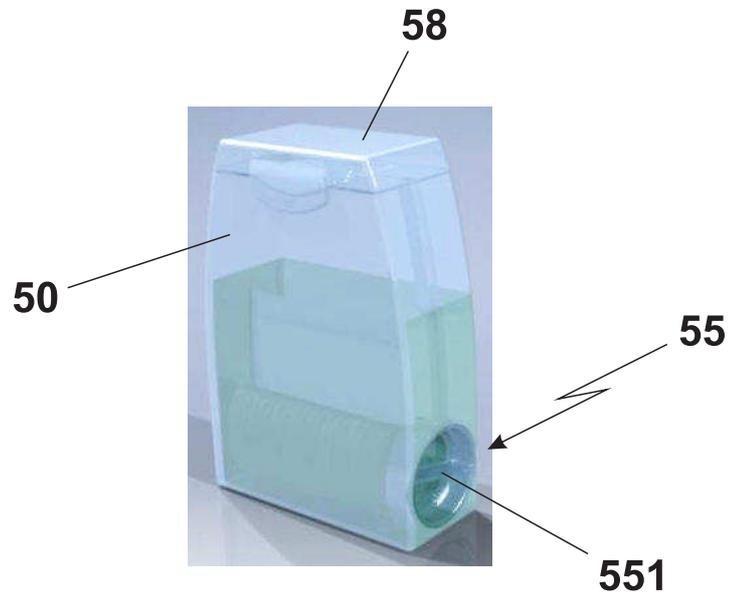


Fig. 11.1

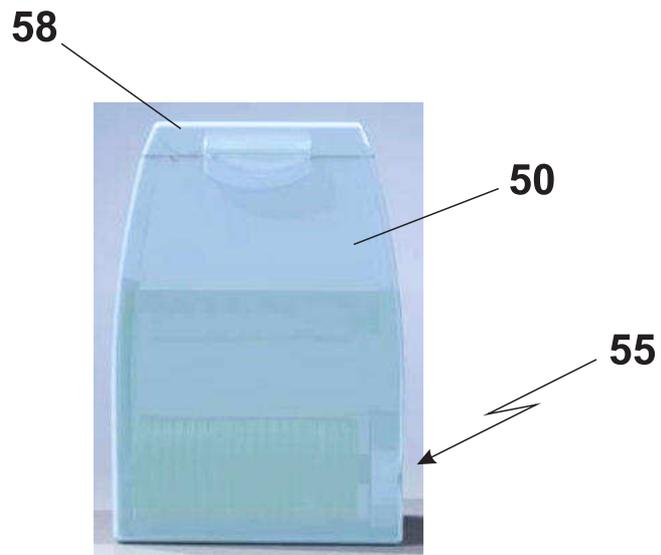


Fig. 11.2

59/88

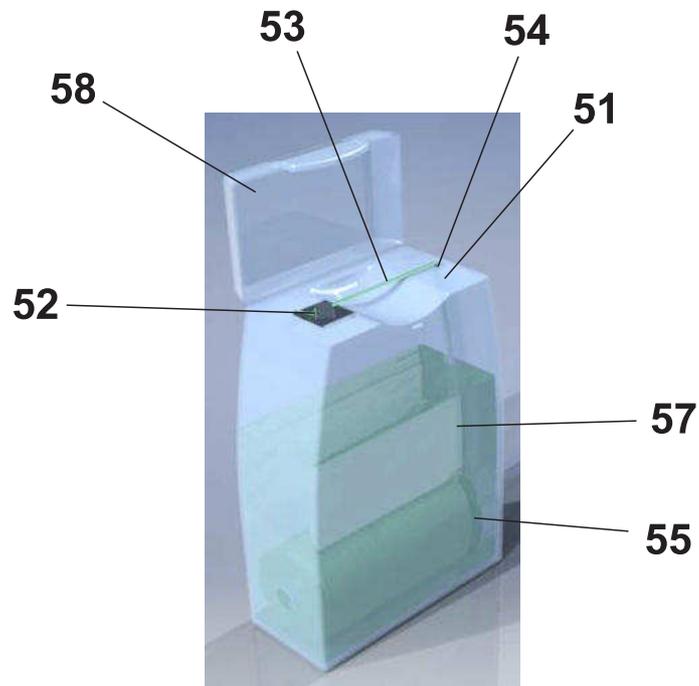


Fig. 11.3

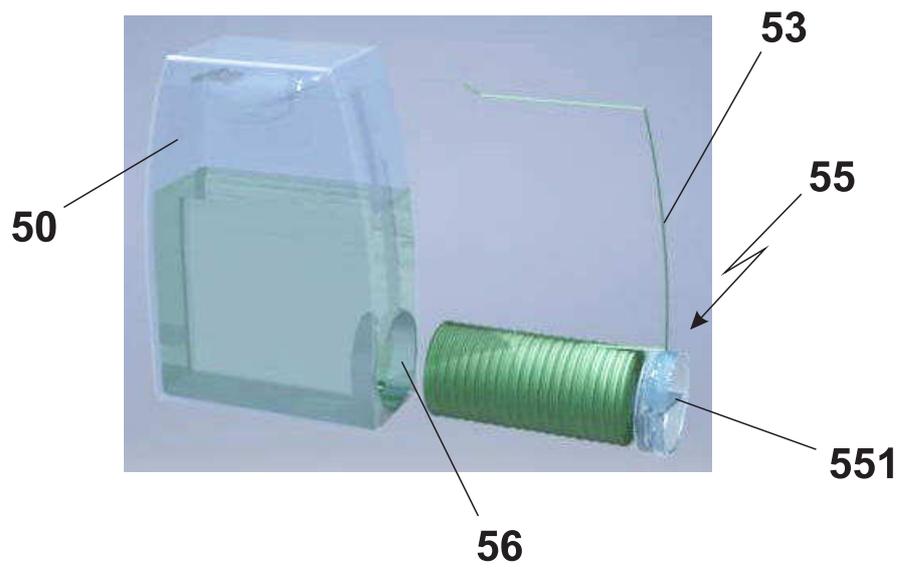


Fig. 11.4

60/88

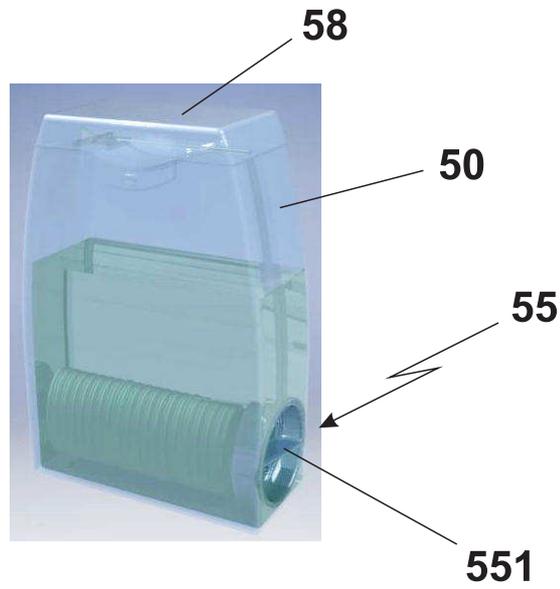


Fig. 11.5

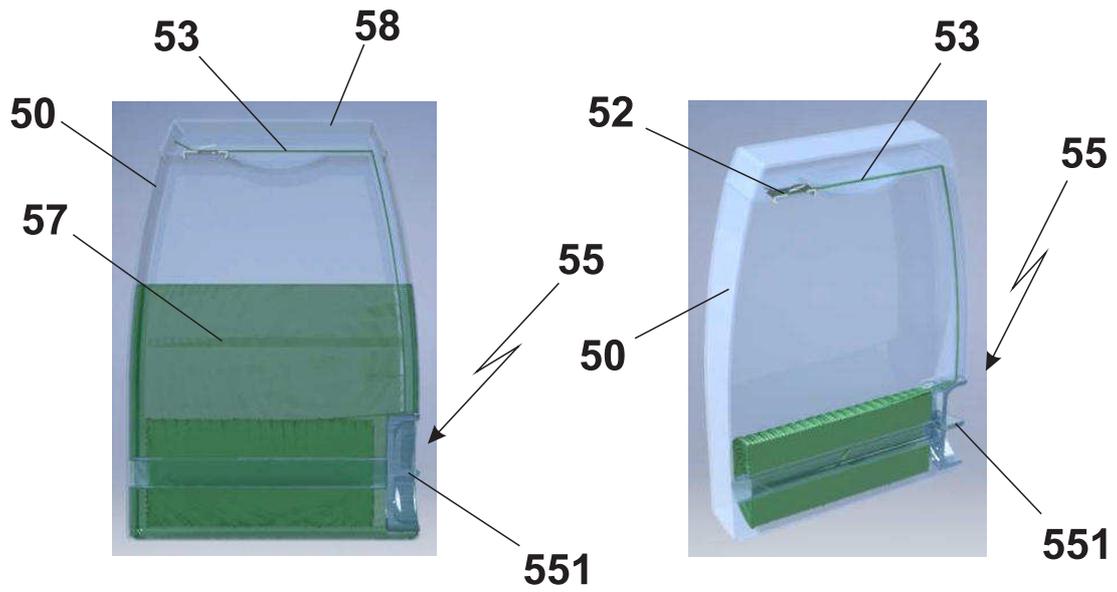


Fig. 11.6

Fig. 11.7



Fig. 12.1

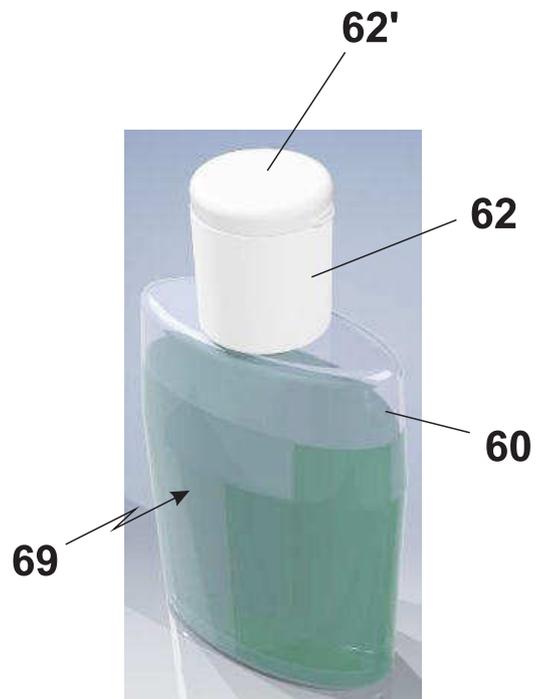


Fig. 12.2

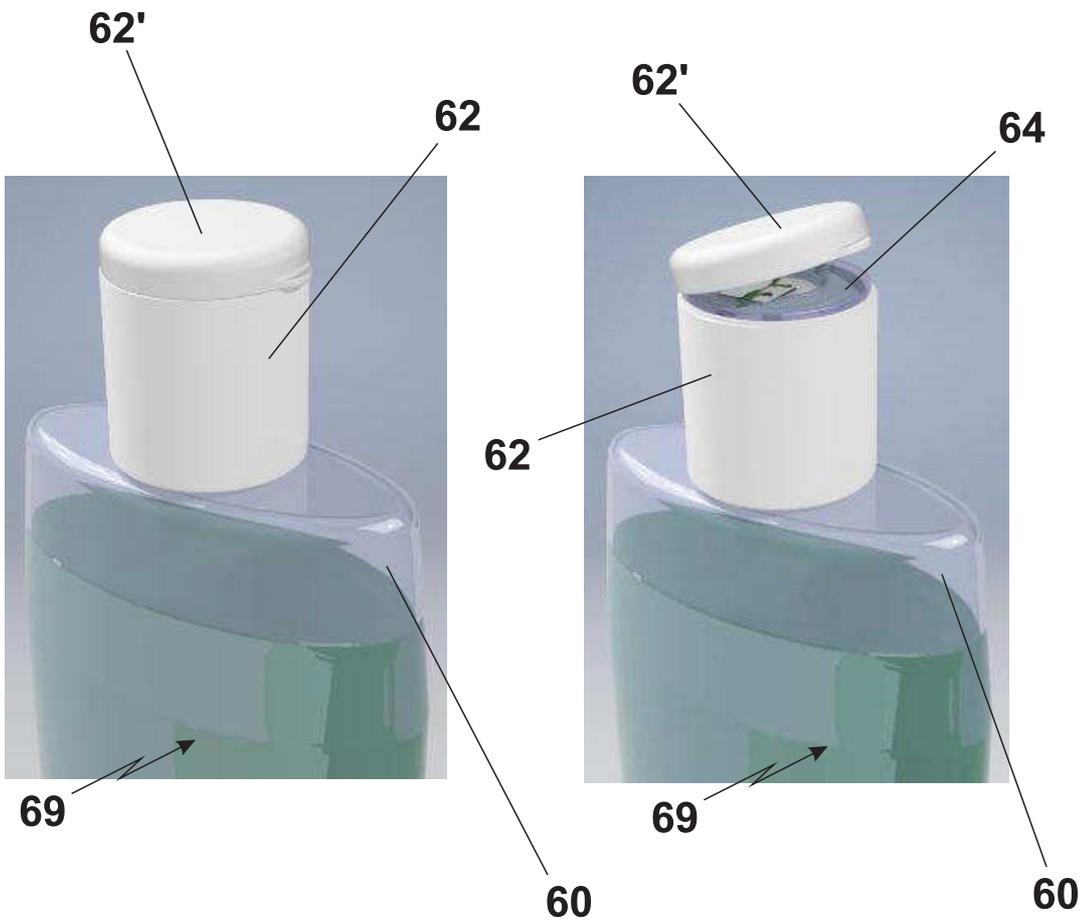


Fig. 12.3

Fig. 12.4

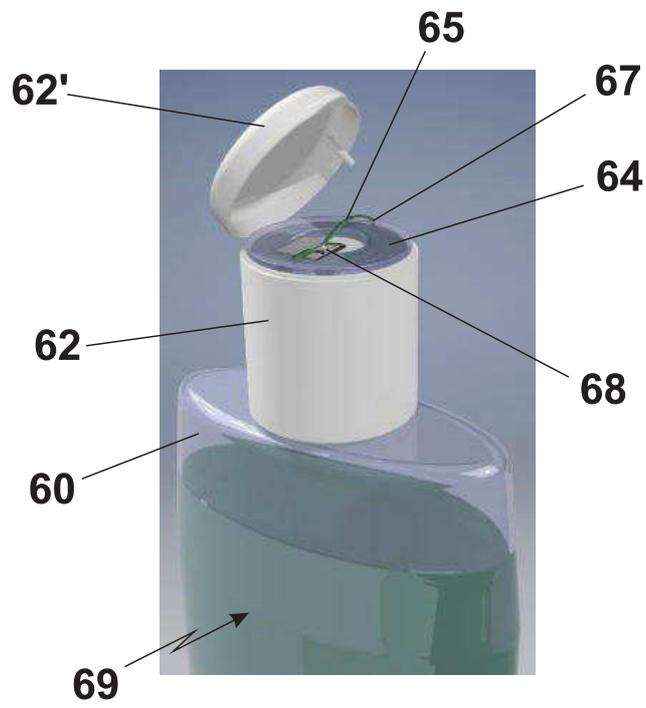


Fig. 12.5

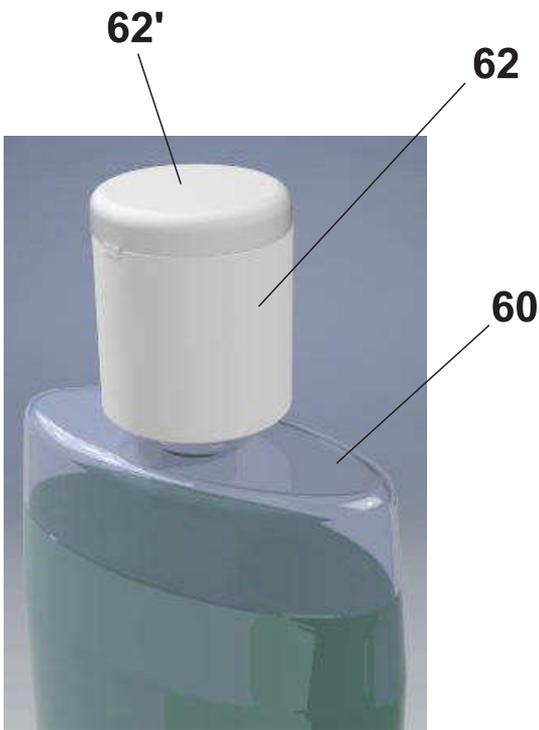


Fig. 12.6

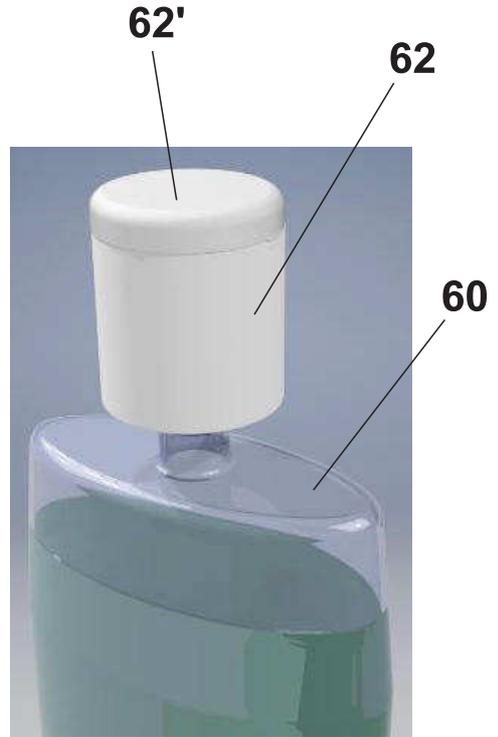


Fig. 12.7

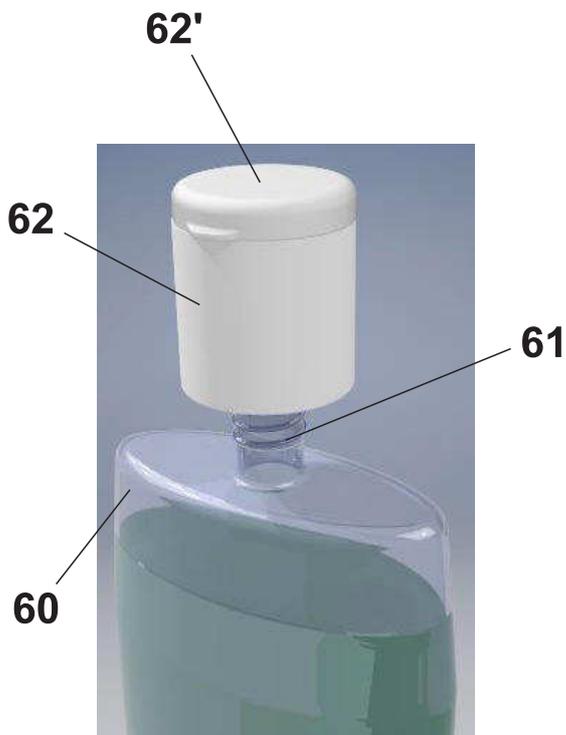


Fig. 12.8

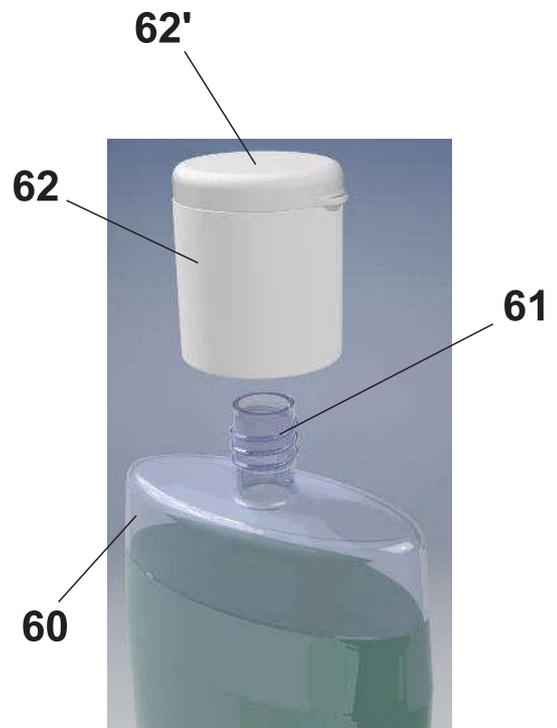


Fig. 12.9

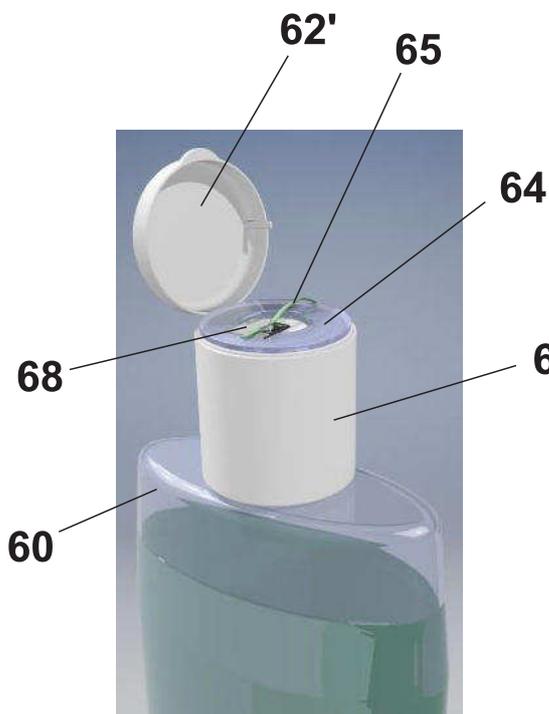


Fig. 12.10

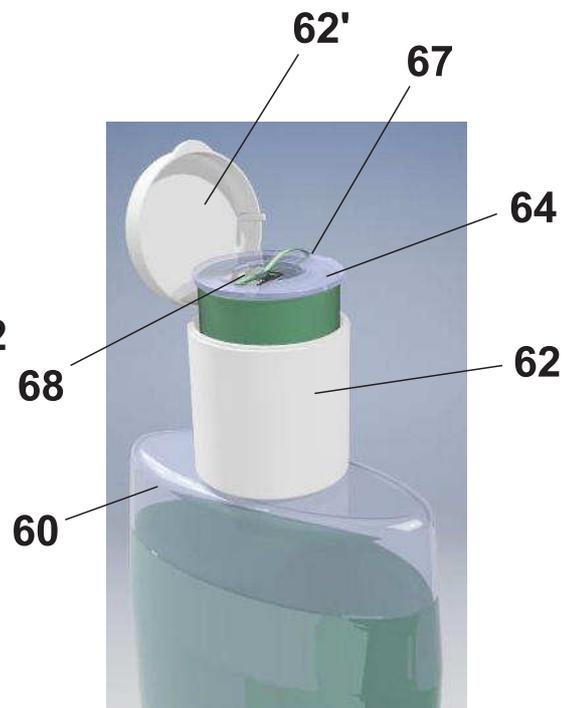


Fig. 12.11

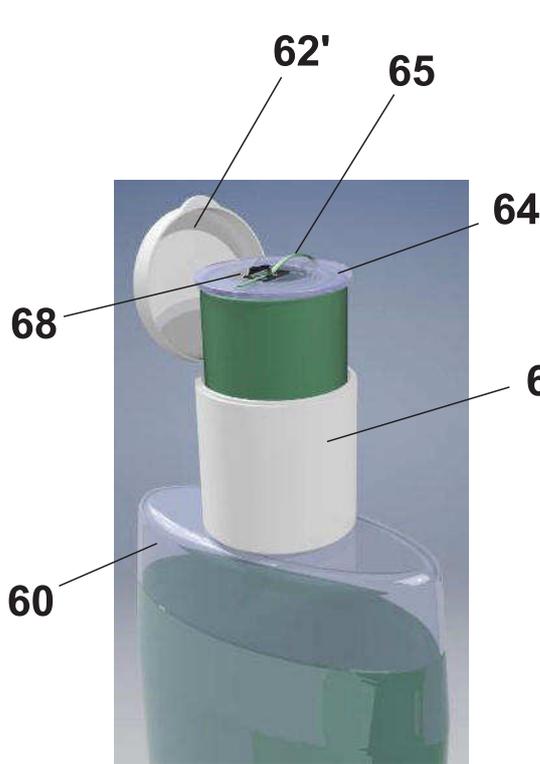


Fig. 12.12

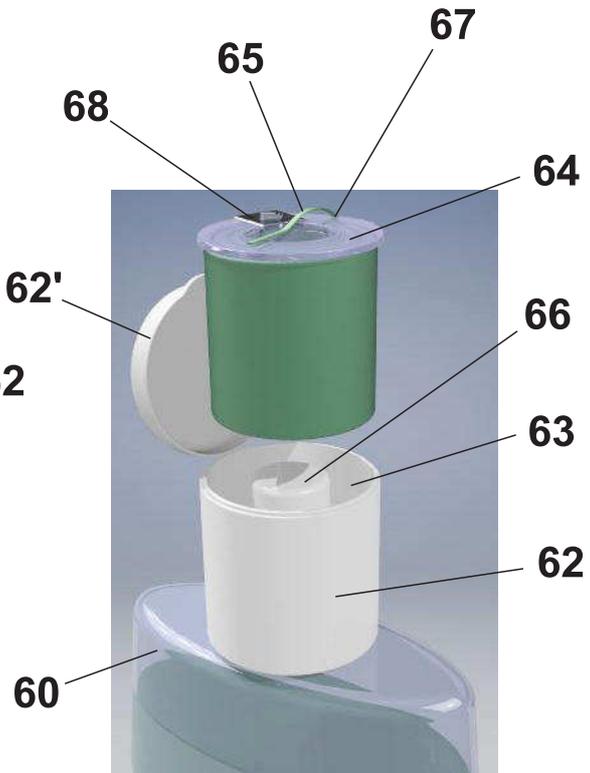


Fig. 12.13

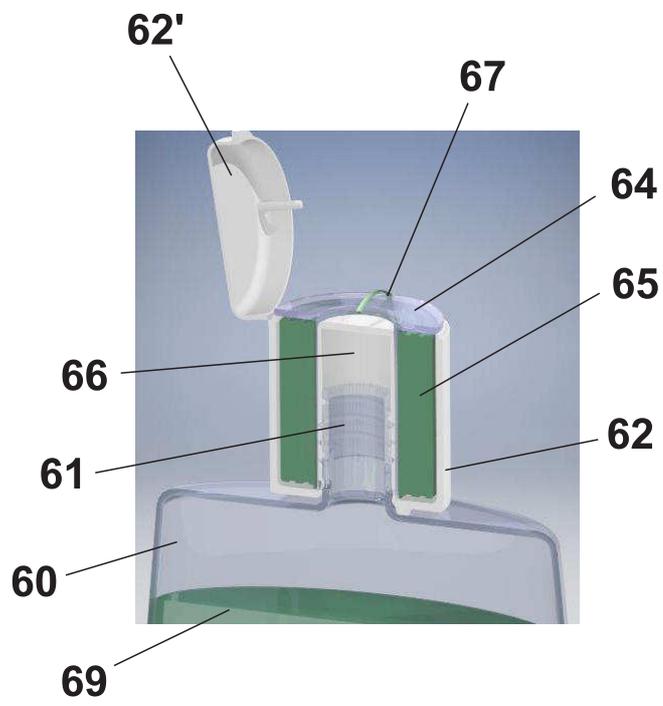


Fig. 12.14

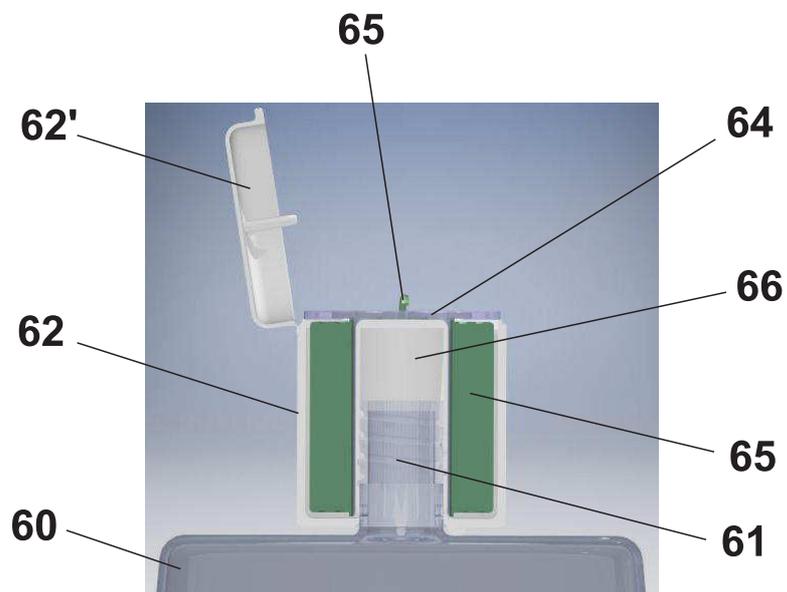


Fig. 12.15

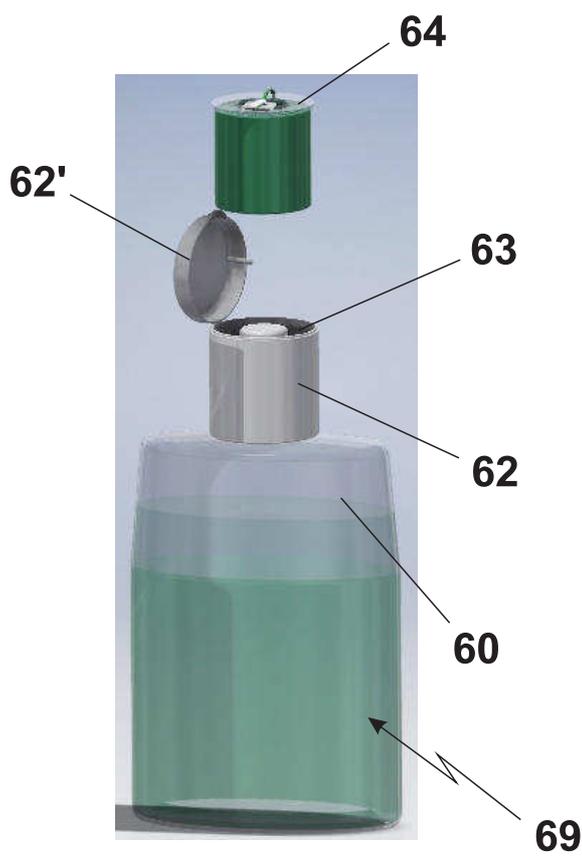


Fig. 12.16

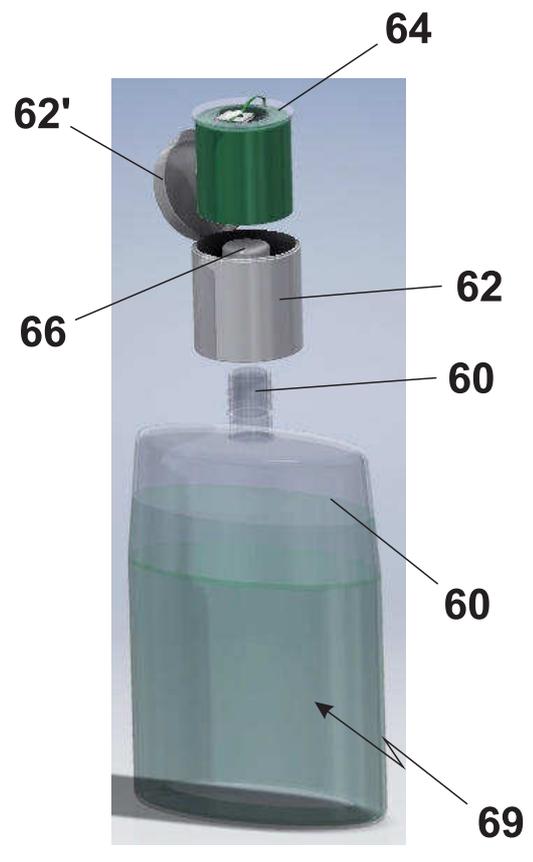


Fig. 12.17

71/88

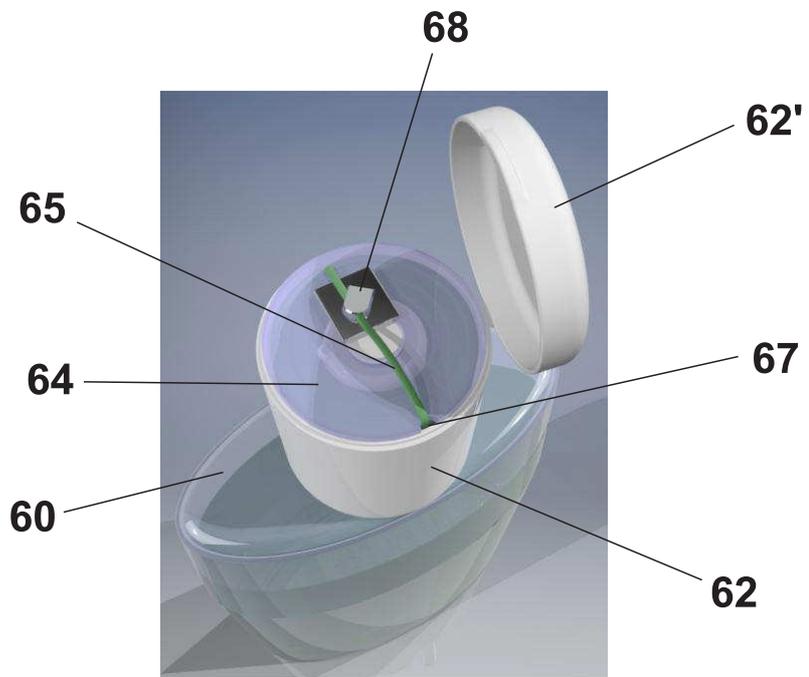


Fig. 12.18

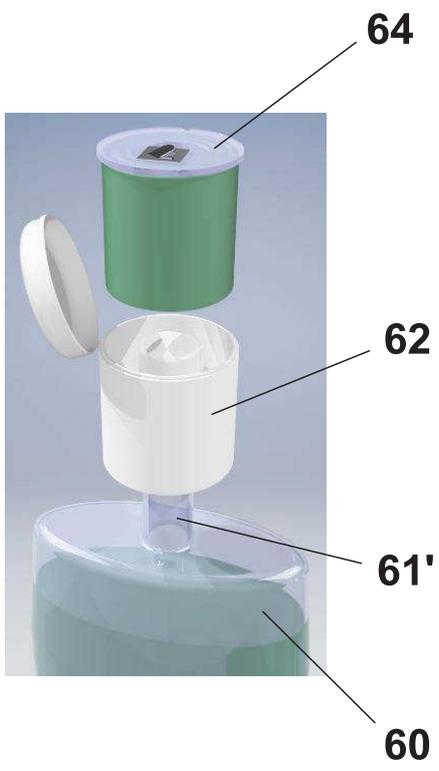


Fig. 12.19

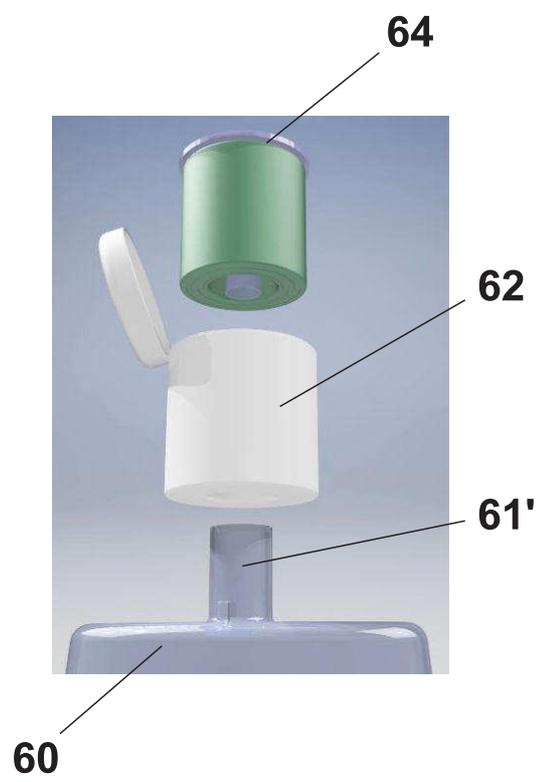


Fig. 12.20

73/88

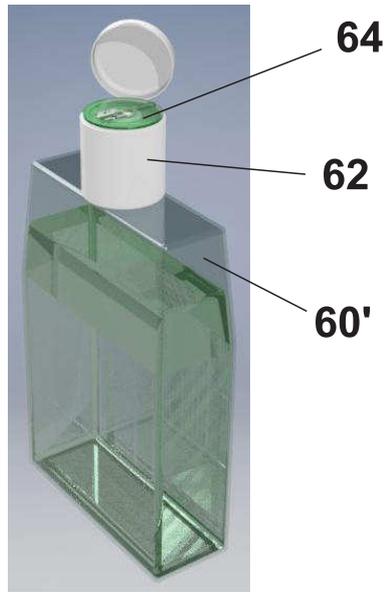


Fig. 12.21

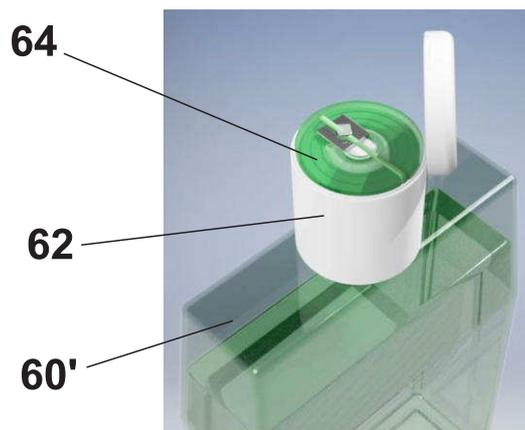


Fig. 12.22

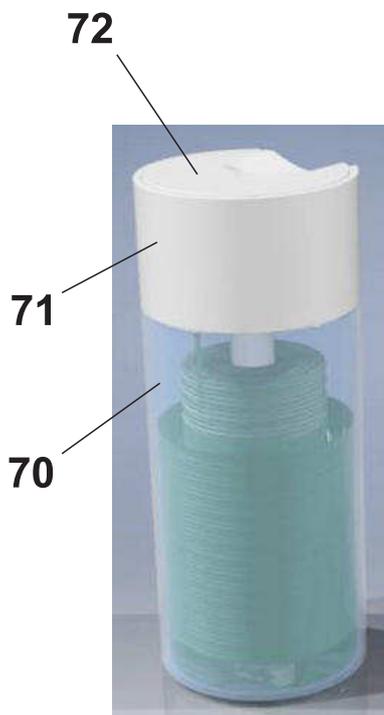


Fig. 13.1

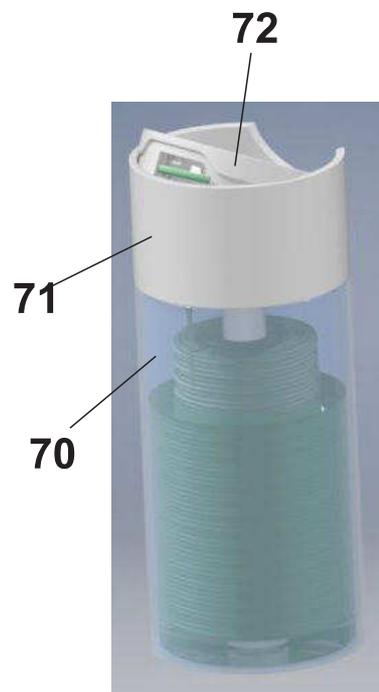


Fig. 13.2

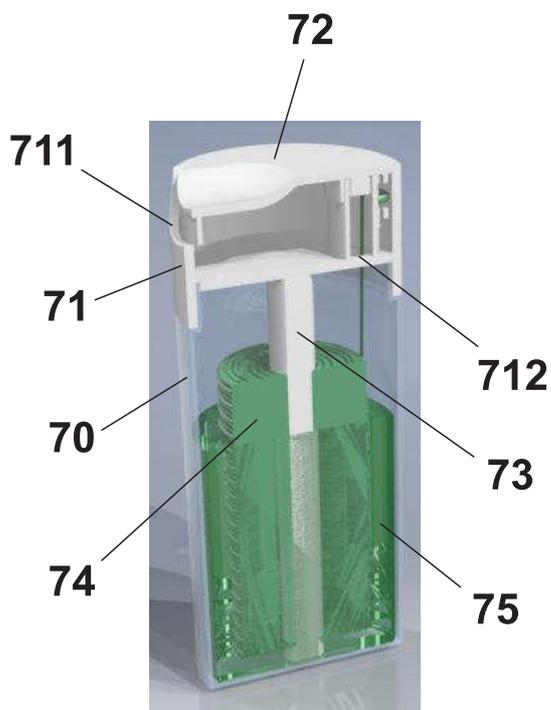


Fig. 13.3

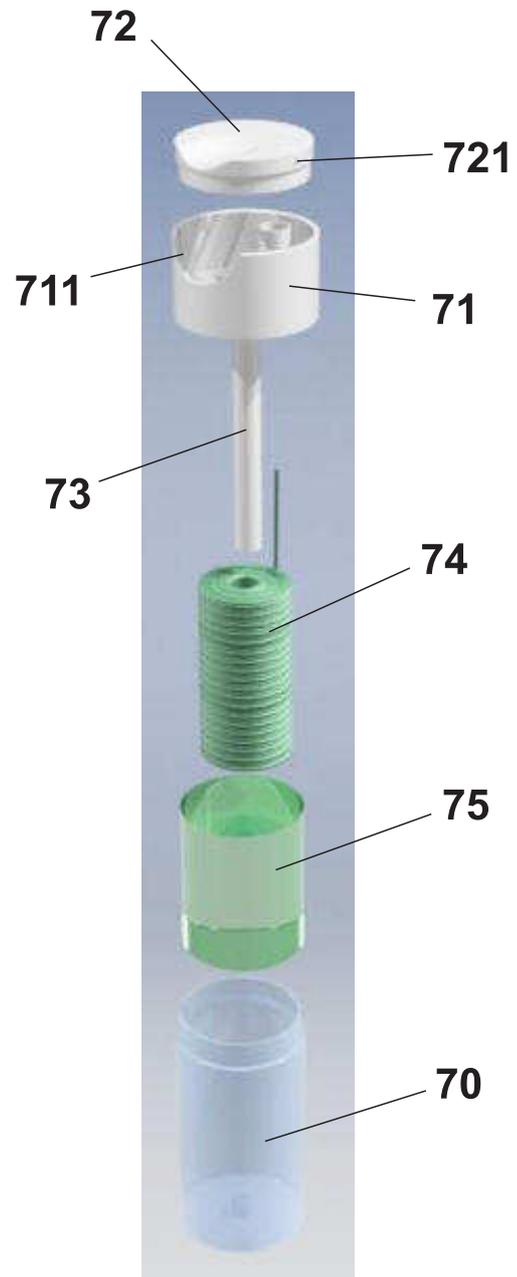


Fig. 13.4

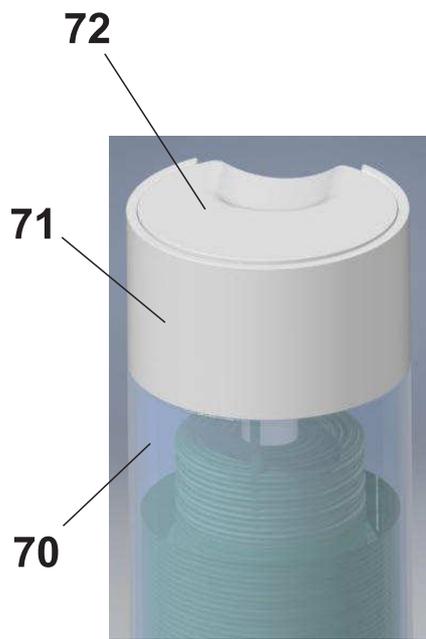


Fig. 13.5

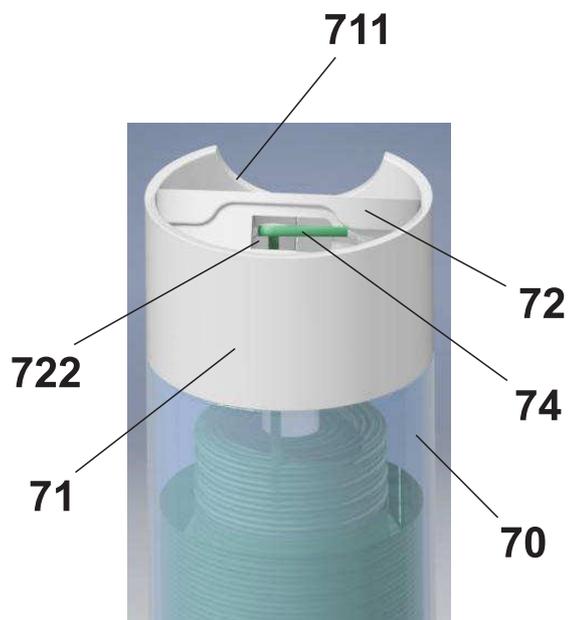


Fig. 13.6

77/88

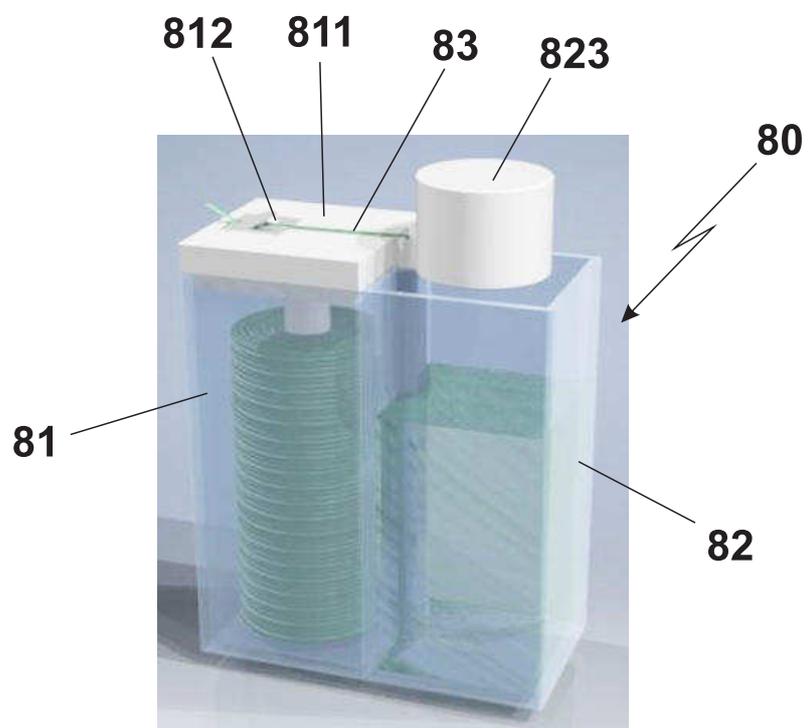


Fig. 14.1

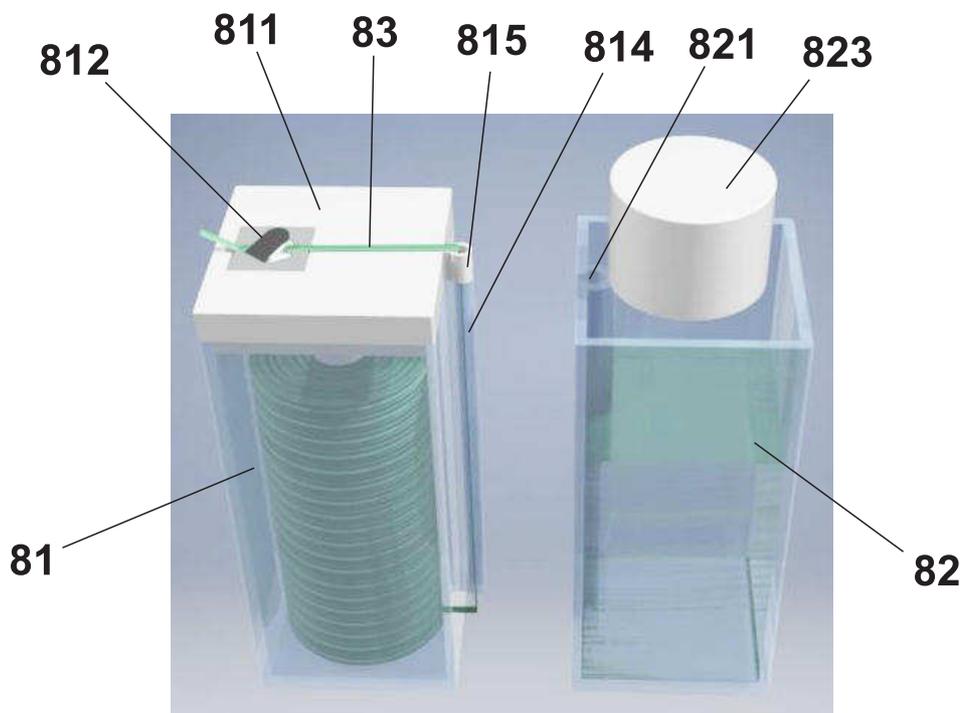


Fig. 14.2

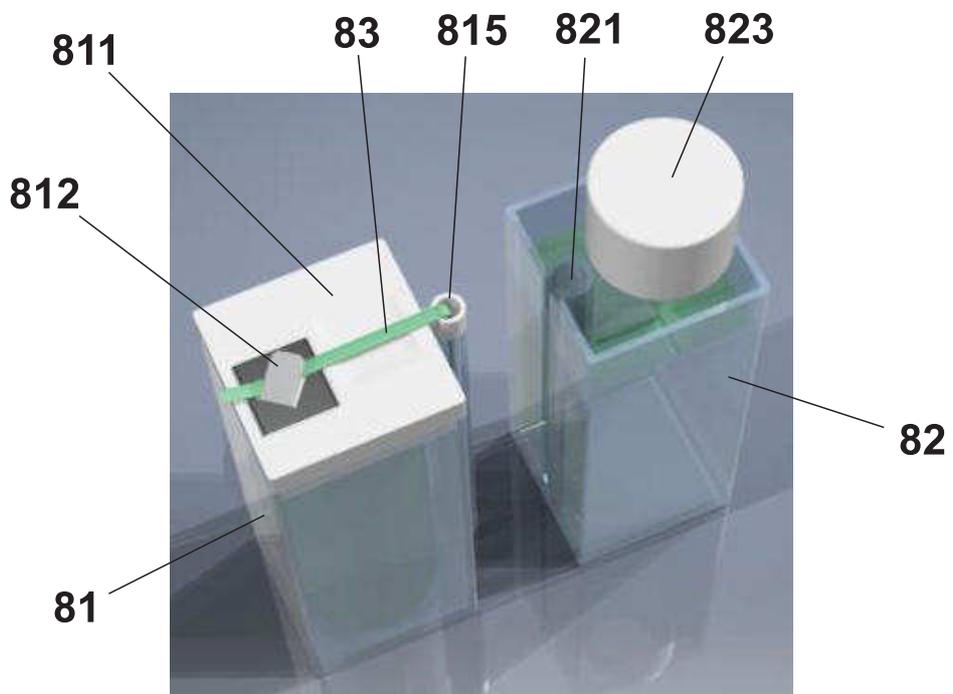


Fig. 14.3

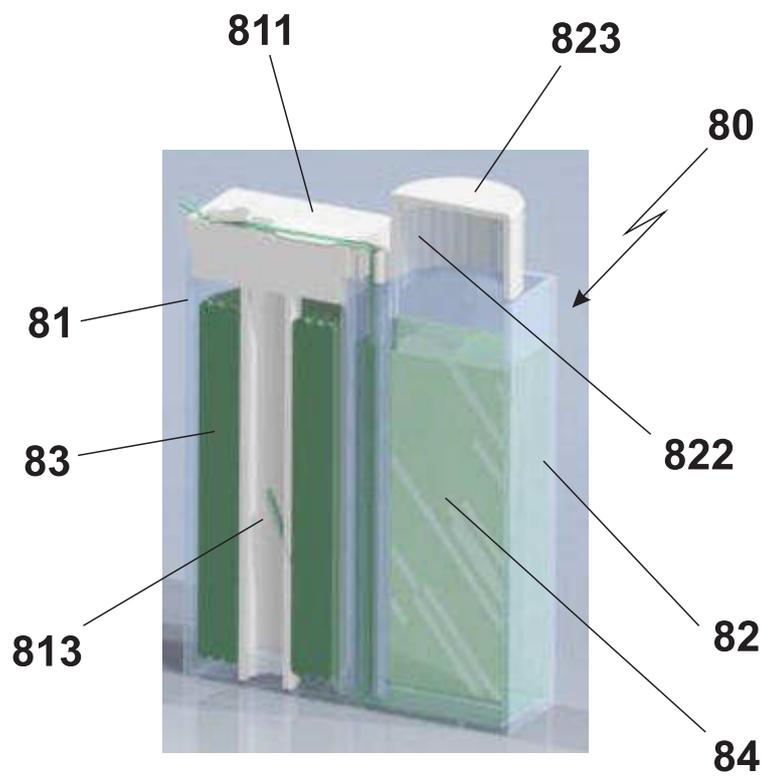


Fig. 14.4

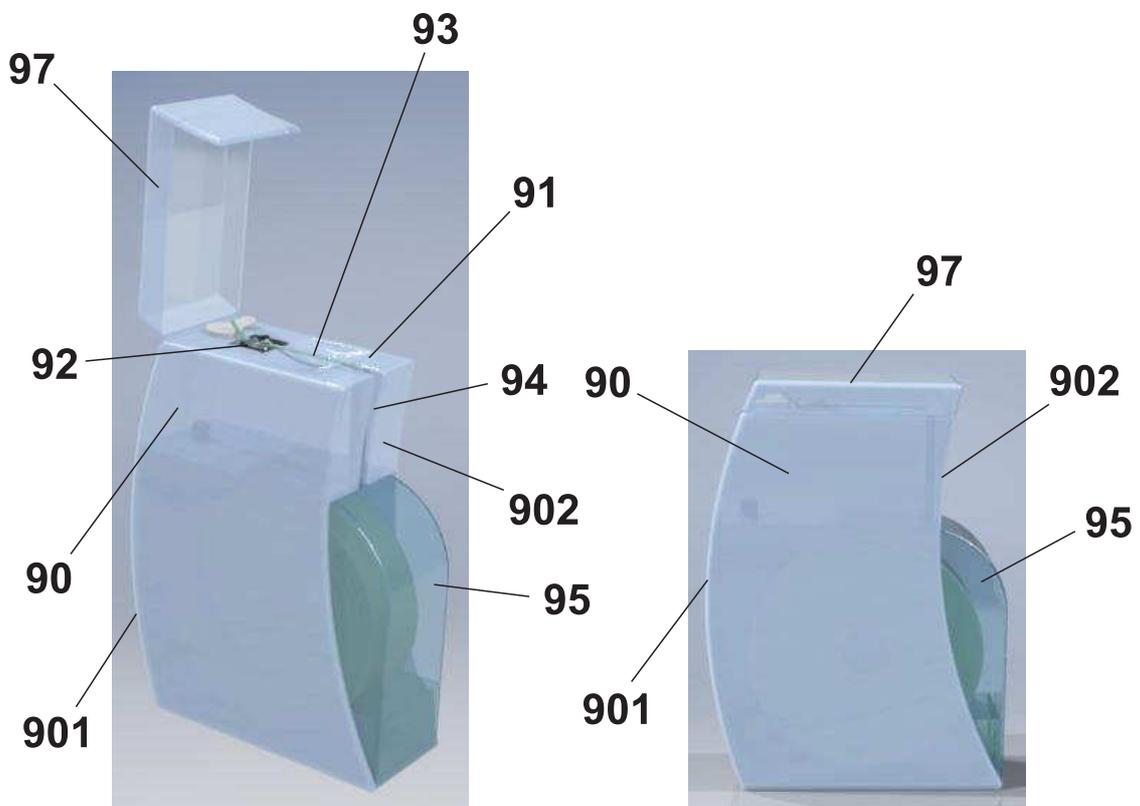


Fig. 15.1

Fig. 15.2

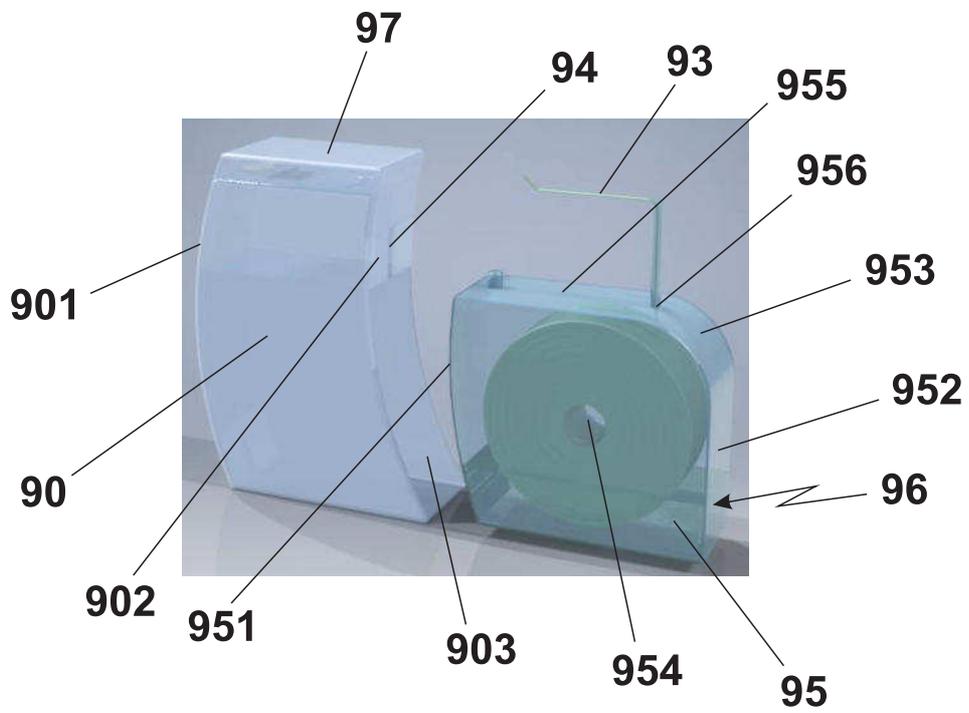


Fig. 15.3

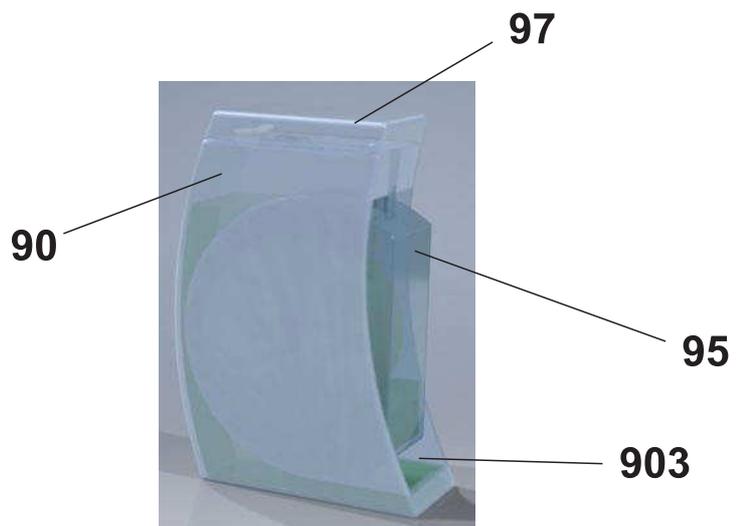


Fig. 15.4

83/88

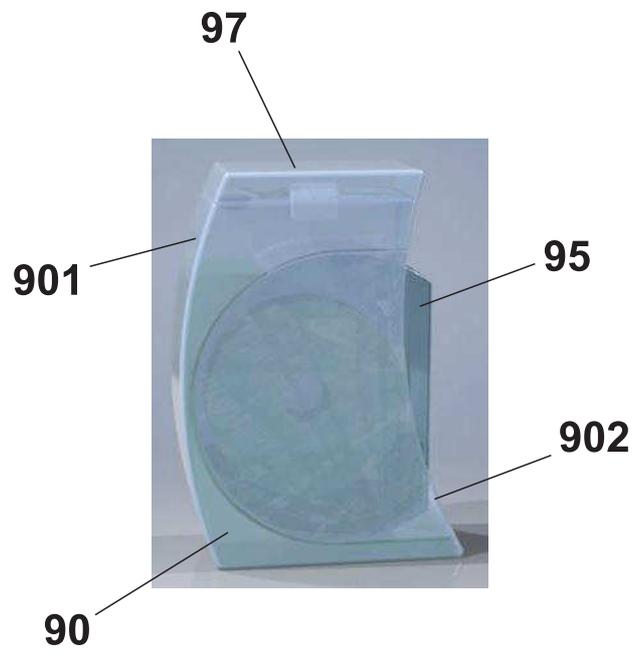


Fig. 15.5

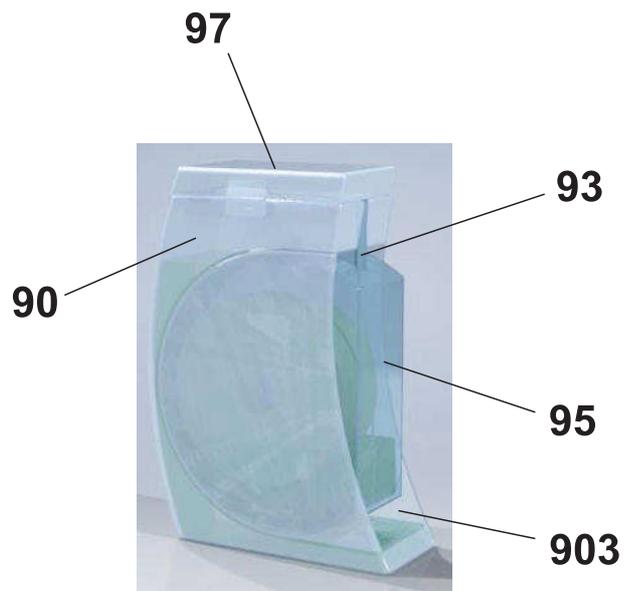


Fig. 15.6

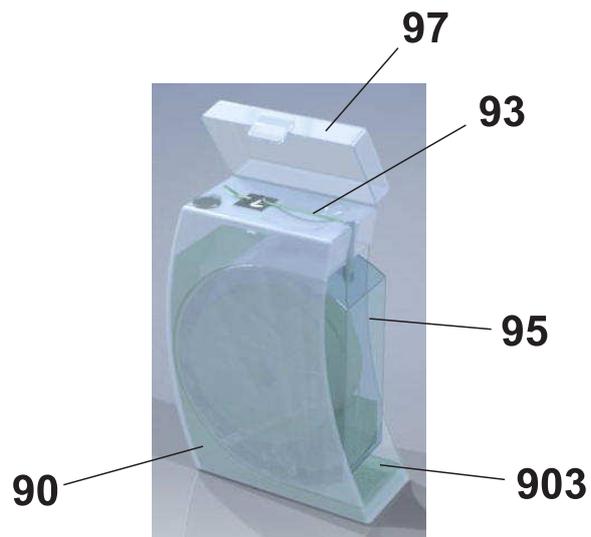


Fig. 15.7

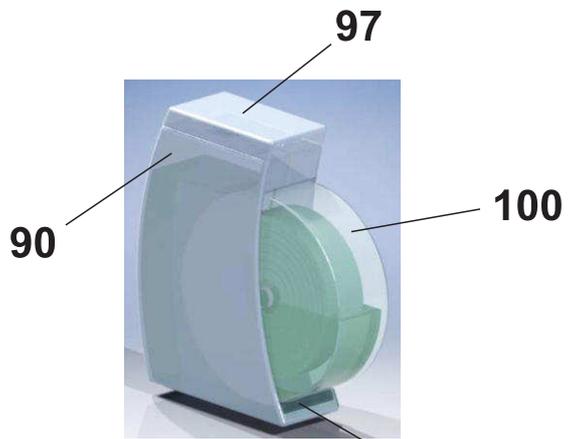


Fig. 15.8

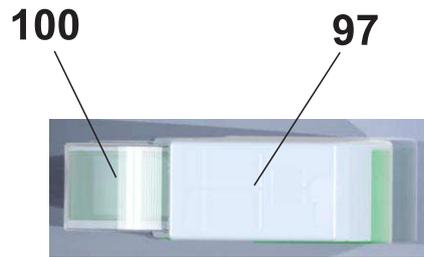


Fig. 15.9

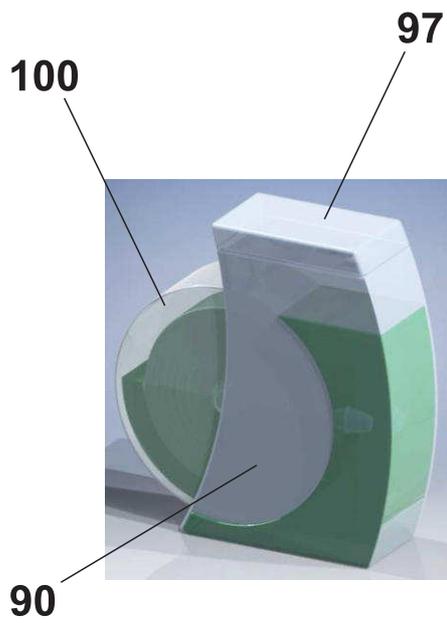


Fig. 15.10

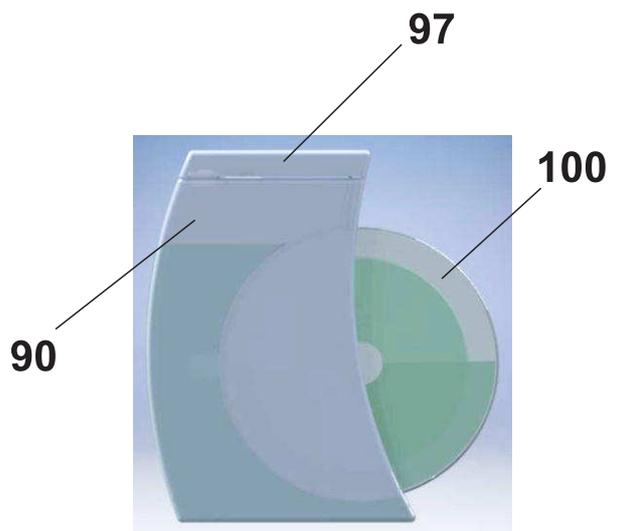


Fig. 15.11

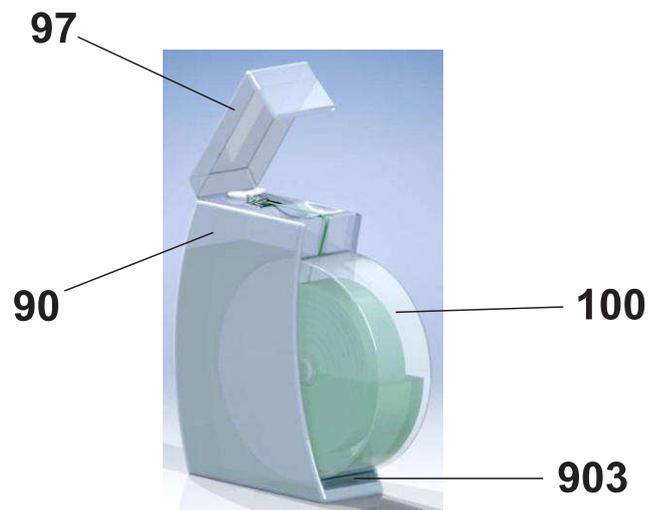


Fig. 15.12

87/88

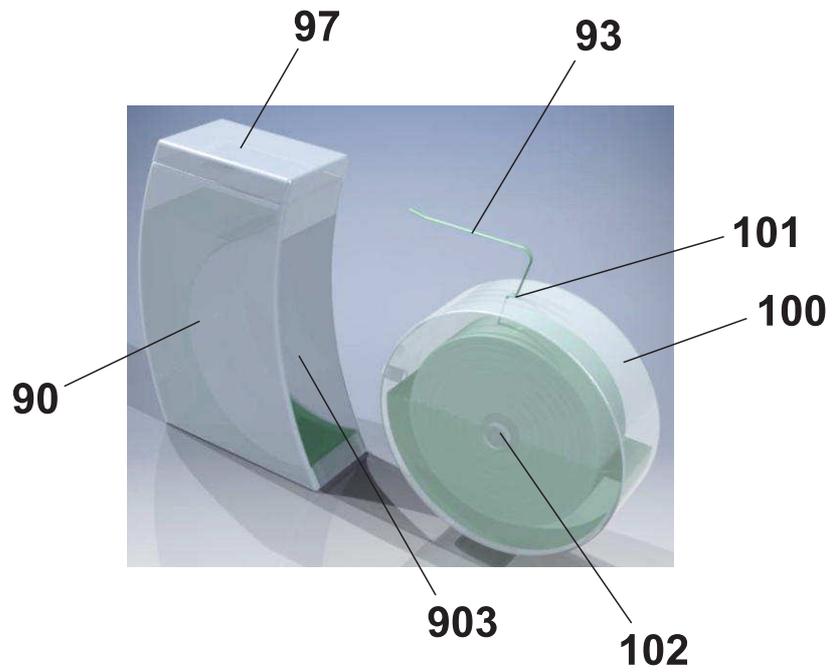


Fig. 15.13

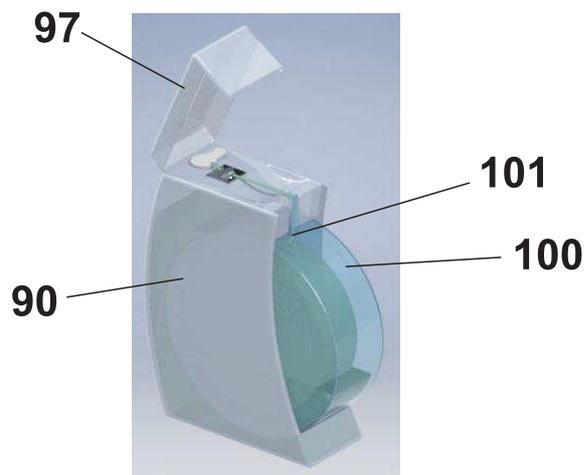


Fig. 15.14

88/88

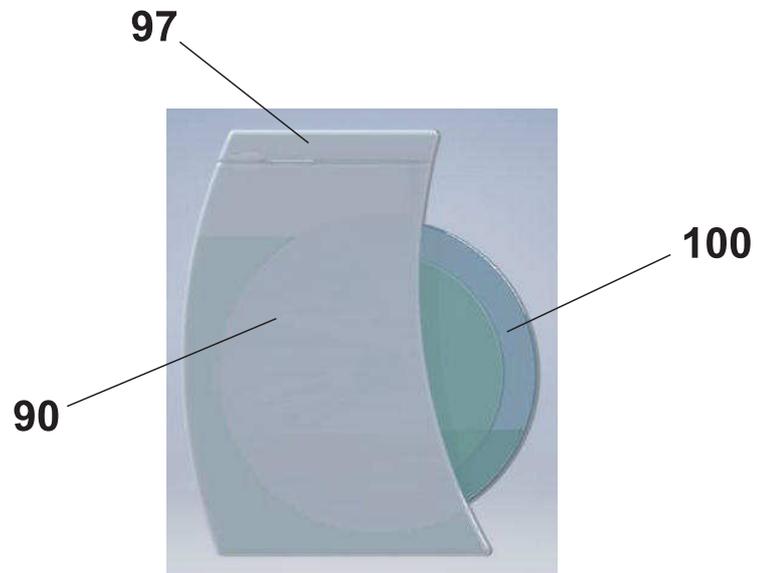


Fig. 15.15

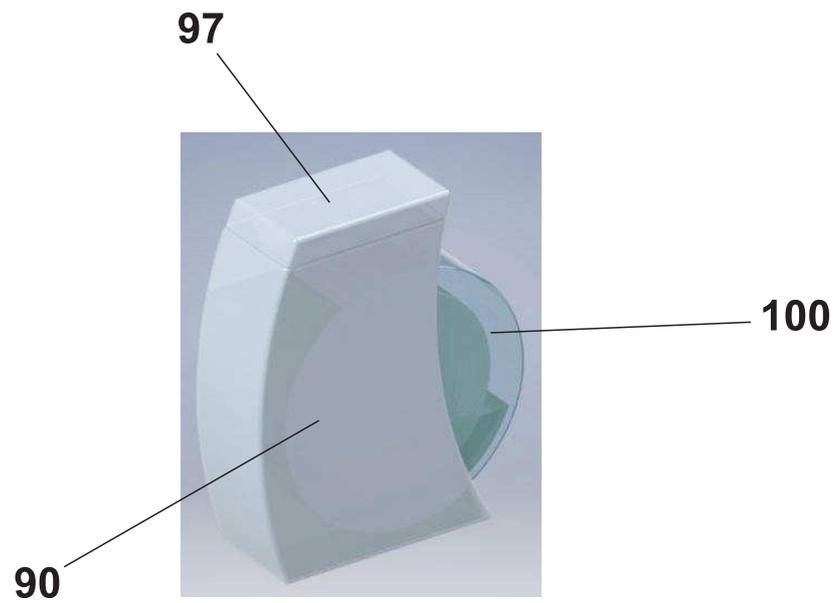


Fig. 15.16

RESUMO**DISPOSIÇÃO CONSTRUTIVA INTRODUZIDA EM EMBALAGEM**

Trata-se a presente Patente de Modelo de Utilidade de uma nova disposição construtiva introduzida em embalagem, mais particularmente embalagens multiuso confeccionadas em diversos formatos e tamanhos, com o objetivo de acondicionar em conjunto e na mesma embalagem, os elementos mais importantes para higiene bucal, que são: escova de dentes, creme dental, fio dental e líquido antisséptico. Pertencente ao setor técnico de embalagens em geral, através das quais são obtidos resultados práticos, seguros e funcionais muito vantajosos, com o objetivo de otimizar a utilização dos produtos e da embalagem.

A embalagem compreende um corpo principal (1) tubular, com a extremidade inferior (2) fechada e a superior dotada de um bico (3), no qual é acoplado a tampa (4), dotada de uma sobre tampa articulada (4'), que fecha o nicho (5) formado na região periférica da tampa (4) para acomodação do carretel (6) do fio dental e no centro é dotado de um alojamento (7) com abertura inferior, dotado de rosca para fixação da tampa (4') no corpo principal (1). Dito carretel (6) é dotado de um orifício (8) para passagem do fio dental (9) e de uma lâmina (10) para o corte do mesmo.